



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/APC

Em: 15/03/2022 11:17

CPF Interessado 1: 020.168.279-63



Protocolo:

18.743.543-9

Interessado 1: LUCIANE FRANCIELLI ZORZETTI MARONEZE

Interessado 2: -

Assunto: ENSINO SUPERIOR

Cidade: APUCARANA / PR

Palavras-chave: CIDADAO

Nº/Ano: -

Detalhamento: ENVIO DE PADS/2022, CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

Campus de Apucarana
COLEGIADO SERVIÇO SOCIAL

Protocolo: 18.743.543-9

Assunto: Envio de PADS/2022, Curso de Serviço Social.

Interessado: LUCIANE FRANCIELLI ZORZETTI MARONEZE

Data: 15/03/2022 11:22

DESPACHO

Prezado Professor Pedro,

Segue anexo os PADS dos professores do Curso de Serviço Social/2022.
Att.

Luciane F. Zorzetti Maroneze

Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Luciane Francielli Zorzetti Maroneze** em 15/03/2022 11:22.

Inserido ao protocolo **18.743.543-9** por: **Luciane Francielli Zorzetti Maroneze** em: 15/03/2022 11:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
e6d7ae6111eac7b88f8acc942cb8bb63.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	Formação Sócio-histórica do Brasil				
SÉRIE/PERÍODO:	1º				
TURMA:	Única		TURNO:	noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	72	TEÓRICA:	72	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:	2				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Alexsandro Eleotério Pereira de Souza				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/ Ciências Sociais				

2. EMENTA

A herança colonial e a constituição do Estado Nacional. A República Velha. Surgimento e crise do Estado Novo. O Processo de Industrialização, o nacional desenvolvimentismo e o surgimento dos novos sujeitos políticos. O período ditatorial e a transição democrática.

3. OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo propiciar aos estudantes a releitura histórica da formação da sociedade brasileira desde suas raízes lusitanas; O estudante deverá desenvolver uma atitude reflexiva estabelecendo relações entre as culturas miscigenadas presentes no seio social brasileiro; estudar os elementos essenciais na formação histórico-social e política brasileira.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Formação histórica do Brasil:
 - 1.1 – Origens coloniais;
 - 1.2 – Formação do Estado Nacional Brasileiro;
 - 1.3 – Emancipação política e dependência econômica.

prograd.unespar.edu.br



2. A República Velha e as Bases do Regime Oligárquico:

2.1 - A implantação do sistema oligárquico de poder;

2.2 - A Política dos governadores e o fenômeno do coronelismo e sua eficácia política.

3. A crise do regime oligárquico:

3.1 - A Crise de 1929;

3.2 - A “Revolução” de 1930;

3.4 – A Constituinte de 1934 e a legislação social.

4. A Era Vargas:

4.1 – Estado novo (1937-1945), “o que trouxe de novo?”

4.2 – Legislação social e salário-mínimo;

4.3 – CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas (1943);

4.3 – O ensino profissionalizante em face da legislação social (SENAI).

5. O Populismo:

5.1 - Estado, Democracia e Populismo (1945-1964);

5.2 – Desenvolvimento e segurança social;

5.3 – Plano Trienal e Reformas de base;

5.4 - Crises do sistema político e o golpe militar (1964).

6. O regime civil-militar:

6.1 – Desenvolvimento e segurança nacional;

6.2 - O Estado Autoritário (Militar 1964-1984) e os limites do projeto de modernização conservadora (repressão, milagre econômico, etc.).

7. O processo de redemocratização:

7.1 - A (Re)atualização da Questão Nacional (1984...): redemocratização e cidadania;

7.2 - A Assembleia Nacional Constituinte de 1988 – a denominada “Carta Cidadã”;

7.3 – Neoliberalismo, precarização no trabalho versus inclusão social;

7.4 – Renda mínima e salário família.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialógicas; discussão de textos; debates; seminários.

Em caso de novas suspensões das aulas por conta do contexto epidemiológico (pandemia da COVID-19) e da necessidade de isolamento social - como uma medida de saúde pública adotada pelo governo federal e/ou governos estaduais excepcionalmente neste período, as aulas poderão ser ministradas por meio da utilização de recursos eletrônicos tais como Ambientes Virtuais de Aprendizagem e salas de reuniões online*.

6. RECURSOS DIDÁTICOS



Projeção com PowerPoint, documentos e materiais bibliográficos, músicas e outros materiais audiovisuais; sites etc.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, considerando a realização das leituras indicadas, a compreensão dos conceitos trabalhados e a participação nas atividades realizadas em sala de aula; Avaliação coletiva, ao final do curso;

Crítérios: Produção com teor criativo; organização e clareza na apresentação das ideias; sequência lógica; argumentação com rigor; seriedade na problematização e dentro do contexto científico.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AQUINO, R. S. L. de (et.al). Sociedade Brasileira - Uma história através dos movimentos sociais. 4 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

BARROS, Edgard Luiz de. O Brasil de 1945 a 1964. 3.^a ed. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. Os Governos Militares. 4.^a ed. São Paulo: Contexto, 1994.

CHAUÍ, Marilena. Brasil, Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

CARONE, Edgard. A República Velha: instituições e classes sociais. São Paulo: DIFEL, 1972.

_____. O Estado Novo (1937-1945). São Paulo: DIFEL, 1977.

CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

DE DECCA, Edgar Salvadori. O Nascimento das Fábricas. (Col. Tudo é História). 4. Ed., São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. Ciência da produção: fábrica despolitizada. Revista Brasileira de História. São Paulo, n.º 6, p. 47-79, Set. 1993.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999.

PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Brasiliense, 1999.

MARTINS, J. de S. O poder do atraso - ensaio de sociologias da História Lenta. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.



SOUZA, Jessé de. A Elite do atraso: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

SKIDMORE, Thomaz. Brasil: de Castelo à Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

COMPLEMENTAR

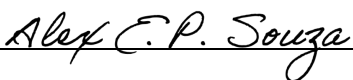
CARONE, Edgard. Brasil, anos de crise: 1930-1945. São Paulo: Ática, 1991.

FAUSTO, Boris. A revolução de 1930 – historiografia e história. São Paulo: brasiliense, 1970.

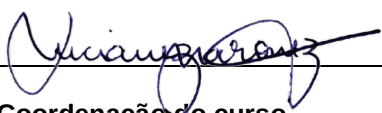
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Docente



Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022			
CAMPUS:	Apucarana			
CURSO:	Serviço Social			
GRAU:	Bacharelado			
NOME DA DISCIPLINA:	Psicologia Social			
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano			
TURMA:	A	TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas/aula			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL				
OFERTA DA DISCIPLINA				
DOCENTE	Alfredo Assunção			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado/Psicologia			

2. EMENTA

Principais matrizes teóricas para análise das relações entre indivíduo e sociedade. Categorias fundamentais da psicologia social: identidade, consciência, alienação, ideologia e representação social. A constituição da subjetividade no processo de produção e reprodução da vida social. Psicologia enquanto ciência. O indivíduo no meio social. Inteligência Emocional. Caracterização dos fenômenos psicológicos da relação ser humano-trabalho: personalidade (teste de personalidade), relações interpessoais, liderança e processos grupais. Análise dos processos de ajustamento-desajustamento e saúde psicológica. O enfoque comportamental nas teorias das organizações (Psicodinâmica do Trabalho e teoria Ator-Rede). Novas formas de trabalho-HomeOffice. Violência e Saúde Mental no Trabalho.

3. OBJETIVOS

- Conhecer as contribuições da Psicologia para os estudos e intervenções nas organizações;
- Refletir criticamente sobre as concepções de subjetividade, de trabalho e de organizações;
- Conhecer as teorias, os métodos e os instrumentos de intervenção considerando a subjetividade, as relações humanas e os contextos organizacionais.
- Refletir criticamente sobre o papel desempenhado pelo assistente social nas organizações, considerando as relações humanas no trabalho.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br



- A Psicologia científica e o estudo da subjetividade – principais teorias e conceitos;
- Principais teorias da Psicologia Social no Brasil: Teoria sócio-histórica.
- A Psicologia científica e o binômio objetividade e subjetividade;
- Os sentidos e significados e a teoria da alienação.
- Psicologia e as diferenças individuais – os processos psicológicos básicos: estudos sobre a personalidade, consciência, percepção, memória, cognição e afetos;
- A saúde mental e o contexto social;
- A desigualdade, a pobreza, a exclusão e a subjetividade;
- Temas em Psicologia social: identidade, ideologia, conhecimento, gênero, a linguagem e a comunicação humana, o processo grupal, o preconceito e o estereótipo;
- A Psicologia social, a subjetividade e os diferentes contextos: a família, a escola, o mundo do trabalho, a comunidade.
- As relações humanas e a saúde nas organizações:
- Bem-estar e qualidade de vida no trabalho;
- A saúde mental no trabalho: perspectivas teóricas e diagnóstico organizacional;
- Adoecimento e trabalho – assédio moral, burnout; estresse.
- Psicodinâmica do Trabalho e Teoria Ator-Rede
- Saúde Mental e a importância do Reconhecimento no trabalho como dispositivo de produção de saúde.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; debates; realização de trabalhos e discussões em equipes, estudos de casos, mapas mentais, resolução de problemas e provas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Exposição de teorias e conceitos com o uso de textos; power point, recursos audiovisuais (filmes, documentários, músicas que apresentam expressões sobre os temas discutidos); instrumentos que promovam reflexão e resolução de problemas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Realização de provas bimestrais;
- Trabalhos em equipe;
- Seminários.
- Participação nas discussões e atividades propostas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ACCORSSI, Aline et al. Distintas faces da questão social: desafios para a Psicologia. Florianópolis: ABRAPSO/edições do Bosque, 2015.

BOCK, Ana. Mercedes B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, M. L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.

JACQUES, Maria da Graça Corrêa et al. Psicologia social contemporânea: livro- texto. Editora Vozes, 2013.



- LEONTIEV, Alexei N. O desenvolvimento do psiquismo. 2a Edição. São Paulo: Centauro, 2004.
- LANE, Silvia Tatiana Maurer. O que é Psicologia Social. 22a Edição. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- LANE, Silvia Tatiana Maurer. et al. Psicologia Social - O Homem em Movimento. 8o edição. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- SAWAIA, Bader Burihan. (org.). As artimanhas da exclusão – análise psicossocial e ética da desigualdade social. 6a edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2a edição. Porto Alegre, Artmed, 2014.

COMPLEMENTAR

- ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho (2a ed.). São Paulo: Boitempo. 1999.
- _____. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho (8a ed.) São Paulo: Cortez/Unicamp, 2002.
- ASSUNÇÃO-MATOS, A.; BICALHO, P. P. G. . O trabalho, a terceirização e o Legislativo brasileiro: Paradoxos e controvérsias. REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES E TRABALHO, v. 16, p. 120-129, 2016.
- ASSUNCAO-MATOS, A.; REIS, M.M. Saúde Mental do trabalhador em tempos de pandemia. In GOFFMAN, R.; MELICIO, T.; SCRIVANO, I.; FERRREIRA, L. M. (Org.). Expressões da psicologia: reflexões e práticas em tempos de pandemia, Rio de Janeiro : Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro, 2020.
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.
- BORGES, Livia de Oliveira; MOURÃO, Luciana. O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- BORGES, L.O.; YAMAMOTO, O.H. Mundo Do Trabalho: Construção Histórica e Desafios Contemporâneos In: ZANELLI, J, C., BORGES-ANDRADE, J. E., BASTOS, A. V. B. (Org.) Psicologia Organizações e Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2014.



BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade e Etnia. São Paulo: Brasiliense, 1986. FARR, Robert. As Raízes da Psicologia Social Moderna. Petrópolis: Vozes, 1998.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para atuação da(o) psicóloga(o). 2. ed. Brasília : CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - Resolução do exercício profissional nº 4, de 26 de março de 2020.

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. Gestão com pessoas e subjetividade. 2o ed. Editora Atlas SA, 2008.

Dejours C. A loucura do trabalho. Ed Cortez/Oboré, 1992

_____. Abdoucheli & Jayet. Psicodinâmica do Trabalho: Análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. SP: Atlas, 1993

_____. O fator humano. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997.

_____. A banalização da Injustiça Social. RJ: FGV, 2000.

_____. Lancman S, Snelwar, LI, org. Christophe Dejours: Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, Brasília: paralelo 15, 2004.

DRUCK, G.,; SELIGMANN-SILVA, E. *As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado*. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 35 (122), 229-248, 2010.

FOUCAULT, M. *Os Anormais*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GOULART, Iris Barbosa. Temas de psicologia e administração. Casa do Psicólogo, 2006.

GUARESCHI, Neusa Maria de Fátima; BRUSCHI, Michel Euclides (ORGS). Psicologia Social nos Estudos Culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

LAURENTI, Carolina; BARROS, Mari Nilza Ferrari de. Identidade: questões conceituais e contextuais. In: PSI- Revista de Psicologia Social e Institucional. Londrina, v.2, n.1, jun.2000.

LEONTIEV, Alexei. N. O desenvolvimento do psiquismo. 2ª. Edição. São Paulo: Centauro, 2004.

Le Guillant, L. Escritos de Louis Le Guillant: Da Ergoterapia à psicopatologia do trabalho. RJ: Vozes, 2006.

SANTOS, Luane Neves. A Psicologia na Assistência Social. São Paulo, Cortez. SPINK, Mary Jane. O conhecimento no Cotidiano. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SIQUEIRA. M.M.M. (Org.) Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak, March, 2020.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: MARÇO
Ano: 2022
Ata N°: 002/2022

ALFREDO ASSUNÇÃO MATOS
Psicólogo
CRP 05/60474
Alfredo Assunção Matos

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022					
CAMPUS:	Apucarana					
CURSO:	Serviço Social					
GRAU:	Graduação					
NOME DA DISCIPLINA:	Libras					
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série					
TURMA:	Única			TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60h	TEÓRICA:	60h	PRÁTICA:	-	
CARGA HOR. SEMANAL:	2h					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual					
DOCENTE	Fabíola Grasielle Zappielo					
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em ensino: formação docente interdisciplinar					

2. EMENTA

Conceitos, cultura e relação histórica da surdez com a língua de sinais. Políticas públicas e legislação. Gramática e noções básicas da Libras. Inclusão social e educacional do surdo. Papel do intérprete.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Reconhecer a Língua Brasileira de Sinais – Libras como língua natural do surdo, discutindo aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais da área da surdez.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a história da pessoa com deficiência em especial do surdo, no Brasil e no mundo.
- Apresentar o bilinguismo como abordagem educacional para o ensino do surdo.
- Identificar os parâmetros da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- Compreender a Língua de Sinais como forma de comunicação e interação com a comunidade surda.
- Compreender e realizar pequenos diálogos na língua de sinais.
- Refletir sobre a inclusão social do surdo.

prograd.unespar.edu.br



- Reconhecer o papel e a importância do intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras para uma inclusão efetiva do surdo.
- Compreender como se efetiva o atendimento ao surdo nos serviços de assistência social.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Fundamentos históricos e legislativos:

História da pessoa com deficiência no mundo;
História do surdo no mundo;
História do surdo no Brasil;
Congresso Internacional de surdo-mudez;
Metodologias educacionais do surdo;
Legislação e políticas públicas.

II. Aspectos culturais:

Identidade surda;
Cultura surda;
Literatura surda;
Surdocegueira.

III. Estudos linguísticos:

Libras: língua natural;
Mitos e desmistificações;
Fonética e fonologia;
Morfossintaxe, semântica, pragmática;
Iconicidade e arbitrariedade.

IV. Sinais:

Alfabeto manual;
Numerais cardinais;
Numerais ordinais;
Substantivos;
Verbos;
Advérbios de tempo;
Conversação.

V. Inclusão:

Inclusão do surdo no contexto social;

prograd.unespar.edu.br



Papel do tradutor intérprete de Libras no atendimento ao surdo nos serviços de assistência social;

O assistente social e o atendimento ao surdo.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogadas, com metodologia centrada na autonomia do aluno, para isso, serão utilizadas metodologias ativas durante as aulas, dando maior atenção aos estudos dirigidos, seminários, estudos de caso, resolução de problemas, sala de aula invertida.

Será utilizada a plataforma Classroom para a postagem de materiais para leitura e pesquisa (sob responsabilidade do aluno a impressão e leitura), bem como slides trabalhados em sala de aula, além de ser uma ferramenta para entrega de atividades diárias e avaliativas.

No caso do retorno às atividades remotas, solicitado por instâncias superiores seguindo protocolo de biossegurança, os conteúdos e atividades serão postados no Classroom. Poderá haver o compartilhamento de videoaulas gravadas pelo youtube. Além disso, os alunos receberão um link para acompanharem aulas online via Google Meet, nessas aulas haverá discussão do conteúdo e os alunos poderão interagir, tirar dúvidas e contribuir com os colegas. Será criado um grupo no App Whatsapp para que professora e alunos não percam o contato e que dúvidas que ocorrerem no dia a dia sejam esclarecidas. Todas as aulas na modalidade remota acontecerão no horário anteriormente previsto para as aulas presenciais. A presença dos alunos será registrada de acordo com as atividades entregues via plataforma Classroom.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show, quadro negro, jogos didáticos, computador, celular, TV, internet, aparelhos de áudio, materiais impressos e em meio eletrônico.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo acontecerá de forma cumulativa, contínua e diagnóstica. Ao longo de cada bimestre, os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- 01 atividade avaliativa no valor de 7,0 pontos, previamente estabelecida pela professora, que poderão ser: produções escritas, produção de plano de aula inclusivo, resolução de estudo de caso com produção de texto (critérios estabelecidos pela professora), webfólio/portfólio.
- Atividades diversas totalizando 3,0 pontos pedidos em sala de aula e/ou postados na plataforma Classroom. Essas atividades serão previamente estabelecidas pela professora e os alunos notificados.



Nem toda atividade proposta na plataforma ou Classroom implicará em nota.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem**: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

FERNANDES, E. **Problemas Linguísticos e Cognitivos do Surdo**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995

GESSER, A. **LIBRAS?** Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

KARNOPP, L. B.; QUADROS, R.M. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PERLIN, Gládis. **Surdos**: cultura e pedagogia. A invenção da surdez II. Org. Adriana da Silva Thoma, Maura Corcini Lopes. Edunisc: Santa Cruz. 2006.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. **Curso de Libras 1**. Rio de Janeiro: LIBRAS Vídeo, 2006.

QUADROS, R de. **Educação de Surdo**: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

STROBEL, K. **História da Educação de Surdos**. Caderno de Estudos do Curso de educação à distância Licenciatura Letras/LIBRAS. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2008.

COMPLEMENTAR

BISOL, Cláudia; SPERB, Tania Mara. Discursos sobre a surdez: deficiência, diferença, singularidade e construção de sentido. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 26, n 1, p. 7-13, jan-mar 2010.

CAMPOS, Mariana de Lima Isaac Leandro. Educação inclusiva para surdos e as políticas vigentes. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. (Org.) **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EduFSCar, 2014.

QUADROS, Ronice Müller de. **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019.

_____, Ronice Müller de et al. **Língua Brasileira de Sinais**: Patrimônio Linguístico Brasileiro. Florianópolis: Editora Garapuvu, 2018.

SILVA, Marília da Piedade Marinho. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: Plexus, 2001.

STROBEL, Karin. **Surdos**: Vestígios Culturais não Registrados na História. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação. UFSC, Florianópolis, 2008.

_____. **História da educação de surdos**. Florianópolis: UFSC, 2009.



_____. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2018.

STUMPF, Marianne Rossi. **Educação de surdos e novas tecnologias.** Florianópolis: UFSC, 2010.

ZAPPIELO, Fabíola Grasielle. **Disciplina de Libras nos cursos de Letras Português: uma reflexão sobre a proposta curricular das instituições de ensino superior do Estado do Paraná.** 2019. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ensino: Formação Docente Interdisciplinar). Universidade Estadual do Paraná, Paranavaí, 2019.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Graduação				
NOME DA DISCIPLINA:	Estatística				
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série				
TURMA:	única	TURNO:	noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	
CARGA HOR. SEMANAL:	2				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Gabriel Vasques Bonato				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre – Ensino de Ciências e Educação Matemática				

2. EMENTA

A Estatística e sua importância nas Ciências Sociais. Método estatístico. Coleta de dados. Tabulação de dados de uma pesquisa. Apresentação dos dados. Tabelas e regras para sua apresentação. Representação gráfica e sua interpretação. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central.

3. OBJETIVOS

- Reflexões acerca da importância da Estatística no curso de Serviço Sociais;
- Análise de informações relacionando Estatística e o Estágio Supervisionado em Serviço Social;
- Desenvolver habilidades de organização de dados e informações;
- Desenvolver habilidade de análise gráfica;
- Compreensão a respeito das medidas de tendência central e quando as utilizar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A importância da Estatística nas Ciências Sociais: uma análise de trabalhos acadêmicos;
- Método Estatístico: o método científico, o método experimental, o método estatístico e definição de estatística;
- Coleta e tratamento de dados: coleta direta, indireta, contínua periódica e ocasional;

prograd.unespar.edu.br

- Tabulação de dados de uma pesquisa;
- Apresentação e interpretação dos dados: Tabelas e gráficos;
- Distribuição de frequência;
- Medidas de tendência central: Média Aritmética Simples e Ponderada, Moda e Mediana.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Presencial:

- Aulas interativas e dialogadas;
- Análise de artigos que tratam da estatística relacionada com o Serviço Social;
- Debates com a turma;
- Sugestões de trabalhos escritos e orais a respeito dos conteúdos.

Em decorrência do atual contexto epidemiológico (pandemia da COVID-19) e da eventual necessidade de isolamento social, as aulas poderão voltar ao modelo de ensino remoto. Neste caso, a metodologia será a seguinte:

Remoto:

- Aulas ministradas por meio da utilização de recursos eletrônicos;
- Aulas síncronas via Google Meet ou Microsoft Teams;
- Debates com a turma utilizando materiais eletrônicos, como PDF;

Sugestões de trabalhos escritos e orais a serem apresentados nestas aulas síncronas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, giz, computador, celular, materiais impressos e digitais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presencial:

- Avaliações individuais bimestrais realizadas em sala de aula;
- Participação nas conversas e debates em sala;
- Trabalhos individuais e em grupo em forma de apresentação;
- Trabalhos escritos de forma individuais e em grupo;

O exame se dará por meio de uma prova, cujo conteúdo versará sobre um compilado do que foi estudado durante o ano.

Em decorrência do atual contexto epidemiológico (pandemia da COVID-19) e da eventual necessidade de isolamento social, as aulas poderão voltar ao modelo de ensino remoto. Neste caso, a metodologia será a seguinte:

Remoto:

- Avaliações individuais bimestrais realizados em forma de trabalhos escritos;
- Participação nas conversas e debates relacionados ao conteúdo em aulas síncronas;

- Trabalhos individuais e em grupo de apresentação realizados de forma online pelas plataformas google Meet ou Microsoft Teams;

O exame se dará por meio de uma prova online, cujo conteúdo versará sobre um compilado do que foi estudado durante o ano.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BUSSAB, W.O., MORETTIN, P. A. Estatística Básica, 5ª ed., São Paulo: Editora Saraiva LTDA, 2002.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de estatística - 6. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010.

COMPLEMENTAR

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P.. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. atual. São Paulo (SP): EDUSP, 2010.

MEYER, P.L. Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

SPIEGEL, M.. Probabilidade Estatística. São Paulo: Makron Books, 1993.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I, I.. Estatística Básica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
 Mês: Março
 Ano: 2022
 Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Serviço Social
Grau:	Graduação
Disciplina:	Metodologia do Trabalho Acadêmico
Série / Período:	1o ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noturno
Teórica:	60
Prática:	-
Carga Hor. Semanal:	2 horas/aula
Carga Hor. Extensão:	
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Marly Aparecida Fernandes
Titulação/Área:	Doutora em Linguística Aplicada – Língua Portuguesa

EMENTA

O processo de construção do conhecimento científico: senso comum, ciência, conhecimento e ideologia. Leitura e produção de textos da esfera acadêmica: resumos, resenhas, artigos e relatórios. Análise de textos de gêneros acadêmicos. Pesquisa bibliográfica. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Construir conhecimentos teóricos e práticos acerca da prática de pesquisa acadêmica e dos gêneros discursivos da esfera acadêmica, bem como de seus respectivos processos de leitura e de elaboração e que seja capaz de refletir sobre os seus mecanismos de estruturação textual/discursiva, que podem ser produzidos e circularem em distintos contextos, levando-se em conta o uso de diferentes estratégias de leitura e de escrita na construção de sentidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Práticas de leitura e de produção textual de diferentes gêneros com ênfase na esfera acadêmica, fundamentadas no conceito de linguagem como atividade interativa e no texto como unidade básica significativa da língua.

-Reconhecimento de estratégias de leitura, de texto e textualidade e dos diferentes gêneros textuais, no universo discursivo.

-Aprender a identificar as formas composicionais (estrutura), estilos autorais (escolhas linguísticas) e temas (posicionamentos discursivos) em gêneros discursivos distintos.

-Aprender a identificar um resumo, uma resenha e alguns textos de estrutura argumentativa em gêneros distintos, buscando perceber quais as suas finalidades, quais as suas características estruturais e avaliar em que contextos esses gêneros circulam e qual o perfil de seus leitores.

-Analisar como, em diferentes enunciados (textos, parágrafos, períodos e orações), as estratégias e os mecanismos de construções linguísticas e como podem estar relacionados uns aos outros, criando sentidos específicos e complexos.

-Examinar as estratégias utilizadas para criar vínculos sintático-semânticos entre diferentes informações dependentes umas das outras que estão presentes nas estruturas desses gêneros distintos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estratégias e Mecanismos para Leitura:

-Relação da leitura e da escrita.

-Palavras-chave e Ideias-chave.

-Gêneros discursivos.

-Tema e assunto.

-Análise linguística (forma linguística, função linguística, elementos linguísticos).



-Mecanismos de construção de sentidos: sentido implícito, sentido posto, sentido pressuposto, sentido inferencial, sentido literal, sentido figurado, sentido polissêmico.

Estratégias e Mecanismos para Escrita:

-Fatores de textualidade: coerência textual e coesão textual.

-Parágrafo e tópico frasal.

-**Produção escrita:** escrita e reescrita de reflexões sobre teorias discutidas e analisadas.

-**Resumo:** características estruturais e finalidades do gênero discursivo resumo.

-**Resenha:** características estruturais e finalidades do gênero discursivo resenha.

- **Artigos científicos e de divulgação científica:** características estruturais e finalidades do gênero discursivo artigo.

Relatório: características estruturais e finalidades do gênero discursivo relatório.

-**Outros textos de natureza argumentativa:** características estruturais e estratégias argumentativas; processos de argumentação, finalidades, tipos de argumentos.

METODOLOGIA DE ENSINO

AGENDAS SEMANAIS DE ATIVIDADES – Estudos teóricos e práticos:

-Leitura e de produção escrita de gêneros discursivos distintos.

- Relações de sentido em leitura e produção textual na perspectiva dialógica de linguagem e relações com as práticas culturais, históricas e sociais em gêneros discursivos distintos.

-Leitura e análise: resumo, resenha e outros de natureza argumentativa e seus mecanismos de estruturação linguística e de construção de sentidos específicos.

-Ler, analisar, escrever e refazer: resumo, resenha e outros gêneros de natureza argumentativa que circulam na esfera acadêmica e fora dela em contextos diversificados.

-Atividades de reflexão e prática: análises linguísticas; elaboração de resumo e de resenha; relações e estratégias de sumarização ou redução de informações; mecanismos de argumentação.

-Atividades de diferentes situações de interlocução: forma, sentidos construídos; uso de estratégias argumentativas, processos de redução de informações adequadas em gênero discursivo específico.

ATIVIDADES ORIENTADAS (CLASSE E EXTRACLASSE):

-Indicação de leitura dos gêneros trabalhados em aula;

-Leitura de textos indicados (conforme orientação da professora, seguindo cronograma prévio.);

-Leitura e análise de pesquisas relacionadas aos conteúdos programáticos;

-Atividades com diferentes coletâneas de textos de distintas esferas (literária, jornalística, publicitária, acadêmica, dentre outras, conforme orientação da professora). As coletâneas serão analisadas conjuntamente pela professora e pelo grupo de alunos da classe.

ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM:

-Aula expositivo-dialogada no intuito de focar conhecimentos teóricos e práticos relativos aos temas das aulas;

-Apresentação de alguns textos em gêneros diversificados de diferentes esferas de produção e de circulação para exemplificar e aproximar questões teóricas e práticas;



Indicação de atividades de reflexão e de estudo (leitura e produção escrita) para desenvolvimento em aulas posteriores;

-Exposição oral das dificuldades apresentadas pelos alunos;

-Orientações individuais, a partir das leituras e atividades realizadas em aula, considerando as necessidades específicas dos alunos;

-Outros procedimentos que a docente julgue necessários para o processo de aprendizagem.

APCC:

-Leituras e análises de gêneros discursivos de diferentes contextos (produção e circulação de sentidos).

-Análise de situações de produção e de construção de gêneros discursivos da esfera acadêmica.

-Atividades de análise linguística como estratégia de compreensão de leitura e de produção escrita.

-Atividades de análise, de produção escrita e de reescrita de textos em gêneros acadêmicos específicos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Plano de Trabalho (Recursos):

Disciplina ministrada no 1º e no 2º Semestre de 2022 a partir de Agendas Semanais empregando os seguintes recursos:

(1) **Agendas Semanais:** disponibilização de textos e outros materiais, atividades postagem dos materiais de estudo via canais oficiais da Unespar: Drive, E-mail Institucional, Google Meet para devolutivas de atividades, avisos, orientações, dentre outros relativos à disciplina.

(2) Utilização de slides em aula com sínteses informativas, exemplos e análises sobre o tema da aula e para a realização de atividades propostas.

(3) Material impresso com textos e atividades e propostas de leitura e de escrita para acompanhamento e complemento da aula;

(6) Quadro de giz e acessórios a ele atrelados (computador, data show, dentre outros).

OBSERVAÇÃO: Eventualmente, algumas estratégias, recursos e plataformas podem ser adotados em situações que prevejam a modalidade de ensino remoto e/ou híbrido.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

(1) **Avaliação processual e formativa:** participação em aulas e atividades programadas, realização e entrega de trabalhos e de atividades avaliativas correspondentes às Agendas Semanais (sínteses de textos, análises críticas de leitura, produção escrita, reflexões sobre as aprendizagens).

(2) **Prova Bimestral Individual** (questões objetivas e discursivas): abrangendo conteúdos da disciplina trabalhados nas aulas e nas atividades;

Observações:

(1) Composição da nota bimestral:

-Duas Provas Bimestrais Individuais: 10,0 cada uma

-Média Final: Provas Bimestrais

(2) Aprovação na disciplina:

-Média final igual ou superior a 70% (7,0): aprovação direta do aluno.

-Média final inferior a 70% (7,0): submissão do aluno ao exame final, constituído de prova única, com valor integral (10,0), da qual é necessário aproveitamento de 60% (6,0) para aprovação.

(3) As provas devem ser elaboradas pelos alunos a partir das orientações prévias estabelecidas na disciplina.

(4) As atividades correspondentes às Agendas Semanais podem ser realizadas nem sala de aula e também agendadas para entrega posterior (digitadas e entregues em formato PDF), seguindo instruções previamente acordadas com a professora da disciplina.

(5) Serão aceitas atividades ou provas quando digitadas segundo as normas de formatação da ABNT.

(6) Cada atividade ou prova deverá ser entregue, obrigatoriamente, em data estipulada pela professora da disciplina via Plataforma Moodle ou E-mail Institucional (de acordo com aquilo que tiver sido antecipadamente combinado com a docente e deve ser realizada apenas da maneira previamente combinada, isto é, exclusivamente em documento formatado).

(7) Provas e Atividades entregues após a data marcada poderão ser recebidas até a aula seguinte, entretanto, podem valer a metade da nota.

(8) As provas e as atividades que apresentarem cópias (plágios), seja de textos oriundos ou não da Internet, ferindo assim a questão de direitos autorais, não serão avaliadas e, conseqüentemente, podem receber nota zero, sem direito a nova oportunidade de realização.

(9) Salientamos que nem todas as atividades realizadas em sala entregues à professora ou objeto de discussões em aulas implicarão em nota, dado que constituem atividades de compreensão do conteúdo, fazendo parte da avaliação continuada e formativa a do aluno.

(10) A correção e avaliação das provas e das atividades, seguirão alguns critérios específicos, conforme seguem:

-Pleno atendimento ao solicitado no enunciado da questão.

-Reflexões teoricamente fundamentadas; afirmações devidamente correlacionadas e ordenadas; qualidade argumentativa; coerência na apropriação dos conceitos; objetividade; clareza.

-Emprego rigoroso das normas da ABNT para a escrita do trabalho acadêmico-científico.

-Atendimento às exigências da escrita científica.

-Emprego adequado das normas gramaticais: inadequações lexicais, gramaticais e textuais serão passíveis de descontos no valor da questão.

-Nas avaliações orais (individuais e/ou em equipe), podem ser também considerados a organização espaço-temporal, além da qualidade na seleção e na organização do material apresentado, a clareza, a desenvoltura, a didática, o entrosamento entre os apresentadores e o domínio do conteúdo, quesitos

necessários ao atendimento do gênero acadêmico apresentação oral.

Exame Final:

O exame final consistirá em uma prova, com valor de zero a dez, e versará sobre os conteúdos da disciplina ministrados durante todo o ano letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3ª Ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Maria Fátima; MOURA, Lucielma de Oliveira Batista de. A escrita de artigo acadêmico na universidade: Autoria X Plágio. In: Ilha do Desterro, v. 69, nº3, p. 077-093, Florianópolis, set/dez 2016.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Outras referências:

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BATISTA, Ronaldo de Oliveira (Org.). O texto e seus conceitos. São Paulo: Parábola, 2016.

BAZERMAN, Charles; HOFFNAGEL, Judith Chambliss; DIONÍSIO, Angela Paiva (Orgs.). Gênero, agência e escrita/Charles Bazerman. São Paulo: Cortez, 2016.

CITELLI, A. O Texto Argumentativo. São Paulo: Scipione, 2003.



FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes. 4.ed. Petrópolis, Vozes, 1992.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, VANDA MARIA. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MACHADO, Ana Raquel. (Coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Ana. Raquel. (Coord.); LOUSADA, E. ; ABREU-TARDELLI, L.S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.

MACHADO, Ana Raquel (Coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.

MOTTA-ROTH, Désirré; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

POSSENTI, S. Aprender a escrever, reescrevendo. Brasília: MEC/Cefiel, 2005. Disponível em: <http://docplayer.com.br/7265889-Aprender-a-escrever-re-escrevendo.html>. Acesso em: 25/02/21.

OBSERVAÇÃO:

- Outros textos podem ser indicados para complementação e/ou expansão de conceitos teóricos e de análises práticas ao longo da disciplina.
- A partir das necessidades observadas em relação ao desempenho dos alunos, há possibilidade de indicação de leituras de textos em gêneros diversos: artigos científicos, artigos de divulgação científica, ensaios, dentre outros.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 03/03/2022 - Ata nº 002/2022
--

Assinaturas



Marly Aparecida Fernandes
Docente

Luciane Maroneze
Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Serviço social		
GRAU:	Terceiro		
NOME DA DISCIPLINA:	Direito		
SÉRIE/PERÍODO:	2		
TURMA:	Única		
		TURNO:	Noturno
CARGA HOR. TOTAL:	60	TEÓRICA:	60
CARGA HOR. SEMANAL:	2hs		PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL			
OFERTA DA DISCIPLINA	anual		
DOCENTE	Wagner Tadeu Sorace Miranda		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor		

2. EMENTA

EMENTA

Fundamentos históricos da construção dos direitos do homem. A Constituição Federal de 1988: Direitos e Garantias Fundamentais, Da Ordem Social.
Estudo dos fundamentos e desenvolvimento histórico da construção dos direitos do homem.

3. OBJETIVOS

Despertar nos discentes o interesse pelas normas jurídicas do seu cotidiano. Formar conceitos básicos de Cidadania, de Legislação e análise das Leis brasileiras. Desenvolver o espírito crítico quanto a utilização de normas e regras jurídicas na vida em sociedade

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.- Aplicação das Normas Jurídicas e suas características principais no tempo e no espaço;
- 2.- Do Direito Constitucional e da Cidadania, características gerais;
- 3.- Do Direito Civil e suas normas legais;(Direito de Família)
- 4.- Do Direito Penal e suas normas legais;
- 5.- Do Direito de Família e suas normas legais;
- 6 - ECA – Estatuto da criança e do Adolescente;
- 7 - Estatuto do Idoso;
- 8 – Lei Maria da Penha;

prograd.unespar.edu.br



9- Legislação Social

10 – Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas sobre a disciplina e pesquisas realizadas em sala e fora de sala sobre a disciplina

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Debates com a utilização de exemplos atuais. - Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa bibliográfica e/ou de campo, individuais ou em grupos, promovendo painéis de apresentação e discussão.
- Estudos de casos, preferencialmente práticos e voltados para os problemas atuais. - Envio de material de apoio antes das aulas

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações Bimestrais. Serão realizadas de atividades, avaliações individuais e trabalhos realizados e estudados em sala.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTILHO, Ricardo. **Direitos Humanos**. Editora Saraiva, São Paulo, 2013.

Constituição da República federativa do Brasil, Senado Federal 1988.

Código Civil Brasileiro, Lei 10.406/2002, Senado Federal 2002.

Dower, Nelson Godoy Brasil, Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo, SP.: Ed. Saraiva, 15ª Edição. 2017

SIMÕES, Carlos. **Curso de direito do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2007. (Biblioteca Básica de Serviço Social).

TRINDADE, José Damião de Lima. **HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS**. Editora Peirópolis, São Paulo, 3ª ed. 2011.

COMPLEMENTAR

BRASIL. **Constituição Federal de 1988 (comentada)**: Direitos e Garantias Fundamentais, Da Ordem Social. Título II; Título VIII.

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo SP., Editora Saraiva, 2011.

CASTRO, Flávia Lages de. História do Direito Geral e do Brasil. Rio de Janeiro RJ., Editora Lúmem Juris, 6ª Edição 2015.

COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental - Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo SP., 23ª Edição, Editora Saraiva, 2011.

CUNHA JÚNIOR, Dirley da; Direito Constitucional, São Paulo, SP., 11ª Ed., Editora Jupodivm, 2017.

DIAS, Maria Berenice; Manual de Direito das Famílias, São Paulo, SP., 12ª Ed.; Editora Revista dos Tribunais, 2017.

prograd.unespar.edu.br



DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. São Paulo SP., 31ª Edição, Editora Saraiva, 2017.

NAVES, Márcio Bilharinho. **Marxismo e Direito:** um estudo sobre Pachukanis. São Paulo: Boitempo, 2008, 183p.

NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal. São Paulo SP., Editora Forense, 12ª Edição, 2016

PACKUKANIS, Evgeny Bronislavovich. **Teoria Geral do Direito e Marxismo.** São Paulo: Acadêmica, 1988. Tradução de Sílvio Donizete Chagas.

RUIZ, Jefferson Lee de Souza. **Direitos humanos e concepções contemporâneas.** São Paulo: Cortez, 2014.

SANTOS, Boaventura de Souza/CHAUI, Marilena. **Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento.** Cortez Editora, São Paulo, 2013.

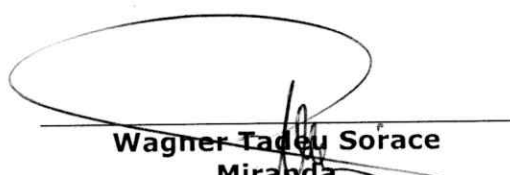
SIMÕES, Carlos. **Teoria e crítica dos direitos sociais: o Estado social e o Estado democrático de direito.** São Paulo: Cortez, 2013

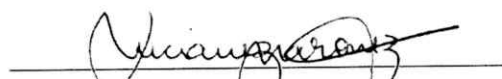
NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal. São Paulo SP., Editora Forense, 12ª Edição, 2016

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022


Wagner Tadeu Sorace
Miranda
Docente


Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Serviço Social
Grau:	Graduação
Disciplina:	Economia Política
Série / Período:	1º Ano
Turma:	
Carga Hor. Total: 60	60h
Turno:	Noturno
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2h
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Presencial
Docente:	Antonio Pereira da Silva
Titulação/Área:	Doutor Serviço Social e Política Social

EMENTA

Processo de produção, reprodução e acumulação capitalista a partir das diferentes escolas do pensamento econômico e das diferentes interpretações da economia capitalista: liberal, keynesiana, marxista e neoliberal. Reprodução e acumulação capitalista, globalização da economia, reestruturação produtiva e terceirização. Problemas econômicos contemporâneos.

OBJETIVOS

GERAL: Possibilitar ao estudante a compreensão crítica do contexto de gênese e desenvolvimento da Economia Política como ciência particular e suas relações para a construção de uma concepção de análise criteriosa do funcionamento do ramo da ciência. Examinar as principais escolas do pensamento econômico desde a sua origem passando pelos clássicos em especial, o pensamento mercantilista, fisiocrático, marxistas, neoclássicos e keynesianos. Introduzi-los no debate dos grandes temas da economia contemporânea. Espera-se que o aluno ao final possa realizar uma análise teórica da dinâmica do modo de produção capitalista, com base em uma interpretação crítica e histórica.

ESPECÍFICOS:

- Perceber a importância das categorias fundamentais da Economia Política;
- Compreender o surgimento e as transformações da Economia Política enquanto disciplina autônoma e especializada;
- Analisar a comunidade primitiva e o excedente econômico;
- Entender a dinâmica da reprodução simples e ampliada do capital;
- Apresentar as principais características do modo de produção capitalista e as suas formas de reprodução
- Axaminar as crises e as contradições do capitalismo
- Projetar as tendências do modo de produção capitalista no cenário atual.

--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1ª UNIDADE – ECONOMIA POLÍTICA COMO CAMPO CIENTÍFICO. a) A origem, objeto da economia política. b) A evolução histórica do pensamento econômico. c) A crítica marxiana da economia política. d) A crise da economia política clássica. 2ª UNIDADE – AS MATRIZES IDEOLÓGICAS E POLÍTICAS DAS ESCOLAS DE PENSAMENTO DA ECONOMIA POLÍTICA. a) A evolução do capitalismo. b) O liberalismo no mundo. c) A escola Keynesiana e o sistema fordista e taylorista. d) O neoliberalismo e o sistema toyotista e seus efeitos na contemporaneidade. e) A crítica marxista contemporânea. 3ª UNIDADE – O PROCESSO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA EM MARX. a) Método da economia política em Marx. b) A mercadoria e a transformação do dinheiro em capital. c) Processo de trabalho e mais-valia. d) Lei geral da acumulação capitalista. e) Os ciclos econômicos e as crises do capital.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, estudos, análise e debates de casos, exibição de filmes de temas relacionados à disciplina, realização e apresentação de trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS
Aulas expositivas, estudos, análise e debates de casos, exibição de filmes de temas relacionados à disciplina, realização e apresentação de trabalhos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
A disciplina conterà provas bimestrais (com peso 8,0) e atividades desenvolvidas pelos discentes (com peso 2,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
NETTO, José P.; BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2007. Introdução. SWEEZY, Paul. A Teoria do Desenvolvimento Capitalista. São Paulo: Nova Cultural, 1983. Cap. 1. MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. São Paulo, Martins Fontes, 1983. Prefácio.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
TEIXEIRA, Francisco J. S. Pensando com Marx: uma leitura crítico-comentada de O Capital. São Paulo: Ensaio, 1995. Prolegômenos de uma leitura crítica: o Método de Exposição em O Capital



WIEEN, François. O Capital de Marx: uma biografia. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. Introdução.
HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das letras, 2002. Cap. 11: Marx e a
História.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 18/02/2022 Ata nº 01

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	SERVIÇO SOCIAL (BACHARELADO) 2021 ATUAL
Grau:	BACHARELADO
Disciplina:	FILOSOFIA
Série / Período:	1º ANO
Turma:	A
Carga Hor. Total: 60	60
Turno:	NOTURNO
Teórica:	60
Prática:	Não se aplica
Carga Hor. Semanal:	02 HA
Carga Hor. Extensão:	Não se aplica
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	CRISTIANO SCHINWELSKI
Titulação/Área:	MESTRADO - FILOSOFIA/ÉTICA

EMENTA

Empirismo e racionalismo: características e impasses. O criticismo kantiano. O sistema hegeliano: lógica, filosofia da natureza e filosofia do espírito. Positivismo e neopositivismo: continuidades e rupturas. Heidegger e a questão da ontologia. Existencialismo. Pós-estruturalismo.

OBJETIVOS

- Compreender conceitualmente o termo filosofia e sua relação com o conhecimento;
- Desenvolver estudos e reflexões a partir dos quais se possa pensar a importância de uma discussão crítica da filosofia para uma compreensão dos problemas da atualidade;
- Compreender a construção permanente da reflexão filosófica através dos principais pensadores da tradição filosófica;
- Construir ao longo do curso a consciência crítica amadurecida aos debates de temas importantes nas mais diversas áreas que atualmente exigem uma discussão como: saúde, política, da educação, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- | |
|--|
| <p>1. CONHECIMENTOS FILOSÓFICOS 1.1. Racionalismo 1.2. Idealismo 1.3. Empirismo 1.4. Neopositivismo e o Círculo de Viena.. 1.5. Criticismo. 1.6. Marxismo. 1.7. Positivismo 1.8. Existencialismo. 1.9. Estruturalismo. 1.10 Liberalismo. 2. FILÓSOFOS MODERNOS/CONTEMPORÂNEOS. 2.1 - René Descartes. 2.2 - Imanuel Kant. 2.3 - Augusto Comte. 2.4 – Filósofos Contratualistas. 2.5 - Claude Lévi-Strauss. 2.6 Michel Foucault. 2.7 Antônio Gramsci. 3. DIALÉTICA. 3.1 - Hegel - dialética da natureza. 3.2 - Marx - Luta de classes. 3.3 - Esquerda e Direita Hegeliana.</p> <p>2. Igreja Católica e Serviço Social.</p> |
|--|

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas Expositivas e dialogadas. Leituras de textos. Apresentação de seminários. Debates Resolução de atividades.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de Slides. Data Show. Textos para leitura. Vídeos. Link. Notebook. Celular.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Prova. Apresentação de Seminários. Exercícios. Debates e discussões de temas Filmes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 5ª Ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007. REALE, Giovanni. História da filosofia antiga. São Paulo: Loyola, 2005. STÖRIG, Hans Joachim. História geral da filosofia. Petrópolis: Vozes, 2008
--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA & MARTINS. Filosofando: Introdução à filosofia. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2016. COTRIM, Gilberto e FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia 4. ed. São Paulo, Saraiva, 2017.
--



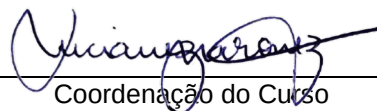
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2002. 440p.
Coleção "Os Pensadores" (Editora Abril Cultural) destaque para: Descartes, Kant, Locke, Marx, Hegel, Comte, Heidegger e Sartre.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 03/03/2022 Ata nº 002/2022

Assinaturas

Docente


Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022					
CAMPUS:	Apucarana					
CURSO:	Serviço Social					
GRAU:	Graduação					
NOME DA DISCIPLINA:	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso					
SÉRIE/PERÍODO:	4º					
TURMA:	Única			TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	72	h.a./60	TEÓRICA:	sim	PRÁTICA:	Não
	horas					
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL						
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual					
DOCENTE	Danillo Ferreira de Brito					
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre					

2. EMENTA

Orientação e acompanhamento individual ao acadêmico na elaboração de monografia final de curso. Análise e discussão dos resultados da pesquisa para elaboração da monografia. Síntese da formação profissional

3. OBJETIVOS

Geral:

Instrumentalizar os estudantes na produção do Trabalho de Conclusão de Curso, possibilitando o conhecimento dos procedimentos metodológicos da pesquisa científica.

Específicos:

- Acompanhar as indicações de professores-orientadores e sua relação com orientados.
- Revisão de projetos de pesquisa do ano anterior.
- O plágio na construção do conhecimento científico.
- Constituição dos Seminários de TCC.
- Subsidiar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso através de conhecimentos científicos sobre pesquisa.
- Administrar o processo da entrega do TCC.
- Constituição e realização das bancas do TCC.

prograd.unespar.edu.br



4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- a) Acompanhar as indicações de professores orientadores e sua relação com orientados.
- b) Revisão de projetos de pesquisa do ano anterior.
- c) O plágio na construção do conhecimento científico.
- d) Orientação sobre as normas e técnicas do TCC.
- e) Constituição dos Seminários de TCC.

Unidade II

- a) A pesquisa bibliográfica e documental.
- b) O estudo de caso.
- c) A história oral.

Unidade III

- a) A ambiência investigativa.
- b) A construção empírica da pesquisa.
- b.1) Fontes. b.2) Coleta de informações: a partir do objeto da pesquisa serão ministrados conteúdos de técnicas que permitem a obtenção das informações, como: a entrevista (tipos), o formulário, o questionário a observação (tipos) entre outros que se façam necessários.
- c) Sistematização e análise das informações.
- c.1) Análise de conteúdo.

Unidade IV

- a) A constituição do relatório de pesquisa e/ou monografia como fazer.
- b) A revisão gramatical e normas da ABNT.
- c) Orientações sobre os procedimentos para a entrega do TCC: constituição das bancas

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Seminários de apresentação de projetos;
- Orientações e atendimentos individuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro/Giz;
- Computador com projetor Datashow.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhado com o/a respectivo/a professor/a orientador/a;
- Produto - entrega e defesa.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1977.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. In.: *Cadernos de Pesquisa*, n.115, p.139-154, março/2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/PmPzwqMxQsvQwH5bkrhrDKm/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em 14 de março de 2022.

KIRKPATRICK, Ken. *Evitando Plágio*. Tradução: Jakson Aquino. 2001. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/352423/mod_resource/content/1/O%20que%20%C3%A9%20pl%C3%A1gio.pdf> Acesso em 14 de mar. de 2022.

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1986. P. 17 24.

MANZINI, Eduardo José. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semiestruturada. MARQUEZINE, Maria Cristina; ALMEIDA, Maria Amélia; OMOTE, Sadao (Org.) *Colóquios sobre pesquisa em educação especial*. Londrina: Edue, 2003, p. 11-25. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EduardoManzini/Consideracoes_sobre_a_elaboracao_do_roteiro.pdf> Acesso em 14 de mar. de 2022.

OLIVEIRA, Francisco Arsego de. *Desenvolvimento de instrumentos de coleta de dados. O questionário*. CEARGS, jul. 2009. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/JAMILEPAIVA/francisco-arsego>>. Acesso em 14 de mar. de 2022.

PALHARINI, Cristiano. *Investigando a pesquisa documental*. Disponível em: <<https://cristianopalharini.files.wordpress.com/2010/01/pesquisa-documental.pdf>> Acesso em: 14 de mar. de 2022.

PRATES, Jane Cruz. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. In.: *Revista Virtual Textos & Contextos*, n. 2, ano II, dez. 2003. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>>

RIBEIRO, Laudicena de Fátima. *Regras básicas para apresentação formal de trabalhos*. Londrina: UEL, Biblioteca Central, jun./2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/bc/porta/arquivos/apostila-normalizacao.pdf>> Acesso em 14 de mar. de 2022.

SOUZA, Antonio Carlos; FIALHO, Francisco Antonio; OTANI, Nilo. *TCC: métodos e técnicas*. Florianópolis: Visual Books, 2007.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. *Do projeto ao relatório de pesquisa*. Texto produzido para o Curso de Pedagogia da UNESP a partir de síntese de outros textos da autora. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/197/3/01d10a01.pdf>> Acesso em: 14 de mar. de 2022.

VAZ, Telma Romilda Duarte. O avesso da ética: a questão do plágio e da cópia no espaço ciberespaço. In.: *Cadernos de Pós Graduação Educação*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 159-172, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/cadernosdepos/article/download/1853/1452>> Acesso em 14 de mar. de 2022.



VIANA, Cleide Maria Quevedo Quixadá; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. O diálogo acadêmico entre orientadores e orientandos. In.: *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 222-226, set./dez. 2010. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/8079/5726>

ZAMBERLAN, Luciano. *Elaboração de questionários, coleta e preparação de dados*. Vídeo. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nSsfgr1rpc>

COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos Eduardo. *Pesquisa Participante*. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DEMO, Pedro. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 25 ed. São Paulo: Perspectiva, 2014

HIRANO, Sedi (org.) *Pesquisa Social: Projeto e Planejamento*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979.

KOSIK, Karel. *Dialética do Concreto*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LÖWY, Michael. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) DESLANDES, Suely; NETO, Romeu G. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 21 edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. 21 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

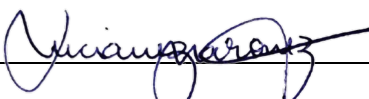
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Docente



Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022						
CAMPUS:	Apucarana						
CURSO:	Serviço Social						
GRAU:	Graduação						
NOME DA DISCIPLINA:	Seminários Temáticos I: Família; Gênero; Criança e Adolescente e Idoso.						
SÉRIE/PERÍODO:	3º						
TURMA:	Única				TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	72 h/a; 60 horas.	TEÓRICA:		Sim		PRÁTICA:	Não
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas						
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL							
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual						
DOCENTE	Danillo Ferreira de Brito						
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre						

2. EMENTA

Família: aspectos histórico-sócio-culturais. A família contemporânea. A contextualização histórica e social da criança e do adolescente no Brasil. A construção social de gêneros. Conceitos de Envelhecimento.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Debater as temáticas emergentes no cotidiano profissional do Serviço Social, propiciando visualizar novos espaços de intervenção, e antecipando demandas da realidade social e das competências profissionais;

Específicos:

- Apresentar a constituição social; histórica e cultural do conceito de Família, compreendendo enquanto processo heterogêneo;
- Caracterizar o debate das políticas sociais e públicas em torno da família: familismo; trabalho social com famílias nas políticas de Assistência Social e Saúde;
- Contextualizar aspectos históricos e sociais do segmento criança e adolescente no Brasil;
- Apresentar a constituição da política pública de Criança e Adolescente no Brasil, após o contexto da C.F. 1988;
- Introduzir o debate de Gênero e suas interfaces na vida de diferentes sujeitos; Sexualidades e Identidades;

prograd.unespar.edu.br

- Caracterizar os diferentes processos de envelhecimento e as mediações das diferentes políticas sociais, em torno da população idosa.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FAMÍLIA

- Constituição histórica; social; cultural do conceito de Família;

Aula 1:

Parte I – A origem da família monogâmica. Páginas 15 – 29. In.: LESSA, Sérgio. *Abaixo à família monogâmica!* São Paulo: Instituto Lukács. 2012. Disponível em: <https://docs.wixstatic.com/ugd/46e7eb_5615aee9d6384851844bc1d3fefe67ae.pdf>;

Aulas 2 e 3:

Capítulo II – A família. Páginas 28 – 91. In.: ENGELS, Friedrich. *A origem da família da propriedade privada e do Estado*. Trabalho relacionado com as investigações de L. H. Morgan. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira. 1984. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/333537/mod_resource/content/0/ENGELS_A%20origem%20da%20familia.pdf>;

- O debate das políticas sociais sobre família;

Aula 4:

Capítulo 1 – O casamento da política social com a família: feliz ou infeliz?. Páginas: 21- 43 In.: MIOTO, R. C. T.; CAMPOS, M. S.; CARLOTO, C. M. *Familismo direitos e cidadania: contradições da política social*. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

- Família na contemporaneidade: novos arranjos

Aula 5:

Exibição do Curta: “Em defesa da família”. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=L2LMRM1ZNTQ>>

Seguido do debate do texto:

TOLEDO, Laisa Regina Di Maio Campos. A família contemporânea e a interface com as políticas públicas. In.: *Ser Social*, Brasília: UnB, n. 21; p. 13-44 jul. / dez. 2007. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12734/11136>

Aula 6:

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Trabalho com famílias: um desafio para os assistentes sociais. In. *Revista Virtual Textos e Contextos*, n.º 3, ano III, dez./2004. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/download/979/5119/0>>

Aula 7:

Roda de Conversa e Síntese dos debates sobre família realizados ao longo do bimestre.

Aula 8:

Avaliação bimestral com produção de texto dissertativo pelos/as estudantes.

UNIDADE II – CRIANÇA E ADOLESCENTE

- História Social das crianças e adolescentes no Brasil (século XX): de ‘menor’ à sujeitos de direitos;

Aula 1:

PEREZ, José Roberto Rus; PASSONE, Eric Ferdinando. Políticas sociais de atendimento às crianças e aos adolescentes no Brasil. In.: *Cadernos de Pesquisa*. v. 40 n. 140, p. 649-673. Mai./Ago. 2010. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/cp/a/SP8smWgyn5fJS77m6Cv4npj/?lang=pt&format=pdf>>

Aula 2:

Exibição do filme: “Pixote: A lei do mais fraco” (Hector Babenco) Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=pNUc7_JWk5E>

Aula 3:

Roda de conversa e trabalho bimestral com a temática: História Social das Crianças e Adolescentes no Brasil – Século XX – de “menor” à sujeito de direitos;

- A construção dos direitos de crianças e adolescentes na sociedade brasileira: o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA)

Aula 4:

RIZZINI, Irene; BARKER, Gary; CASSANIGA, Neide. Políticas sociais em transformação: crianças e adolescentes na era dos direitos. In.: *Educar em Revista*. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/er/a/5MK4gWnKWtZc3dNHDRbrYBk/?lang=pt&format=pdf>>

Aula 5:

Apresentação Legislação Estatuto da Criança e do Adolescente – Orientações para trabalho bimestral – (elaboração material informativo – direitos crianças e adolescentes no Brasil) Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>>

Aula 6:

Exibição do Documentário: Juízo – disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=pW_GlqItlFI>

Aula 7:

Roda de conversa e síntese das discussões realizadas ao longo do bimestre;

Aula 8:

Entrega do trabalho bimestral com culminância e disponibilização dos materiais para os/as estudantes – turma.

UNIDADE III – GÊNERO

- Breve introdução ao conceito de gênero

Aula 1:

Capítulo 1: A questão de gênero. In.: CONNELL, Raewyn. PEARSE, Rebecca. *Gênero*:



uma perspectiva global. São Paulo: nVersos. 2020. Disponível em:
<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4216087/mod_resource/content/1/Aquestaodogenero.pdf>

- Patriarcado; Interseccionalidades e Divisão Sexual do Trabalho.

Aula 2:

Capítulo 1 – parte 1.2 – Patriarcado, divisão sexual e racial do trabalho e as relações sociais de sexo: para além de uma questão de “gênero”. Págs. 43 – 56. In.: CISNE, Mirla; SANTOS, Silvana. *Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social*. Biblioteca Básica do Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

Aula 3:

Capítulo 2: Vamos pensar direito: interseccionalidade e as mulheres negras. Páginas: 34-43. AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade*. Coleção: Feminismos Plurais. São Paulo: Editora Pólen. 2019. Disponível em:
<[https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/1154/o/Interseccionalidade_%28Feminismos Plurais%29 - Carla Akotirene.pdf?1599239359](https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/1154/o/Interseccionalidade_%28Feminismos%29%29%20-%20Carla%20Akotirene.pdf?1599239359)>

Aula 4:

Capítulo 3: Divisão Sexual do trabalho na ordem “sociometabólica” do capital – uma análise necessária para emancipação das mulheres. In.: CISNE, Mirla. *Gênero, divisão sexual do trabalho e serviço social*. 2ª edição. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

- Violência de gênero.

Aula 5:

LISBOA, Tereza Kleba; PINHEIRO, Eliane Apda. A intervenção do Serviço Social junto à questão da violência contra a mulher. In.: *Katálysis* v. 8, n. 2 jul./dez. 2005. Florianópolis/SC. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/download/6111/5675>>

Aula 6:

BENTO, Valdenizia. Violência contra LGBT's: premissas históricas da violação no Brasil. In.: *Periódicus*. n. 10; v. 1; nov./2018 à abr./2019. Disponível em:
<<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/28014>>

Aula 7:

Capítulo 3: MARINHO, Silvana; ALMEIDA, Guilherme. Trabalho e juventudes trans em debate. In.: OLIVEIRA, Antonio Deusivam; PINTO, Cristiano Braule. *Transpolíticas públicas*. Campinas: Editora Papel Social, 2017.

Aula 8:

Avaliação Bimestral com Prova Dissertativa.

UNIDADE IV – IDOSO.



- Processos de Envelhecimento.

Aula 1:

ESCORSIM, Silvana Maria. O Envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. In.: *Serviço Social e Sociedade*. n. 142, p. 427-446. set./dez. De 2021. São Paulo: Cortez Editora. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/KwjLV5fqvw6tWsfWVvczcMn/?format=pdf&lang=pt>>

Aula 2:

TEIXEIRA, Solange Maria. Envelhecimento em contexto de superexploração e contrarreformas. In.: *Serviço Social e Sociedade*. n. 142, p. 447-466. set./dez. De 2021. São Paulo: Cortez Editora. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/ZKybzNjxNnSWSHnL7F6BwXG/?format=pdf&lang=pt>>

- Legislação do Idoso na sociedade brasileira

Aula 3:

Estatuto do Idoso – Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf>

Aula 4:

Política Nacional do Idoso – Disponível em:

<https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/politica_idoso.pdf>

Aula 5:

Orientações para trabalho avaliativo do bimestre – Confecção de material informativo Direitos do Idoso.

- Velhice e afetividade:

Aula 6:

Veiculação e debate do Filme “Amor” Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=8Za-CQsy4EI>>

Aula 7:

Entrega do trabalho avaliativo e culminância das discussões da temática idoso.

Aula 8:

Síntese dos quatro temas abordados ao longo do ano letivo, com a devida interconexão existente entre os mesmos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

prograd.unespar.edu.br

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Veiculação de filmes; documentários; canções; poesias; relacionadas às temáticas abordadas ao longo do ano letivo;
- Rodas de conversa como elemento integrador e de síntese das discussões;
- Confecção de materiais informativos pertinentes à legislações estudadas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro/giz;
- Computador com projetor datashow;
- Caixa de som.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações Dissertativas com objetivo de verificar a assimilação e a capacidade crítica dos/as estudantes;
- Confecção de materiais informativos como trabalhos bimestrais;
- Elaboração de resenhas dos textos trabalhados durante as aulas;
- Participação em rodas de conversa.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade*. Coleção: Feminismos Plurais. São Paulo: Editora Pólen. 2019.

BENTO, Valdenizia. Violência contra LGBT's: premissas históricas da violação no Brasil. In.: *Periódicus*. n. 10; v. 1; nov./2018 à abr./2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/article/view/28014>>.

BRASIL. Decreto Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>> Acesso em 14 de março de 2022.

_____. Decreto Lei nº 8.842 de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o conselho nacional do idoso e dá outras providências. Disponível em: <https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/politica_idoso.pdf> Acesso em: 14 de março de 2022.

_____. Decreto Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf> Acesso em: 19 de fev. de 2020.

CISNE, Mirla. *Gênero, divisão sexual do trabalho e serviço social*. 2ª edição. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

_____; SANTOS, Silvana. *Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social*. Biblioteca Básica do Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

prograd.unespar.edu.br

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. *Gênero: uma perspectiva global*. São Paulo: nVersos. 2020.

ENGELS, Friedrich. *A origem da família da propriedade privada e do Estado*. Trabalho relacionado com as investigações de L. H. Morgan. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira. 1984.

ESCORSIM, Silvana Maria. O Envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. In.: *Serviço Social e Sociedade*. n. 142, p. 427-446. set./dez. de 2021. São Paulo: Cortez Editora. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/KwjLV5fqvw6tWsfWVvczMn/?format=pdf&lang=pt>>.

LESSA, Sérgio. *Abaixo à família monogâmica!* São Paulo: Instituto Lukács. 2012.

LISBOA, Tereza Kleba; PINHEIRO, Eliane Apda. A intervenção do Serviço Social junto à questão da violência contra a mulher. In.: *Katálisis* v. 8, n. 2 jul./dez. 2005. Florianópolis/SC. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/download/6111/5675>>.

MARINHO, Silvana; ALMEIDA, Guilherme. Trabalho e juventudes trans em debate. In.: OLIVEIRA, Antonio Deusivam; PINTO, Cristiano Braule. *Transpolíticas públicas*. Campinas: Editora Papel Social, 2017.

MIOTO, R. C. T.; CAMPOS, M. S.; CARLOTO, C. M. *Familismo direitos e cidadania: contradições da política social*. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

_____, Regina Célia Tamasso. Trabalho com famílias: um desafio para os assistentes sociais. In. *Revista Virtual Textos e Contextos*, n.º 3, ano III, dez./2004. Disponível em:
<<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/download/979/5119/0>>

PEREZ, José Roberto Rus; PASSONE, Eric Ferdinando. Políticas sociais de atendimento às crianças e aos adolescentes no Brasil. In.: *Cadernos de Pesquisa*. v. 40 n. 140, p. 649-673. Mai./Ago. 2010. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/cp/a/sP8smWgyn5fJS77m6Cv4npj/?lang=pt&format=pdf>>.

RIZZINI, Irene; BARKER, Gary; CASSANIGA, Neide. Políticas sociais em transformação: crianças e adolescentes na era dos direitos. In.: *Educar em Revista*. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/er/a/5MK4gWnKWtZc3dNHDRbrYBk/?lang=pt&format=pdf>>.

TEIXEIRA, Solange Maria. Envelhecimento em contexto de superexploração e contrarreformas. In.: *Serviço Social e Sociedade*. n. 142, p. 447-466. set./dez. De 2021. São Paulo: Cortez Editora. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/ZKybzNjXnNswShnL7F6BwXG/?format=pdf&lang=pt>>.

TOLEDO, Laisa Regina Di Maio Campos. A família contemporânea e a interface com as políticas públicas. In.: *Ser Social*, Brasília: UnB, n. 21; p. 13-44 jul. / dez. 2007. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12734/11136>.

COMPLEMENTAR

ACOSTA, A. R.; VITALE, M.A. F. *Família: Redes, Laços e Políticas Públicas*. São Paulo:

prograd.unespar.edu.br



IEE/PUCSP, 2003.

ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BEAUVOIR, S. de. *A velhice*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1970.

BEZERRA, F. C.; ALMEIDA, M. I. de; THERRIEN, S. M. N. Estudos sobre o envelhecimento no Brasil: revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 155-167, 2012.

BORRILLO, Daniel. *Homofobia: história e crítica de um preconceito*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: Lembranças de velhos*. 11 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. (Org.). *A família contemporânea em debate*. São Paulo: Educ, Cortez, 1995.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DEBERT, G. G. *A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento*. São Paulo: Edusp; Fapesp, 1999

DEL PRIORE, Mary (Org.). *História das crianças no Brasil*. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

_____ (Org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.

D'INCAO, Maria Ângela. *Amor e família no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1989.

FERREIRA, Guilherme Gomes. *Diversidade sexual e de gênero e o Serviço Social no Sóciojurídico*. Coleção Temas Sociojurídicos. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

HELLER, Agnes. A concepção de família no Estado de Bem-estar Social. In.: *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, v. 8, n. 24, ago. 1987.

KALOUSTIAN, S. M. (org) *Família Brasileira, a base de tudo*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 1994.

RIZZINI, I. (Org.). *A Arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil*. Rio de Janeiro: Instituto Interamericano Del Niño, 1995.

ROUDINESCO, E. *A família em desordem*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2003.

SARTI, C. A. *A família como espelho*. Um estudo sobre a moral dos pobres. Campinas: Editores Associados. 1996.



SILVA, Lídia Maria. *Serviço Social e família: a legitimação de uma ideologia*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1987.

TEIXEIRA, S. M. *Envelhecimento e políticas sociais em contexto de crises e contrarreformas*. Curitiba: CRV, 2019.

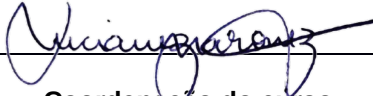
WANDERLEY, M. B.; OLIVEIRA, I. I. M. C. *Trabalho com família*. São Paulo: IEE-PUC-SP, 2004.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Graduação				
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos Históricos, Teórico e Metodológicos do Serviço Social I				
SÉRIE/PERÍODO:	Primeira				
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	144h	TEÓRICA:	Sim	PRÁTICA:	Não
CARGA HOR. SEMANAL:	4 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-----				
OFERTA DA DISCIPLINA	-----				
DOCENTE	Kamila Cristina da Silva Teixeira				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Política Social				

2. EMENTA

As origens do Serviço Social no contexto da expansão do capitalismo monopolista. A institucionalização do Serviço Social no Brasil: demandas societárias e respostas profissionais entre a década de 1930 e 1970. A lei de regulamentação da profissão.

3. OBJETIVOS

GERAL:

Apreender de forma crítica o debate histórico, teórico e metodológico do Serviço Social, considerando as condições para a sua emergência no contexto mundial e no Brasil.

ESPECÍFICOS:

Apresentar o que o Serviço Social, a lei de regulamentação da profissão, as entidades da categoria e o currículo.

Refletir sobre a perspectiva endogenista que explica a origem da profissão.

Examinar as origens do Serviço Social a partir do desenvolvimento do capitalismo monopolista.

Compreender as particularidades da institucionalização do Serviço Social no Brasil.

Conhecer as primeiras instituições assistenciais e a atuação do Serviço Social.

Apresentar reflexões sobre o Serviço Social de caso, grupo e comunidade.

Introduzir o debate sobre o processo de renovação do Serviço Social.



4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Serviço Social: primeiras aproximações

Apresentação da disciplina
O que é Serviço Social
Currículo
Lei de regulamentação da profissão
Entidades da categoria
A perspectiva endogenista para a origem do Serviço Social

Unidade II

Desenvolvimento do capitalismo monopolista na Europa e as mudanças societárias (industrialização, urbanização e questão social).
Surgimento e expansão do Serviço Social
A perspectiva da racionalização da assistência.

Unidade III

Condições sócio-históricas para a emergência do Serviço Social brasileiro (1920 e 1930).
Emergência do Serviço Social e o processo de institucionalização da profissão no Brasil:

- Influência da Igreja Católica no período da gênese do Serviço Social.
- Protoformas do Serviço Social

Unidade IV

Primeiras instituições assistenciais e a atuação profissional.
Considerações sobre o Serviço Social de caso, grupo e comunidade.
Introdução sobre a renovação do Serviço Social

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com a utilização de recurso multimídia
Leitura de textos
Debates
Apresentação de filmes e documentário
Trabalho em grupo
Apresentação de seminário

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, apagador
Notebook e datashow
Livros e artigos
Filmes e documentário
Teatro

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Leitura dos textos e debates em aula
Atividades a partir de um tema trabalhado na disciplina
Seminário
Prova



8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico metodológica**. 16 ed. São Paulo, Cortez, 2004.

NETTO, José Paulo. **O capitalismo monopolista e o Serviço Social**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, José Fernando Siqueira da. **Serviço Social: resistência e emancipação?** São Paulo: Cortez, 2013.

COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Ângela Rodrigues Alves de. O Metodologismo e o Desenvolvimentismo no Serviço Social Brasileiro (1947-1961). **Serviço Social & Realidade**, v. 17, n. 01, p. 268-299, 2008. Disponível em < <https://periodicos.franca.unesp.br/index.php/SSR/issue/view/30>>

AGUIAR, Antonio Geraldo de. **Serviço Social e filosofia: das origens a Araxá**. 5 ed. São Paulo: Cortez; Piracicaba – SP: Universidade Metodista de Piracicaba, 1995.

CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CENTRO BRASILEIRO DE COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO DE SERVIÇOS SOCIAIS (CBCISS). **Teorização do Serviço Social**. Rio de Janeiro: Agir/CBCISS, 1986.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos**. São Paulo: Cortez, 2007.

LOPES, Josefa Batista. O Serviço Social na América Latina: nas malhas da modernização conservadora e do projeto alternativo de sociedade. 2001. **Tese (Doutorado em Serviço Social)** – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: identidade e alienação**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MONTAÑO, Carlos. **A natureza do Serviço Social: um ensaio sobre sua gênese, a “especificidade” e sua reprodução**. São Paulo: Cortez, 2009.

ORTIZ, Fátima Grave. **O Serviço Social no Brasil: os fundamentos de sua imagem social e da autoimagem de seus agentes**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do Projeto Profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 2011.

FILMOGRAFIA

Tempos Modernos. Dirigido por Charlie Chaplin, 1936, EUA. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=ZUtZ8q_vkKY> (Filme)

Libertários (1976). Dirigido por Lauro Escorel Filho, 1976, Brasil. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=yBysX6-7ezw>> (Documentário)

O Nome da Rosa. Dirigido por Jean-Jacques Annaud, 1986, França. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=s0cdAv4ZODE>> (Filme)

O Violino do Meu Pai. Dirigido por Andaç Haznedaroglu, 2021, Turquia. Netflix. (Filme)

prograd.unespar.edu.br

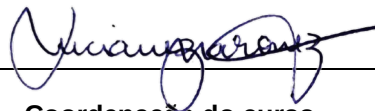
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata Nº: _____



Docente



Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022					
CAMPUS:	Apucarana - PR					
CURSO:	Serviço Social					
GRAU:	Bacharelado					
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina Profissional: Questão Social e Serviço Social					
SÉRIE/PERÍODO:	1ª					
TURMA:	B			TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	120h	TEÓRICA:	90h	PRÁTICA:	30h	
CARGA HOR. SEMANAL:	4h					
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL						
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual					
DOCENTE	Leonardo Moraes da Silva					
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Serviço Social e Política Social					

2. EMENTA

Conceituação histórica da questão social, suas expressões e enfrentamento pelo Estado. Análise de conjuntura. A questão social enquanto objeto do Serviço Social. Investigação das expressões da questão social na realidade local e regional.

3. OBJETIVOS

- Promover a reflexão crítica dos acadêmicos sobre a questão social, fruto das relações antagônicas de produção capitalista, de forma a romper com as visões funcionalistas e conservadoras;
- Elucidar a compreensão histórica sobre a questão social, as formas de enfrentamento pelo Estado e a relação com o Serviço Social, a partir da reflexão crítica sobre o modo de produção capitalista e as relações sociais estabelecidas a partir deste sistema;
- Desenvolver um pensamento crítico sobre a questão social no Brasil;
- Problematicar a questão social na atual conjuntura;
- Refletir sobre as respostas dadas pelo Serviço Social à questão social;
- Investigar as expressões da questão social na realidade local e regional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br



Unidade I – Fundamentos da questão social (44h/a)

- O sistema capitalista como modo de produção histórico.
- As relações antagônicas de produção capitalista.
- A questão social e a lei geral de acumulação capitalista.
- Estado e questão social no capitalismo monopolista.
- Questão social, capitalismo financeiro e neoliberalismo.

Unidade II – A questão social no Brasil (44h/a)

- Particularidades do capitalismo no Brasil
- Problemas sociais e “questão social” no Brasil
- O enfrentamento da “questão social” no Brasil
- Análise de conjuntura

Unidade III – Questão social e Serviço Social (20h/a)

- A questão social como objeto de intervenção profissional
- As repostas do Serviço Social para o enfrentamento das expressões da questão social na atualidade.

Unidade IV – As expressões da questão social na atual conjuntura (36h/a)

- Investigação e análise das expressões da questão social na realidade local e regional.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, com uso de textos básicos e complementares para subsidiar o aprendizado, fornecendo fundamentação teórica para o desenvolvimento da reflexão crítica. No intuito de fomentar o diálogo, evitando o aprendizado passivo, serão utilizados recursos audiovisuais – como filmes, documentários etc. – e de materiais empíricos – como relatórios estatísticos, estudos de caso etc. – que facilitem tanto a interação com os estudantes como o processo reflexivo.

Nas aulas práticas, os conteúdos serão ministrados de forma a aproximar os estudantes à realidade local e regional, através de experiências que propiciem a reflexão sobre os conteúdos, como atividades de campo (visitas técnicas) e/ou atividades didático-pedagógicas (elaboração de relatórios, diagnósticos, síntese analítica etc.). As aulas práticas serão realizadas no último bimestre, como síntese dos conteúdos estudados, possibilitando aos acadêmicos a articulação entre os conteúdos estudados em sala de aula e a realidade observada. Eventualmente, as aulas práticas poderão ser desenvolvidas com uso de recursos audiovisuais, a depender das condições objetivas e epidemiológicas para sua realização.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos básicos e complementares, selecionados a partir de capítulos de livros científicos e/ou periódicos científicos que abordam os conteúdos da disciplina, estimulando a leitura prévia e a discussão em sala de aula, com material de apoio (slides, documentários, músicas etc.). Utilização de relatos de experiência do trabalho do assistente social, como forma de possibilitar a compreensão do exercício profissional, mobilizando os conteúdos teóricos na leitura da realidade. Realização de trabalhos acadêmicos e seminários, como forma de estimular a pesquisa. Participação dos estudantes em eventos cuja temática se relacione com os conteúdos tratados na disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada a partir da participação dos acadêmicos nas discussões e atividades propostas, do comprometimento individual e coletivo, e através de avaliações individuais e trabalhos complementares. Os critérios avaliativos serão definidos a partir da compreensão crítica sobre o exercício profissional, tendo em vista o conteúdo estudado. Ressalta-se que a avaliação da aprendizagem envolve todos os sujeitos (estudantes e professores) e as condições objetivas em que se realiza o ensino, sendo portanto, um processo analítico sobre a totalidade, capaz de apontar as contradições inerentes da sociedade capitalista de classes e de seus antagonismos mais pungentes.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ENGELS, Friedrich. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**. São Paulo: EDIPRO, 2010.p. 65-88.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Questão Social e Serviço Social. In: _____. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Trabalho assalariado e capital. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras Escolhidas**. Lisboa e Moscou: Edições "Avante!", Edições Progresso, 1982.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da "questão social". In: _____. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 3ª ed. ampliada. São Paulo: Cortez, 2001. p. 151-162.

NETTO, José Paulo. Estado e "questão social" no capitalismo dos monopólios. In: _____. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 3ª ed. ampliada. São Paulo: Cortez, 2001. p. 19-34.

SANTOS, Josiane Soares. Elementos para entender a concepção e a gênese da questão social. In: _____. **"Questão social": particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 25-47.

SANTOS, Josiane Soares. Modo de produção, formação social e alguns marcos históricos sobre o Brasil. In: _____. **"Questão social": particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 25-47.

COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M. Questão social e direito. In: CFESS, ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. CEAD/UnB. Brasília. 2009. p. 267-284.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. A questão social nas décadas de 1920-1930 e as bases para a implementação do Serviço Social. In: _____. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 39ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 133-174.

MARANHÃO, César Henrique. Acumulação, trabalho e superpopulação: crítica ao conceito de exclusão social. In: MOTA, Ana Elisabete. **O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 93-129.

PASTORINI, Alejandra. Delimitando a “questão social”: o novo e o que permanece. In: _____. **A categoria “questão social” em debate**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 100-116.

SANTOS, Josiane Soares. Particularidades do capitalismo na formação social brasileira. In: _____. **“Questão social”: particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 94-132.

SILVA, Ivone Maria Ferreira da. **Questão Social e Serviço Social no Brasil: fundamentos sócio-históricos**. 2ª ed. Campinas, SP: Papel Social; Cuiabá, MT: EdUFMT, 2014.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. **Revista Temporalis**, ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS/Grafile, jan/jul/2001. p. 33-40.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
 Mês: 03
 Ano: 2022
 Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	APUCARANA				
CURSO:	SERVIÇO SOCIAL				
GRAU:	GRADUAÇÃO				
NOME DA DISCIPLINA:	ÉTICA PROFISSIONAL				
SÉRIE/PERÍODO:	2º				
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	NOTURNO		
CARGA HOR. TOTAL:	60 (72)	TEÓRICA:	60 (72)	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	2				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	ANUAL				
DOCENTE	MARCO ANTONIO DA ROCHA				
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTOR EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS				

2. EMENTA

Ética e moral. Os Códigos de Ética Profissional do Serviço Social no Brasil e sua contextualização histórica. A questão do Projeto ético-político.

3. OBJETIVOS

GERAL:

Construir com o(a)s estudantes um conjunto de conhecimentos que tornem possível sua participação crítica no debate em torno da ética profissional, de modo que estes possam situá-la como o referencial ídeo-político maior a iluminá-los na resolução dos conflitos profissionais que serão vividos em seu cotidiano como Assistentes Sociais.

ESPECÍFICOS:

Unidade I:

Construir com o(a)s estudantes os conceitos teóricos mínimos necessários para uma abordagem crítica da Ética Profissional, enquanto campo de estudo que tem como objeto uma construção histórica dos homens em sociedade, constituindo, portanto, ciência complexa e permeável a componentes de natureza política e ideológica.

Unidade II:

Propiciar um debate que permita ao(à)s estudantes uma reflexão sobre a ética subjacente às relações sociais capitalistas e sobre a necessidade de controle social das profissões liberais que operam neste contexto macrossocietário. Construir com os mesmos o conceito de Ética Profissional e permitir uma reflexão sobre o papel de um Código de Ética no ordenamento jurídico e político de uma profissão.

prograd.unespar.edu.br





Unidade III:

Introduzir o(à)s estudantes na discussão sobre a moralidade profissional do Assistente Social, à partir do debate sobre os valores norteadores das normatizações éticas já construídas para a profissão, do primeiro Código de Ética dos Assistentes Sociais (1947) até a formulação de 1993. Discutir com os mesmos os princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Assistente Social vigente.

Unidade IV:

Realizar com os estudantes uma reflexão sobre as questões éticas contemporâneas, refletindo como se apresentam no cotidiano profissional os dilemas éticos e como devem ser construídas as respostas a tais dilemas, à luz do projeto ético-político profissional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Nivelamento conceitual para uma abordagem da ética profissional

- O caráter histórico da moral;
- Aproximação ao conceito de Ética.

Unidade II:

A Ética Profissional como controle social das profissões liberais

- Ética e capitalismo;
- A Ética profissional;
- O Código de Ética Profissional.

Unidade III:

- Ética Profissional em Serviço Social;
- Os Códigos de Ética vigentes até 1993: fundamentos, conteúdo e significado político;
- O Código de Ética Profissional vigente: práxis e princípios.

Unidade IV:

Questões éticas contemporâneas e o cotidiano profissional

- A construção do projeto ético-político do Serviço Social no Brasil;
- O projeto ético-político profissional e os desafios postos à sua efetivação.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Partimos da concepção de que o discurso do professor, por si, não “transporta conhecimentos” para a bagagem intelectual do(a) estudante. Para que o(a) estudante possa assimilar uma nova ideia ou conceito, ele deve vivenciar uma situação, não necessariamente empírica, que pode ser simulada em exercício de sala de aula ou realizada na prática de estágio mesma, para que suas ideias pré-formadas possam entrar em conflito com a experiência real pela qual este passou, e que deste conflito o(a) estudante possa dar um salto qualitativo na construção de novos conhecimentos em relação à sua profissão e à realidade social.

Para que isto ocorra, será fundamental que o(a) estudante exponha suas ideias pré-formadas, para que possamos provocá-lo a pô-las em movimento – onde poderá dar-se o conflito – estando então aberto o caminho à síntese: a partir da negação, o(a) estudante poderá construir uma nova tese.

O papel do professor é, então, o de provocador de atitudes no(a)s estudantes que os levem a colocar em xeque o que sabem sobre o conteúdo discutido.

Esperamos poder construir com o(a)s estudantes sínteses significativas a partir das experiências pedagógicas abaixo listadas:

- Aulas expositivas, com apoio do quadro negro e/ou de projetor multimídia;
- Trabalhos com textos literários, filmes, poemas e letras de músicas que tenham relação com o tema em estudo;
- Debates entre estudantes, professor e convidados (na medida do possível);
- Estudos em grupos;
- Exercícios práticos que possibilitem o estabelecimento de relações entre a vida cotidiana e o conteúdo discutido na disciplina;
- Seminários

prograd.unespar.edu.br

Handwritten signature

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro Negro / Giz;
- Jornais, cartazes, revistas e livros;
- Textos manuais;
- Notebook;
- Projetor multimídia;
- Aparelho de Som.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nossa proposta de avaliação será composta pela soma de pontos obtidos na realização de tarefas e propostas alternativas de trabalhos (pesquisas, debates e seminários) – quando possível e com peso máximo de 3,0 pontos – e no resultado de uma prova escrita com questões abertas, fechadas ou mistas, realizadas de forma individual e sem consulta a material bibliográfico, nas quais é reservada ao(à) estudante a possibilidade de expor seu pensamento sobre o tema sugerido. Suas ideias originais e coerentes com as discussões realizadas, além de seu esforço em respaldar-se na bibliografia complementar indicada, serão consideradas ao máximo pelo professor.

No que se refere à avaliação do andamento do trabalho com a Disciplina, esta será feita permanentemente por professor e estudantes, o que deverá permitir que sejam agregadas à prática docente as indicações feitas pelos estudantes para aprimoramento das aulas.

8. BIBLIOGRAFIA

BARROCO, Maria Lúcia S. Os fundamentos sócio-históricos da ética. In Capacitação em Serviço Social e Política Social: Módulo 2: Reprodução Social, Trabalho e Serviço Social. Brasília: CEAD, 1999.

_____.; Ética: fundamentos sócio-históricos. São Paulo: Cortez, 2008. (Biblioteca Básica de Serviço Social).

_____.; TERRA, S. H. Código de Ética do Assistente Social comentado. Organização do Cfess. São Paulo: Cortez, 2012.

BONETTI, Dilséia A. / GONELLI, Valéria M.M. / VVAA. Serviço Social e Ética – Convite a uma Nova Práxis. Cortez/CFESS, São Paulo, 1996. KOIKE, Maria Marieta dos Santos. Notas sobre Ética Profissional do Assistente Social. In Revista Serviço Social e Sociedade nº 43 (dezembro de 1993).

MATOS, Maurílio Castro de. Serviço Social, Ética e Saúde – reflexões para o exercício profissional. SP: Editora Cortez, 2013.

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético-político do Serviço Social frente à crise Contemporânea. In Capacitação em serviço social e política social: Módulo 1: Crise Contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília : CEAD, 1999.

PAIVA, Beatriz Augusto. VVAA. Documento de Revisão do Código de Ética do Assistente Social. Mimeografado, 1992.

SALES, Mione Apolinário. Questão Social e defesa de direitos no horizonte da ética profissional. In Capacitação em Serviço Social e Política Social: Módulo 2: Reprodução Social, Trabalho e Serviço Social. Brasília: CEAD, 1999.

VALLE, Álvaro L. M. O que é Ética. Brasiliense, São Paulo, 1996 (9ª Edição).

VÁSQUEZ, Adolfo. Ética. Civilização Brasileira S/A, Rio de Janeiro, 1970.



COMPLEMENTAR

BARROCO, Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social : fundamentos ontológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BRITES, M. C., BARROCO, M. L. S. "A centralidade da ética na formação profissional". Temporalis. Brasília, ABEPSS, nº 2, 2000.

HELLER, Agnes. O Cotidiano e a História. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1972.

NETTO, José Paulo / FALCÃO, Maria do Carmo Brandt. Cotidiano, Conhecimento e Crítica. Cortez, São Paulo, 1987.

NOVAES, A. (org.). Ética. S. Paulo, Cia. das Letras/Sec. Mun. Cultura, 1992.

OLIVEIRA, M. A. Ética e práxis histórica. S. Paulo, Ática, 1995.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	APUCARANA				
CURSO:	SERVIÇO SOCIAL				
GRAU:	GRADUAÇÃO				
NOME DA DISCIPLINA:	PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL				
SÉRIE/PERÍODO:	3º				
TURMA:	ÚNICA	TURNO:	NOTURNO		
CARGA HOR. TOTAL:	60 (72)	TEÓRICA:	60 (72)	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	2				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	ANUAL				
DOCENTE	MARCO ANTONIO DA ROCHA				
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTOR EM SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICAS SOCIAIS				

2. EMENTA

A pesquisa científica e suas particularidades nas Ciências Sociais e no Serviço Social. Tipos de pesquisa. A função da pesquisa na produção de conhecimento e na intervenção social.

3. OBJETIVOS

1. Estimular e promover condições para que o discente desenvolva o interesse pela prática investigativa e a capacidade para discernir o estudo de caráter científico de outros tipos de estudos.
2. Promover condições para que o processo investigativo seja assimilado como princípio orientador na elaboração do conhecimento científico e como instrumento imprescindível de constituição e qualificação do exercício profissional do Assistente Social.
3. Instrumentalizar o discente para a realização de pesquisas de caráter científico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contextualização inicial sobre ciência, pesquisa e produção de conhecimento.
2. A pesquisa qualitativa: características e orientações filosóficas.
3. Método e abordagens (estudo de caso, história oral, grupos focais) na pesquisa qualitativa.
4. A pesquisa para o exercício profissional do Serviço Social.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Partimos da concepção de que o discurso do professor, por si, não “transporta conhecimentos” para a bagagem intelectual do(a) estudante. Para que o(a) estudante possa assimilar uma nova ideia ou conceito, ele deve vivenciar uma situação, não necessariamente empírica, que pode ser simulada em exercício de sala de aula ou realizada na prática de estágio mesma, para que suas ideias pré-formadas possam entrar em conflito com a experiência real pela qual este passou, e que deste conflito o(a) estudante possa dar um salto qualitativo na construção de novos conhecimentos em relação à sua profissão e à realidade social.

Para que isto ocorra, será fundamental que o(a) estudante exponha suas ideias pré-formadas, para que possamos provocá-lo a pô-las em movimento – onde poderá dar-se o conflito – estando então aberto o caminho à síntese: a partir da negação, o(a) estudante poderá construir uma nova tese.

O papel do professor é, então, o de provocador de atitudes no(a)s estudantes que os levem a colocar em xeque o que sabem sobre o conteúdo discutido.

Esperamos poder construir com o(a)s estudantes sínteses significativas a partir das experiências pedagógicas abaixo listadas:

- Aulas expositivas, com apoio do quadro negro e/ou de projetor multimídia;
- Trabalhos com textos literários, filmes, poemas e letras de músicas que tenham relação com o tema em estudo;
- Debates entre estudantes, professor e convidados (na medida do possível);
- Estudos em grupos;
- Exercícios práticos que possibilitem o estabelecimento de relações entre a vida cotidiana e o conteúdo discutido na disciplina;
- Seminários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro Negro / Giz;
- Jornais, cartazes, revistas e livros;
- Textos manuais;
- Notebook;
- Projetor multimídia;
- Aparelho de Som.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nossa proposta de avaliação será composta pela soma de pontos obtidos na realização de tarefas e propostas alternativas de trabalhos (pesquisas, debates e seminários) – quando possível e com peso máximo de 3,0 pontos – e no resultado de uma prova escrita com questões abertas, fechadas ou mistas, realizadas de forma individual e sem consulta a material bibliográfico, nas quais é reservada ao(à) estudante a possibilidade de expor seu pensamento sobre o tema sugerido. Suas ideias originais e coerentes com as discussões realizadas, além de seu esforço em respaldar-se na bibliografia complementar indicada, serão consideradas ao máximo pelo professor.

No que se refere à avaliação do andamento do trabalho com a Disciplina, esta será feita permanentemente por professor e estudantes, o que deverá permitir que sejam agregadas à prática docente as indicações feitas pelos estudantes para aprimoramento das aulas.

BIBLIOGRAFIA

- BAPTISTA, D. M. T. O debate sobre o uso de técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa. Caderno do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade, São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, PUCSP, n. 1, p.19-26, 1994.
- BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. Rev. Katál. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802007000300005
- BOURGUIGNON, Jussara Ayres. A pesquisa no Serviço Social: produção de conhecimento e intervenção social profissional. Emancipação, 6(1), p. 41-52, 2006. Disponível em:
<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/viewFile/71/69>
- CRESWELL, J.W. Investigação qualitativa & Projetos de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Trad. Sandra M. Rosa. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARTINELLI, M. L. Uso de abordagens qualitativas na pesquisa em Serviço Social: um instigante desafio. Caderno do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade, São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, PUC/SP, n. 1, p.1-18. 994.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 15. ed. Petrópolis/RJ.: Vozes, 2001.
- NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/Abepss, 2009. Disponível em:
<https://pcb.org.br/porta1/docs/int-metodo-teoria-social.pdf> Acesso em: 10 jul. 2016.
- RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social, métodos e técnicas. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

COMPLEMENTAR

- ABESS. Produção científica e formação profissional. Cadernos ABESS 6, S. Paulo: Cortez, 1998.
- ABESS. A produção do conhecimento e o Serviço Social. Cadernos ABESS, n. 5, São Paulo: Cortez, 1995.
- CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre, RS: PENSO, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GOLDENBERG, M. A Arte de pesquisar: como fazer uma pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2021.
- SETÚBAL, Aglair. Pesquisa em Serviço Social: utopia e realidade. São Paulo: Cortez, 1995.
- YIN, R. K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
 Mês: 03
 Ano: 2022
 Ata Nº: 002/2022

 Docente

 Coordenação do curso



Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

prograd.unespar.edu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022			
CAMPUS:	Apucarana			
CURSO:	Serviço Social			
GRAU:	Bacharelado			
NOME DA DISCIPLINA:	Ensino em Supervisão de Estágio			
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série			
TURMA:		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60h	TEÓRICA:	60h	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica			
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual			
DOCENTE	Viviani Yoshinaga Carlos			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Serviço Social e Política Social			

2. EMENTA

A formação profissional e o estágio. A relação entre as instituições de ensino e os campos de estágio. O papel do supervisor. A supervisão pedagógica e a supervisão de campo. O papel do estágio. O conteúdo da supervisão. Planejamento, execução e avaliação do estágio.

3. OBJETIVOS

- Desenvolver a compreensão sobre a importância da supervisão de estágio em Serviço Social como atribuição privativa do assistente social;
- Desenvolver a compreensão sobre a formação profissional, o estágio e o papel do supervisor;
- Desenvolver a compreensão sobre os aspectos pedagógicos, políticos e éticos do processo de supervisão de estágio;
- Desenvolver a reflexão sobre as limitações institucionais e o planejamento da supervisão de estágio.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A formação profissional e o estágio em Serviço Social (24h/a)

As dimensões da formação profissional.

O papel do estágio na formação profissional.

prograd.unespar.edu.br

A supervisão de estágio como atribuição privativa do assistente social.

Unidade II – A supervisão de estágio (24h/a)

O papel do supervisor acadêmico e de campo.

Os aspectos políticos e éticos da supervisão de estágio.

O aspecto pedagógico da supervisão de estágio.

Unidade III – O processo de supervisão de estágio (24h/a)

O conteúdo da supervisão de estágio.

Planejamento, execução e avaliação do estágio.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, com uso de textos básicos e complementares para subsidiar o aprendizado, fornecendo fundamentação teórica para o desenvolvimento da reflexão crítica sobre a supervisão de estágio em Serviço Social, de forma a desvelar suas particularidades e suas contradições no processo de formação profissional.

No intuito de fomentar o diálogo, evitando o aprendizado passivo, serão utilizados recursos audiovisuais – como filmes, documentários etc. – e de materiais empíricos – como relatórios estatísticos, estudos de caso etc. – que facilitem tanto a interação com os estudantes como o processo reflexivo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos básicos e complementares, selecionados a partir de capítulos de livros científicos e/ou periódicos científicos que abordam os conteúdos da disciplina, estimulando a leitura prévia e a discussão em sala de aula, com material de apoio (slides, documentários, músicas etc.). Utilização de relatos de experiência sobre o processo de supervisão de estágio, como forma de possibilitar a compreensão sobre exercício profissional, mobilizando os conteúdos teóricos na leitura da realidade. Realização de trabalhos acadêmicos e seminários, como forma de estimular a pesquisa. Participação dos estudantes em eventos cuja temática se relacione com os conteúdos tratados na disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada a partir da participação dos acadêmicos nas discussões e atividades propostas, do comprometimento individual e coletivo, e através de avaliações individuais e trabalhos complementares. Os critérios avaliativos serão definidos a partir da compreensão crítica sobre o processo de supervisão de estágio e o exercício profissional, tendo em vista o conteúdo estudado. Ressalta-se que a avaliação da aprendizagem envolve todos os sujeitos (estudantes e professores) e as condições objetivas em que se realiza o ensino, sendo, portanto, um processo



analítico sobre a totalidade, capaz de apontar as contradições inerentes da sociedade capitalista de classes e de seus antagonismos mais pungentes.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABESS. Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social. **Caderno ABESS**, nº 4. Ensino em Serviço Social: pluralismo e formação profissional. SP: Cortez, 1991. p. 58-76.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. Papeis do supervisor em uma perspectiva histórica. In: _____. **Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papeis**. 2 ed. SP: Cortez, 1996. p. 143-154.

GUERRA, Yolanda. O estágio supervisionado como espaço de síntese da unidade dialética entre teoria e prática: o perfil do profissional em disputa. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (Coord.). **A supervisão de estágio em Serviço Social: aprendizados, processo e desafios**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. p. 101- 124.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Elementos constitutivos da supervisão de estágio. In: _____. **Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 119-146.

ORTIZ, Fátima Grave. A supervisão de estágio como atribuição privativa do assistente social. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (Coord.). **A supervisão de estágio em Serviço Social: aprendizados, processo e desafios**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. p. 193-214.

COMPLEMENTAR

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisa em Serviço Social**. Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Lei nº. 8.662, de 07 de junho de 1993. **Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília, 1993.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Lei Nacional de Estágio**. Brasília, 2008.

CFESS. Resolução nº 273, de 13 março de 1993. **Código de Ética Profissional**. Brasília, 1993.

_____. **Resolução nº. 493, de 21 de agosto de 2006**. Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social. Brasília, 2006.

_____. **Resolução nº. 533, de 29 de setembro de 2009**. Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social. Brasília, 2009.



9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Bacharelado				
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina Profissional: Questão Social e Serviço Social				
SÉRIE/PERÍODO:	1ª série				
TURMA:	A	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	120h	TEÓRICA:	90h	PRÁTICA:	30h
CARGA HOR. SEMANAL:	4h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Viviani Yoshinaga Carlos				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Serviço Social e Política Social				

2. EMENTA

Conceituação histórica da questão social, suas expressões e enfrentamento pelo Estado. Análise de conjuntura. A questão social enquanto objeto do Serviço Social. Investigação das expressões da questão social na realidade local e regional.

3. OBJETIVOS

- Promover a reflexão crítica dos acadêmicos sobre a questão social, fruto das relações antagônicas de produção capitalista, de forma a romper com as visões funcionalistas e conservadoras;
- Elucidar a compreensão histórica sobre a questão social, as formas de enfrentamento pelo Estado e a relação com o Serviço Social, a partir da reflexão crítica sobre o modo de produção capitalista e as relações sociais estabelecidas a partir deste sistema;
- Desenvolver um pensamento crítico sobre a questão social no Brasil;
- Problematicar a questão social na atual conjuntura;
- Refletir sobre as respostas dadas pelo Serviço Social à questão social;
- Investigar as expressões da questão social na realidade local e regional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br

Unidade I – Fundamentos da questão social (44h/a)

- O sistema capitalista como modo de produção histórico.
- As relações antagônicas de produção capitalista.
- A questão social e a lei geral de acumulação capitalista.
- Estado e questão social no capitalismo monopolista.
- Questão social, capitalismo financeiro e neoliberalismo.

Unidade II – A questão social no Brasil (44h/a)

- Particularidades do capitalismo no Brasil
- Problemas sociais e questão social no Brasil
- O enfrentamento da questão social no Brasil
- Análise de conjuntura

Unidade III – Questão social e Serviço Social (20h/a)

- A questão social como objeto de intervenção profissional
- As repostas do Serviço Social para o enfrentamento das expressões da questão social na atualidade.

Unidade IV – As expressões da questão social na atual conjuntura (36h/a)

- Investigação e análise das expressões da questão social na realidade local e regional.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, com uso de textos básicos e complementares para subsidiar o aprendizado, fornecendo fundamentação teórica para o desenvolvimento da reflexão crítica. No intuito de fomentar o diálogo, evitando o aprendizado passivo, serão utilizados recursos audiovisuais – como filmes, documentários etc. – e de materiais empíricos – como relatórios estatísticos, estudos de caso etc. – que facilitem tanto a interação com os estudantes como o processo reflexivo.

Nas aulas práticas, os conteúdos serão ministrados de forma a aproximar os estudantes à realidade local e regional, através de experiências que propiciem a reflexão sobre os conteúdos, como atividades de campo (visitas técnicas) e/ou atividades didático-pedagógicas (elaboração de relatórios, diagnósticos, síntese analítica etc.). As aulas práticas serão realizadas no último bimestre, como síntese dos conteúdos estudados, possibilitando aos acadêmicos a articulação entre os conteúdos estudados em sala de aula e a realidade observada. Eventualmente, as aulas práticas poderão ser desenvolvidas com uso de recursos audiovisuais, a depender das condições objetivas e epidemiológicas para sua realização.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos básicos e complementares, selecionados a partir de capítulos de livros científicos e/ou periódicos científicos que abordam os conteúdos da disciplina, estimulando a leitura prévia e a discussão em sala de aula, com material de apoio (slides, documentários, músicas etc.). Utilização de relatos de experiência do trabalho do assistente social, como forma de possibilitar a compreensão do exercício profissional, mobilizando os conteúdos teóricos na leitura da realidade. Realização de trabalhos acadêmicos e seminários, como forma de estimular a pesquisa. Participação dos estudantes em eventos cuja temática se relacione com os conteúdos tratados na disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada a partir da participação dos acadêmicos nas discussões e atividades propostas, do comprometimento individual e coletivo, e através de avaliações individuais e trabalhos complementares. Os critérios avaliativos serão definidos a partir da compreensão crítica sobre a questão e o exercício profissional, tendo em vista o conteúdo estudado. Ressalta-se que a avaliação da aprendizagem envolve todos os sujeitos (estudantes e professores) e as condições objetivas em que se realiza o ensino, sendo, portanto, um processo analítico sobre a totalidade, capaz de apontar as contradições inerentes da sociedade capitalista de classes e de seus antagonismos mais pungentes.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ENGELS, Friedrich. **Do socialismo utópico ao socialismo científico**. São Paulo: EDIPRO, 2010.p. 65-88.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Questão Social e Serviço Social. In: _____. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Trabalho assalariado e capital. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Obras Escolhidas**. Lisboa e Moscou: Edições "Avante!", Edições Progresso, 1982.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da "questão social". In: _____. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 3ª ed. ampliada. São Paulo: Cortez, 2001. p. 151-162.

NETTO, José Paulo. Estado e "questão social" no capitalismo dos monopólios. In: _____. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 3ª ed. ampliada. São Paulo: Cortez, 2001. p. 19-34.

SANTOS, Josiane Soares. Elementos para entender a concepção e a gênese da questão social. In: _____. **"Questão social": particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 25-47.

SANTOS, Josiane Soares. Modo de produção, formação social e alguns marcos históricos sobre o Brasil. In: _____. **"Questão social": particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 25-47.



COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M. Questão social e direito. In: CFESS, ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. CEAD/UnB. Brasília. 2009. p. 267-284.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. A questão social nas décadas de 1920-1930 e as bases para a implementação do Serviço Social. In: _____. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 39ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 133-174.

MARANHÃO, César Henrique. Acumulação, trabalho e superpopulação: crítica ao conceito de exclusão social. In: MOTA, Ana Elisabete. **O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 93-129.

PASTORINI, Alejandra. Delimitando a “questão social”: o novo e o que permanece. In: _____. **A categoria “questão social” em debate**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 100-116.

SANTOS, Josiane Soares. Particularidades do capitalismo na formação social brasileira. In: _____. **“Questão social”: particularidades no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 94-132.

SILVA, Ivone Maria Ferreira da. **Questão Social e Serviço Social no Brasil: fundamentos sócio-históricos**. 2ª ed. Campinas, SP: Papel Social; Cuiabá, MT: EdUFMT, 2014.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. **Revista Temporalis**, ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS/Grafile, jan/jul/2001. p. 33-40.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
 Mês: Março
 Ano: 2022
 Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022			
CAMPUS:	Apucarana			
CURSO:	Serviço Social			
GRAU:	Bacharelado			
NOME DA DISCIPLINA:	Prática Profissional I			
SÉRIE/PERÍODO:	3ª série			
TURMA:		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60h	TEÓRICA:	60h	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	Não se aplica			
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual			
DOCENTE	Viviani Yoshinaga Carlos			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Serviço Social e Política Social			

2. EMENTA

Reflexões sobre a prática profissional do Assistente Social. A prática profissional e as áreas de atuação do Assistente Social: atribuições e competências. A prática profissional e o projeto ético-político do Assistente Social.

3. OBJETIVOS

- Promover condições para que o exercício profissional seja assimilado como um processo investigativo, dinâmico e constitutivo da realidade social, desmistificando as falsas premissas presentes em seu interior;
- Desmistificar a dicotomia entre teoria e prática;
- Desenvolver a reflexão sobre as limitações e possibilidades da atuação profissional do Assistente Social no interior das instituições;
- Fomentar, a partir de atividades de campo, o aprendizado prático do trabalho do assistente social;
- Refletir sobre a o exercício profissional e sua consonância com o projeto ético-político da profissão.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br



Unidade I – Exercício profissional e processo investigativo (26h/a)

O serviço social como profissão: trabalho e formação profissional

A falsa dicotomia teoria e prática.

O processo investigativo I: teoria e prática como elemento para desvelar a realidade.

Unidade II – Atuações e competências do Serviço Social (24h/a)

O processo investigativo II: desvelando os limites e as possibilidades do exercício profissional.

Atribuições e competências do assistente social

Áreas de atuação do Serviço Social

Unidade III – Prática Profissional e projeto ético-político (22h/a)

O Serviço Social e os projetos societários

Exercício profissional e suas possibilidades diante do projeto ético-político da profissão.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, com uso de textos básicos e complementares para subsidiar o aprendizado, fornecendo fundamentação teórica para o desenvolvimento da reflexão crítica sobre o exercício profissional, de forma a desvelar no processo de trabalho as particularidades e as contradições do trabalho do assistente social na esfera pública e privada. No intuito de fomentar o diálogo, evitando o aprendizado passivo, serão utilizados recursos audiovisuais – como filmes, documentários etc. – e de materiais empíricos – como relatórios estatísticos, estudos de caso etc. – que facilitem tanto a interação com os estudantes como o processo reflexivo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos básicos e complementares, selecionados a partir de capítulos de livros científicos e/ou periódicos científicos que abordam os conteúdos da disciplina, estimulando a leitura prévia e a discussão em sala de aula, com material de apoio (slides, documentários, músicas etc.). Utilização de relatos de experiência do trabalho do assistente social, como forma de possibilitar a compreensão do exercício profissional, mobilizando os conteúdos teóricos na leitura da realidade. Realização de trabalhos acadêmicos e seminários, como forma de estimular a pesquisa. Participação dos estudantes em eventos cuja temática se relacione com os conteúdos tratados na disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada a partir da participação dos acadêmicos nas discussões e atividades propostas, do comprometimento individual e coletivo, e através de avaliações individuais e trabalhos complementares. Os critérios avaliativos serão definidos a partir da compreensão crítica sobre o exercício profissional, tendo em vista o conteúdo estudado. Ressalta-se que a avaliação



da aprendizagem envolve todos os sujeitos (estudantes e professores) e as condições objetivas em que se realiza o ensino, sendo, portanto, um processo analítico sobre a totalidade, capaz de apontar as contradições inerentes da sociedade capitalista de classes e de seus antagonismos mais pungentes.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABEPSS. **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social. Formação do Assistente Social e a consolidação ético-político**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 1996

BAPTISTA, M. V.; BATTINI, O. **A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção do conhecimento**. Volume I. São Paulo: Veras, 2009.

BRASIL. **Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília, 1993.

_____. **Código de Ética Profissional**. Brasília, 1993.

CARDOSO, P.F.G. 80 anos de formação em Serviço Social: uma trajetória de ruptura com o conservadorismo. **Serviço Social e Sociedade**. N. 127. São Paulo: Cortez, set/dez 2016. p. 430-455.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SANTOS, CL.M. **Na prática a teoria é outra?** Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

COMPLEMENTAR

BATTINI, Odária. Atitude investigativa e formação profissional: a falsa dicotomia. **Revista Serviço Social & Sociedade**, nº. 45. São Paulo: Cortez, 1994. p. 142-146.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1997.

SANTOS, C. M. As Dimensões da Prática Profissional do Serviço Social. **Revista Libertas**, Vol. 2, nº 2. Juiz de Fora: UFJF, 2002.

SOUSA, C. T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Revista Emancipação**, vol.8, nº 1. Ponta Grossa, 2008.

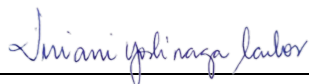
SUGUIHIRO, Vera Lúcia Tieko. A ação investigativa na prática cotidiana do assistente social. **Serviço Social em Revista**. Vol. 2, nº 1, jul/dez. 1999.

TORRES, M. M. Atribuições privativas presentes no exercício profissional do assistente social: uma contribuição para o debate. **Revista Libertas**, Vol. 4 e 5, nº especial. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

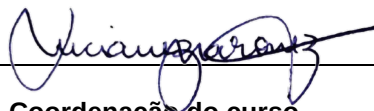
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Docente



Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022						
CAMPUS:	Apucarana						
CURSO:	Serviço Social						
GRAU:	Terceiro						
NOME DA DISCIPLINA:	Prática Profissional II						
SÉRIE/PERÍODO:	4 ^a Série						
TURMA:	Única				TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas / 72 aulas		TEÓRICA:	60h		PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas/aulas						
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica						
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual						
DOCENTE	Daniela Castamann - daniela.castamann@unespar.edu.br						
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Serviço Social e Política Social						

2. EMENTA

A análise institucional: a questão do poder, do controle e da burocracia. O papel do Serviço Social no processo de democratização das instituições. Estratégias de intervenção profissional. A prática profissional na contemporaneidade. Regulamento e documentação de Estágio.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Oferecer subsídios teórico-metodológicos para a análise institucional e análise do exercício profissional do/a Assistente Social a partir das transformações societárias e suas repercussões na cultura profissional: tendências, limitações, desafios e estratégias de intervenção.

Específicos:

- Possibilitar a compreensão sobre a análise institucional, as relações de poder existentes e suas implicações para o exercício profissional;
- Propiciar a reflexão sobre as dimensões constitutivas do exercício profissional a partir da análise institucional e conjuntural identificando as demandas e requisições profissionais, bem como as atribuições, competências, limites e possibilidades do exercício profissional



prograd.unespar.edu.br



do Serviço Social (considerando também a experiência dos Estágios Supervisionados I e II);

- Estimular a construção de estratégias democráticas de intervenção profissional frente as demandas institucionalizadas;
- Conhecer espaços sócio-ocupacionais, as demandas profissionais desvelando as condições de trabalho dos assistentes sociais na contemporaneidade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Exercício profissional e análise institucional.

Análise institucional.

As relações de poder, do controle e a burocracia.

A democratização das instituições e a contribuição do Serviço Social.

O Serviço Social no contexto das transformações societárias e os desafios profissionais.

Unidade II – O Serviço Social como profissão analítica e interventiva.

O redimensionamento conceitual e interventivo da profissão.

Dimensões constitutivas do trabalho do/a assistente social.

O exercício profissional: demandas, requisições e atribuições profissionais e reconhecimento social da condição de vida dos usuários.

Condições de trabalho e respostas profissionais.

Unidades III e IV – Serviço Social e estratégias de intervenção profissional

Estratégias de intervenção profissional.

Atribuições privativas e competências do assistente social.

A instrumentalidade no trabalho do assistente social;

O significado do trabalho do assistente social nos distintos espaços sócio-ocupacionais (esfera estatal, instâncias públicas de controle democrático; organizações da classe trabalhadora; organizações privadas não lucrativas, empresas capitalistas, fundações empresariais).

METODOLOGIA DE ENSINO

Para o desenvolvimento do conteúdo programático será utilizado uma combinação de técnicas de ensino dentre as quais destacam-se: aulas expositivas-dialogadas com apoio de textos científicos/capítulos livros, artigos, apresentações *powerpoint* e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas. Os textos serão fornecidos à classe antecipadamente para leitura prévia (em formato digital (enviados para a turma via *e-mail* ou Plataforma *Moodle*) ou em formato impresso disponível na pasta da disciplina no setor de fotocópias do *Campus*). Além da bibliografia referenciada, outros documentos poderão ser utilizados, com o objetivo de contribuir para a compreensão análise dos conteúdos tratados e a partir do mapeamento dos campos de

Digite o texto aqui

prograd.unespar.edu.br

estágio/áreas de atuação profissional; Poderão ser utilizados filmes e documentários referentes ao conteúdo da disciplina;

Quanto às atividades discentes, serão propostas a realização de pequenos trabalhos de pesquisa bibliográfica, exercícios em forma de estudos dirigidos, resumos, resenhas, de forma a fixar o conteúdo proposto. Serão organizados Seminários, com a participação ativa da turma e com a mediação da professora;

Os trabalhos acadêmicos e avaliações bimestrais poderão ser individuais e/ou coletivos

OBS 1.: A discussão e reflexão por área de atuação do Serviço Social (serão definidas a partir do mapeamento dos campos de estágio cadastrados no setor de Estágio). Poderão também ser convidados assistentes sociais que atuam em diferentes áreas para ministrar palestra sobre a o trabalho profissional.

4. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, capítulos de livros, revistas, artigos (em formato digital ou impressos); filmes; documentários; palestras; jornais; recursos das Plataformas *G-Suite*, *Moodle* (caso estiverem disponíveis) ou outras plataformas digitais. O uso das plataformas digitais exigirá o prévio consentimento da turma.

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Elaboração de trabalhos acadêmicos escritos individuais e/ou coletivos (com ou sem apresentação oral); apresentação de seminários; provas (escritas) bimestrais individuais e/ou em dupla.

Obs.: A identificação de plágio no todo ou em partes das atividades solicitadas, na disciplina, incorrerá em nota zero.

6. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BAPTISTA, Myrian Veras; BATTINI, Odária. A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção de conhecimento. v.1.SP: Veras Editora, 2009.

BATTINI, Odária. Atitude investigativa e formação profissional: a falsa dicotomia. **Serviço Social Sociedade**, n. 45. São Paulo: Cortez, 1994. p. 142-146.

BRASIL. **Código de Ética Profissional**. Brasília, 1993.

BRASIL. **Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília, 1993.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social**. Brasília, 1993.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

FALEIROS, V. P. Saber profissional e poder institucional. 3º edição. São Paulo: Cortez, 1991.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Estratégias em Serviço Social**. São Paulo, Cortez, 1997.

GUERRA, Yolanda. Transformações Societárias e Serviço Social: repercussões na cultura profissional. In: MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Ângela. *Serviço Social Brasileiro nos anos 2000*. Cenários, pelepas e desafios. Recife: Editora UFPE, 2014. P. 45 – 62.



IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LAPASSADE, G. **Grupo, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S de. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. *Revista Textos & Contextos*. v.8, n.1, p. 22-48. jan./jun. 2009.

MOTA, Ana Elizabete. *Espaços ocupacionais e dimensões da prática do assistente social*. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 120, p. 694-705, out./dez. 2014.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro; TUMELERO, Silvana. *A relativa autonomia do assistente social na implantação das políticas sociais: elementos explicativos*. O social em questão. Rio de Janeiro: PUC Rio. Departamento de Serviço Social, 1997-2015, Ano XVIII, n.34 (2015).

SANTOS, Cláudia Mônica dos. *Do conhecimento teórico sobre a realidade social ao exercício profissional do assistente social: desafios na atualidade*. In: SILVA, M.L. de. (Org). *Serviço Social no Brasil: história de resistência e de ruptura com o conservadorismo*. São Paulo: Cortez, 2016, p. 265-285.

SANTOS, M. T.; MANFROI, V. M. Condições de trabalho das/os assistentes sociais: precarização ética e técnica do exercício profissional. In: *Em Pauta*, Rio de Janeiro, n. 36, v. 13, p. 178-196, 2015. SILVA, J. F. S. da. *Serviço Social: resistência e emancipação?*. São Paulo: Cortez, 2013.

SOUZA, M. L. *Serviço Social e Instituição – A questão da Participação*. São Paulo: Cortez, 1982.

SUGUIHIRO, Vera Lúcia Tieko. **A ação investigativa na prática cotidiana do assistente social**. *Serviço Social em Revista*. Vol. 2, n. 1, jul/dez. 1999.

VASCONCELOS, Ana Maria de. *A/o assistente social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas*. SP: Cortez, 2015.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “Sistematização da Prática” em Serviço social. *Em Pauta*. Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, nº 10, julho/97. http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto3-2.pdf.

BAREMBLITT, G. F.; *Compêndio de Análise Institucional e Outras Correntes: teoria e prática* - Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, 1992.

BEHRING, Elaine Rosseti; BOSCHETTI, Ivanete. Projeto ético-político do Serviço Social e a política social. In: _____. *Política Social: fundamentos e história*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 192 – 213.

FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder*. 7ª edição. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão*. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 128, p. 13-38, jan./abr. 2017.

MARCOSIN, Cleir. Documentação em Serviço Social: Debatendo a Concepção Burocrática e Rotineira. In: **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea Nova de Serviço Social. Rio de Janeiro, Lúmen Júris, 2011.

MONTAÑO, Carlos (Org.). *O canto da sereia: crítica à ideologia e aos projetos do “terceiro setor”*. SP: Cortez, 2014.

MOTA, Ana Elizabete et al. (Org). *Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo, Cortez, OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

NETTO, J. P; FALCÃO, M. C. *Cotidiano: conhecimento e crítica*. São Paulo: Cortez.

SOUZA. H. J. *Como se faz análise de conjuntura*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1985.



SERRA, R. M. S. A Prática Institucionalizada do Serviço Social. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1983.

TORRES, Mabel Mascarenhas. *As múltiplas dimensões presentes no exercício profissional do assistente social*. IN: www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/download/10060/8789.

WEISSHAUPT, J. R. As Funções Sócio-institucionais do Serviço Social. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1998.

7. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Daniela Castamann
Docente

Luciane Francielli Zorzetti Maroneze
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022						
CAMPUS:	Apucarana						
CURSO:	Serviço Social						
GRAU:	Terceiro						
NOME DA DISCIPLINA:	Seguridade Social						
SÉRIE/PERÍODO:	4ª Série						
TURMA:	Única				TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	120h/144h.a		TEÓRICA:	120h/144h.a		PRÁTICA:	0
CARGA HOR. SEMANAL:	4 horas/aulas						
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica.						
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual						
DOCENTE	Daniela Castamann - daniela.castamann@unespar.edu.br						
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre/ Serviço Social e Política Social						

2. EMENTA

Histórico, constituição e perspectivas atuais das políticas brasileiras de Seguridade Social: Saúde, Previdência Social e Assistência Social. Atuação do Assistente Social.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer e analisar o desenvolvimento do sistema de Seguridade Social no Brasil: seu marco histórico, o papel do Estado (seu desmonte no contexto da contrarreforma do Estado) e a posição da sociedade civil, compreendendo criticamente o atual contexto, apreendendo a estruturação da seguridade social e identificar a intervenção profissional do Assistente Social nas políticas públicas do tripé da Seguridade Social brasileira.

Específicos:

- Possibilitar o conhecimento e análise crítica sobre a constituição da Seguridade Social brasileira e a configuração histórica das políticas de previdência social, saúde e assistência social no país;
- Apresentar e subsidiar a compreensão crítica dos temas emergentes das políticas da Seguridade Social no contexto brasileiro;



prograd.unespar.edu.br



- Conhecer e refletir sobre as principais legislações pertinentes às políticas da Seguridade Social brasileira;
- Identificar e caracterizar historicamente a intervenção profissional do Assistente Social nas políticas de Seguridade Social;
- Proporcionar o conhecimento e análise crítica sobre o exercício profissional do assistente social na áreas da previdência social, da saúde, da assistência social e as demandas contemporâneas em cada área;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A Seguridade Social brasileira

Caracterização histórica da Seguridade Social no contexto brasileiro;

Relação do mundo do trabalho e a Seguridade Social;

A Seguridade Social na Constituição Federal de 1988;

Direitos Sociais na Constituição de 1988;

Fundo Público, financiamento e o sistema de Seguridade Social;

Unidade II – Previdência Social no Brasil e o trabalho do Assistente Social na área da Previdência Social.

Contextualização histórica da Previdência Social brasileira;

A contrarreforma da Previdência Social

Regimes Previdenciários: RGPS, RPPS e Previdência Complementar;

Os Benefícios e Serviços do Instituto Nacional do Seguro Social e o Serviço Social

O trabalho do assistente social na Previdência Social.

Unidade III – Políticas de Saúde no Brasil e o trabalho do Assistente Social na área da Saúde.

Conceito de saúde. História da atenção à saúde no Brasil. Pressupostos políticos do Movimento de Reforma Sanitária e as bases legais do SUS. Saúde e seguridade social.

A conjuntura da implementação dos SUS nos anos de 1990 e 2000. O processo de Reforma do Estado brasileiro e a desregulamentação do direito à saúde (descentralização, financiamento e novas formas de gestão pública estatal via Organizações Sociais e Fundações Estatais de Direito Privado na Saúde). Instrumentos de gestão, programas específicos, níveis de atenção e portas de entrada do SUS.

A participação popular nas políticas sociais. Os Conselhos e Conferências de Saúde: composição, dinâmica de funcionamento e papel que desempenham na construção do SUS.

Características do trabalho do assistente social na área da saúde. Espaços de atuação do Serviço Social na saúde. Questões emergentes no exercício profissional do assistente social na área da saúde.

prograd.unespar.edu.br

Digite o text



Unidade IV – Políticas de Assistência Social e o trabalho do Assistente Social na área da Assistência Social

Contextualização história da Assistência Social no Brasil;

Assistência Social no Brasil: CF/1988, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;

A Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS);

Sistemas de Informação da Assistência Social, Cadastro Único e Relatórios de Gestão;

Espaços de Controle Social, Conselhos de Assistência Social;

O trabalho do assistente social na Assistência Social.

OBS: Nas unidades II, III e IV, serão trabalhadas as principais normativas legais (leis, portarias, decretos, resoluções, etc.) vigentes sobre as políticas da Seguridade Social brasileira.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Para o desenvolvimento do conteúdo programático será utilizado uma combinação de técnicas de ensino dentre as quais destacam-se: aulas expositivas-dialogadas com apoio de textos científicos/capítulos livros, artigos, apresentações *powerpoint* e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas. Os textos serão fornecidos à classe antecipadamente para leitura prévia (em formato digital (enviados para a turma via *e-mail* ou Plataforma *Moodle*) ou em formato impresso disponível na pasta da disciplina no setor de fotocópias do *Campus*).

Poderão ser utilizados filmes e documentários referentes ao conteúdo da disciplina;

Além da bibliografia referenciada, outros textos científicos poderão ser utilizados, com o objetivo de contribuir para a compreensão e análise dos conteúdos trabalhados;

Quanto às atividades discentes, serão propostas a realização de pequenos trabalhos de pesquisa bibliográfica, exercícios em forma de estudos dirigidos, resumos, resenhas, de forma a fixar o conteúdo proposto. Serão organizados Seminários, com a participação ativa da turma e com a mediação da professora;

Os trabalhos acadêmicos e avaliações bimestrais poderão ser individuais e/ou coletivos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, capítulos de livros, revistas, artigos (em formato digital ou impressos); filmes; documentários; palestras; jornais; recursos das Plataformas *G-Suite*, *Moodle* (caso estiverem disponíveis) ou outras plataformas digitais. O uso das plataformas digitais exigirá o prévio consentimento da turma.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Elaboração de trabalhos acadêmicos escritos individuais e/ou coletivos (com ou sem apresentação oral); apresentação de seminários; provas (escritas) bimestrais individuais e/ou em dupla.



Obs.: A identificação de plágio no todo ou em partes das atividades solicitadas, na disciplina, incorrerá em nota zero.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Carla; TATAGIBA, Luciana. Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas. *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n. 109, 2012, p.68-92.

ALMEIDA, Maria Helena Tenório de. O elo perdido entre o trabalho e a seguridade. In. BEHRING, Elaine Rossetti, ALMEIDA, Maria Helena T. (orgs.) *Trabalho e Seguridade Social: percursos e dilemas* – 2ª Ed. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: FSS/UERJ, 2010.

AROUCA, A. S. S. *Saúde é democracia*. Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.

BRAVO, Maria Inês Souza; MENEZES, Juliana de Souza Bravo (orgs). *Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais*. São Paulo, Cortez, 2012, pp.111-145.

BOSCHETTI, Ivanete (et al) (orgs). *Capitalismo em crise*. Política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010.

BOSCHETTI, Ivanete. A política da seguridade social no Brasil. In: *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, v. 1, p.323-338, 2009.

BOSCHETTI, Ivanete. As políticas brasileiras de seguridade social – Assistência Social. In: *Política Social. Capacitação em Serviço Social e política social*. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.

BOSCHETTI, Ivanete. *Assistência e Trabalho no Capitalismo*. SP: Cortez, 2016.

BRASIL. *Constituição Federal*. 1988.

BRASIL. Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências.

BRASIL. Lei n. 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação na comunidade na Gestão no Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRAVO, M. I. S; MENEZES, J. S.B. (org.). Parte II – Gestão na Saúde: Relação Público X Privado. *Saúde na atualidade: por um sistema único de saúde estatal, universal, gratuito e de qualidade*. Rio de Janeiro: UERJ, Rede Sirius, 2011, p. 35-54.

BRAVO, M. I; MATOS, M. C. Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua Relação com a Reforma Sanitária: elementos para o debate. In: MOTA, A. E. et al (org.). *Serviço Social e Saúde: Formação e trabalho profissional*. São Paulo: Cortez, 2006. p. 197-217.

BRAVO, Maria Inês Souza. As políticas brasileiras de seguridade social: Saúde. In: *Política social. Capacitação em Serviço Social e política social*. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.

BRAVO, Maria Inês Souza; CORREIA, Maria Valéria Costa. Desafios do controle social na atualidade. *Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n.109, 2012, p.126-150.

CABRAL, Maria do Socorro Reis. As políticas brasileiras de seguridade social – Previdência Social. In: *Política social. Capacitação em Serviço Social e política social*. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.

CARTAXO, Ana Maria Baima; CABRAL, Maria do Socorro Reis. Seguridade social, previdência e serviço social. Desafios do tempo presente. São Paulo. Cortez, 2021.

prograd.unespar.edu.br



CFESS. *Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social*. CFESS. 2011.

CFESS. *Parâmetros da atuação do Assistente Social na Saúde*. CFESS. 2009.

COUTO, Berenice Rojas (et al.) (orgs.). *O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento*. 5 ed revisada e atualizada. São Paulo: Cortez, 2017.

ESCOREL, S; NASCIMENTO, D. R; EDLER, F. C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e Democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353-383.

GUTIERRES, Kellen Alves. *Sistema Único de Assistência Social SUAS: caminhos de uma construção*. SP: Cortez, 2019.

MATOS, Murilo Castro. *Serviço Social Ética e Saúde: reflexões para o exercício profissional*. 2 ed. SP: Cortez, 2017.

MENDES, E. V. As políticas de saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: MENDES, E. V. (org). *Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde*. 3 ed. São Paulo- Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1995, p. 19-91.

MOTA, Ana Elizabete (org.). *O mito da assistência social: ensaios sobre o Estado, política e sociedade*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MOTA, Ana Elizabete. Seguridade Social Brasileira: desenvolvimento histórico e tendências recentes. In.: MOTA, Ana Elisabete... [et al.], (orgs.) *Serviço Social e Saúde*. Formação e trabalho profissional. 4ª Edição – São Paulo: Cortez; Brasília: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009.

NOGUEIRA, V. M; MIOTO, R. C. Serviço Social e Saúde: desafios intelectuais e operativos. *Ser Social*, Brasília, v. 11, n. 25, 2009, p. 221-243.

PAIM, Jair Nilson. *O que é o SUS*. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2009, p.11-23.

RAICHELIS, Raquel; SILVA, e Silva Maria Ozanira da; COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita (orgs). *O Sistema Único de Assistência Social no Brasil*. Disputas e resistências em movimento. SP: Cortez, 2019.

SALVADOR, Evilásio. Fundo Público e Políticas Sociais na crise do capitalismo. In. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, n. 104, p. 605-631 out./dez. 2010.

SALVADOR, Evilásio; BEHRING, Elaine; LIMA, Rita de Lourdes de (orgs.). *Crise do capital e fundo público*. Implicações para ao trabalho, os direitos e a política social. São Paulo: Cortez, 2019.

SICSÚ, João. *Arrecadação (de onde vem)? E Os Gastos Públicos (para onde vão)?* São Paulo: Boitempo, 2017.

SILVA, Maria Lucia Lopes da. *A contrarreforma da Previdência Social*. São Paulo: Papel Social. 2021.

SILVA, Maria Lucia Lopes da. *Previdência Social no Brasil: (des)estruturação do trabalho e condições para sua universalização*. São Paulo: Cortez, 2012.

SPOSATI, Aldaíza, et al. *Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras*. Uma questão em análise. 7 ed. SP: Cortez, 1998.

SPOSATI, Aldaíza. *A menina Loas: um processo de construção da Assistência Social*. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

SPOSATI, Aldaíza. *Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social*. In. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, n. 116, p. 652-674 out./dez. 2013.

(Obs: Serão utilizadas as legislações, normas, portarias, resoluções referentes às políticas que compõem o tripé da Seguridade Social brasileira). Também serão utilizados vídeos de professores pesquisadores sobre a Reforma da Previdência Social no contexto atual.

prograd.unespar.edu.br



COMPLEMENTAR

BRAVO, Maria Inês (et al.) (orgs.) *Saúde e Serviço Social*. 3. Ed. – São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007.

CARTAXO, A.M.B. *Estratégias de sobrevivência: A previdência e o Serviço Social*. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

CUNHA, Rosani. O financiamento da Seguridade Social brasileira. In: *Política Social*. Capacitação em Serviço Social e política social. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.

DAVI, Jordeana (et al.) *A seguridade social em tempos de crise do capital: o desmonte de seu orçamento*. In: *SER Social*, Brasília, v. 12, n. 26, p. 59-87 jan./jun. 2010.

LABRA, E. M. Conselhos de Saúde: visões “macro” e “micro”. *Civitas. Revista de Ciências Sociais*, v. 6, n. 1, jan.-jun. 2006, p.199-221.

LIMA, Nísia Trindade. *Saúde e Democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2005.

MATOS, Maurílio Castro de. *Serviço Social, ética e saúde: reflexões para o exercício profissional*. São Paulo, Cortez, 2013.

MOTA, Ana Elizabete (et al) (orgs). *Serviço Social e Saúde*. Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

OLIVEIRA, Carlindo R., OLIVEIRA, Regina Coeli. Direitos Sociais na Constituição cidadã: um balanço de 21 anos. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, n. 105, p. 5-29, jan./mar. 2011.

OLIVEIRA, Francisco E. B. (et al.) *Fontes de financiamento da seguridade social brasileira*. Texto para discussão nº 342, Brasília, IPEA, 1994.

PREVIDÊNCIA: de onde viemos, para onde vamos [S. I. : s. n.]. Direção de Marcy Reis. Publicado pelo canal Câmara dos Deputados, 2017. Minidocumentário. 1 ep. 1 vídeo (14min). Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=7rhh5DREn-g&t=13s> > Acesso em: 05 ago. 2019.

SALVADOR, Evilásio. *Fundo público e seguridade social no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010

SILVA, Ademir A. *A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado*. São Paulo: Cortez Editora.

SIMÕES, Carlos. *Curso de direito do Serviço Social*. 5ª Edição. São Paulo: Cortez, 2011 (Biblioteca Básica do Serviço Social, v. 3).

SPOSATI, Aldaiza (et al.) (orgs.) *Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise*. 12ª ed. – São Paulo: Cortez, 2014.

TAPAJÓS, Luziele. A gestão da Informação em Assistência Social. In: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2007. p 70-87.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Daniela Castamann

Daniela Castamann
Docente

Luciane Francielli Zorzetti Maroneze

Luciane Francielli Zorzetti Maroneze
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Graduação				
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina Profissional – Instrumentalidade do Serviço Social				
SÉRIE/PERÍODO:	2ª Série				
TURMA:	B		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas / 72 aulas	TEÓRICA:	40	PRÁTICA:	20
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas/aulas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Daniela Castamann - daniela.castamann@unespar.edu.br				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Serviço Social e Política Social				

2. EMENTA

As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do Serviço Social. Os elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa. O plano de trabalho profissional. Os instrumentos e técnicas de intervenção do Serviço Social.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Promover o desenvolvimento de habilidades técnico-operativas através da reflexão sobre o exercício profissional, o conhecimento e o manejo de instrumentos e técnicas necessárias à intervenção profissional, desmistificando a dicotomia entre teoria e prática.

Específicos:

- Possibilitar aos discentes conhecimentos teórico-metodológicos e ético-político necessários para a apropriação das competências profissionais e do instrumental técnico-operativo construído pelo Serviço Social no processo de intervenção profissional;

prograd.unespar.edu.br





- Reconhecer a unicidade entre as dimensões constitutivas do exercício profissional do Serviço Social;
- Estimular o exercício da criatividade e da atitude investigativa nas respostas profissionais às demandas colocadas no cotidiano laboral;
- Reconhecer, conceber, elaborar, e aplicar diversos instrumentos e técnicas da intervenção do assistente social;
- Analisar e avaliar criticamente os processos de intervenção desenvolvidos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Pressupostos teórico-metodológicos.

A instrumentalidade no trabalho do assistente social como expressão das dimensões constitutivas do exercício profissional;

A Dimensão Técnico-Operativa do Serviço Social como o “modo de ser” da profissão;

Unidade II – Instrumentos e técnicas no exercício profissional.

Observação Social;

Análise de conjuntura;

Entrevista Social;

Visitas Sociais – domiciliar/institucional;

Reunião;

Ações profissionais, procedimentos e instrumentos de caráter individual (entrevista, encaminhamento, estudo de caso);

Ações profissionais, procedimentos e instrumentos de caráter coletivo (ações comunitárias; oficinas; grupos).

Unidade III - Instrumentos e técnicas no exercício profissional.

Estudo Social;

Parecer Técnico;

Relatório Social;

Perícia Social e Laudo Social;

Diário de Campo;

Documentação, sistematização como forma de ressignificar o exercício profissional.

Unidade IV- Reflexões sobre os instrumentais em Serviço Social

Obs.: Durante o desenvolvimento dos conteúdos serão trabalhadas as normativas profissionais que tratam do exercício profissional, sigilo e ética profissional.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

prograd.unespar.edu.br

Para o desenvolvimento do conteúdo programático será utilizado uma combinação de técnicas de ensino dentre as quais destacam-se: aulas expositivas-dialogadas com apoio de textos científicos/capítulos livros, artigos, apresentações *powerpoint* e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas. Os textos serão fornecidos à classe antecipadamente para leitura prévia (em formato digital (enviados para a turma via *e-mail* ou Plataforma *Moodle*) ou em formato impresso disponível na pasta da disciplina no setor de fotocópias do *Campus*).

Poderão ser utilizados filmes e documentários referentes ao conteúdo da disciplina;

Além da bibliografia referenciada, outros textos científicos poderão ser utilizados, com o objetivo de contribuir para a compreensão e análise dos conteúdos trabalhados;

Quanto às atividades discentes, serão propostas a realização de pequenos trabalhos de pesquisa bibliográfica, exercícios em forma de estudos dirigidos, resumos, resenhas, de forma a fixar o conteúdo proposto. Serão organizados Seminários, com a participação ativa da turma e com a mediação da professora;

Os trabalhos acadêmicos e avaliações bimestrais poderão ser individuais e/ou coletivos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, capítulos de livros, revistas, artigos (em formato digital ou impressos); filmes; documentários; palestras; jornais; recursos das Plataformas *G-Suite*, *Moodle* (caso estiverem disponíveis) ou outras plataformas digitais. O uso das plataformas digitais exigirá o prévio consentimento da turma.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Elaboração de trabalhos acadêmicos escritos individuais e/ou coletivos (com ou sem apresentação oral); apresentação de seminários; provas (escritas) bimestrais individuais e/ou em dupla.

Obs.: A identificação de plágio no todo ou em partes das atividades solicitadas, na disciplina, incorrerá em nota zero.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALVES, Danielle Coelho; VALE, Erlenias Sobral do; CAMELO, Renata Albuquerque. Instrumentos e técnicas do serviço social [livro eletrônico] : desafios cotidianos para uma instrumentalidade mediada / organização – Fortaleza, CE : EdUECE, 2021.

FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda. **Serviço Social**: temas, textos e contextos: coletânea nova de serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

GUERRA, Yolanda. **A Instrumentalidade do Serviço Social**. 2.ed. São Paulo: Editora Cortez, 1999.

REZENDE, Ilam; CACALCANTI, Ludmila Fontenele. Serviço Social: sua especificidade como profissão prática-interventiva. In: **Serviço Social e Políticas Sociais**. Serviço Social e políticas sociais. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013, p. 25-46.

SANTOS, Cláudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (org). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**: desafios contemporâneos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2017.



SANTOS, Cláudia Mônica dos. **A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social.** Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/silvana.marinho/disciplina-instrumentos-e-tecnicas-de-intervencao/unid-1-unidade-i-servico-social-instrumentalidade-e-a-relacao-entre-teoria-e-pratica/texto-3-santos-claudia-monica-a-dimensao-tecnico-operativa-e-os-instrumentos-e-tecnicas-no-servico-social-revista-conexao-geraes-no3-2o-sem-2013-p-25-30>

TONIOLO, Charles. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Revista Emancipação.** N.8, 2008, p. 119-132. Disponível em: <http://cressrn.org.br/files/arquivos/k7maNx2767S70XHK8137.pdf>

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da Sistematização da Prática em Serviço social. Em Pauta: FSS/UERJ, n. 10, jul.1997. http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto3-2.pdf

AMARO, Sarita. *Visita Domiciliar*: guia para uma abordagem complexa. Curitiba: Nova Práxis Editorial, 2018.

AMARO, Sarita; CRAVEIRO, Adriéli Volpato (org.). *Vade Mécum*: trabalho e instrumentalidade do Serviço Social. Curitiba: Nova Práxis Editorial, 2018.

BAPTISTA, Myrian Veras; BATTINI, Odária. *A prática profissional do assistente social*: teoria, ação, construção de conhecimento. São Paulo: Veras Editora. v. I, 2009.

BENJAMIN, Alfred. *A entrevista de ajuda*. 9 ed. SP: Martins Fontes, 1998.

CARDOSO, Maria de Fátima Matos. *Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social*: Observação Sensível, Entrevista, Relatório, Visitas e Teorias de Base no Processo de Intervenção Profissional. São Paulo: LCTE. 2008.

CFESS (Org). *O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos*: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social. 7 ed. São Paulo, Cortez, 2007.

CRAVEIRO, Adriéli Volpato. *A entrevista no Serviço Social*. Curitiba: Nova Práxis Editorial, 2018.

FRANCO, Abigail Aparecida de Paiva; FÁVERO, Eunice Teresinha Fávero; OLIVEIRA Rita C. S.. *Perícia em Serviço Social*. São Paulo: Papel Social. 2021.

GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade do processo de trabalho e Serviço Social. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, n 62, Ano XX, mar. 2000. p.05- p.34.

LAVORATTI, Cleide; COSTA, Dorival (org.) **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social**: um debate necessário. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

LEWGOY, Alzira Maria B. e SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho S. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. *Revista Textos & Contextos*. Porto Alegre. v. 6 n. 2 p. 233-251. jul./dez. 2007.

LIMA, T. C. S. et al. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. *Revista Virtual Textos & Contextos/ PUC/RS*, nº 7, ano VI, jul. 2007.

MARCOSIN, Cleir. Documentação em Serviço Social: Debatendo a Concepção Burocrática e Rotineira. In: **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea Nova de Serviço Social. Rio de Janeiro, Lúmen Júris, 2011.

MARQUES, Sema Magalhães. *Avaliação e linguagem*: relatórios, laudos e pareceres. 2 ed. SP: Veras Editora, 2006.

MARTINELLI, Maria Lúcia; KOUMROUYAN, Elza. *Um novo olhar para as questões dos instrumentos técnico-operativos em Serviço Social*. Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 44, 1994. P. 137-141.



MIKOSKI, Vanessa Dorada. *Laudos e pareceres sociais*. Tudo o que você precisa saber. Curitiba: Nova Práxis Editorial, 2019.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S de. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. *Revista Textos & Contextos*. v.8, n.1, p. 22-48. jan./jun. 2009.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Perícia social: proposta de um percurso operativo. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, v. XXII, n.67, p.145-158, set.2001.

MIOTO, Regina Célia. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias. In: *Serviço Social e Competências Profissionais*. Brasília CFESS/ABEPSS, 2009.

MOREIRA, Carlos Felipe Nunes. *O trabalho com grupos em Serviço Social: a dinâmica de grupo como estratégia para reflexão crítica*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2015.

PRATES, J.C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. **Textos & Contextos**, n. 2, dez. 2003. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>.

SILVA, Ângela Pereira da. *Instrumentalidade e instrumentais técnicos do Serviço Social*. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Formação Profissional em Serviço Social).

SOUZA, Herbert José. *Como se faz análise de conjuntura*. 29 ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

SOUZA, Maria Luiza de. Instrumentos e técnicas usados no DC. In: _____ Desenvolvimento de Comunidade e Participação. 10ª ed. SP: Cortez. p. 165 - p. 205.

TINDADE, Rosa Lúcia Prêdes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. **Temporalis**, Brasília: ABEPSS, ano II, n.4, jul. a dez. 2001.

TUMIOLO, Charles. Serviço Social, produção de documentos técnicos e sigilo profissional. In: GUERRA, Y; LEITE, J.L.L; ORTIZ, F.G. **Temas contemporâneos em Serviço Social: uma análise de seus fundamentos**. Campinas: Papel Social, 2019, p. 241-264.

VALENTE, Maria Thereza (org); PAULINO, Sandra Eloiza; RODRIGUES, Maria Lúcia. *Serviço Social e sua reconstrução técnico-operativa*. São Paulo: EDUC: FAPESP, 2016.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Daniela Castamann
Docente

Luciane Francielli Zorzetti Maroneze
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Graduação				
NOME DA DISCIPLINA:	Gestão Social II				
SÉRIE/PERÍODO:	3º				
TURMA:	3º	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	60h/72h.a	TEÓRICA:	Sim	PRÁTICA:	Não
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Eliane Barbosa Santos Pagani				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado em Serviço Social e Política Social				

2. EMENTA

Descentralização político-administrativa e gestão de políticas sociais. Constituição e gestão do Fundo Público. Peças orçamentárias e orçamento participativo. Conselhos e Terceiro Setor. Processos de Deliberação, alocação de recursos, avaliação de benefícios, programas e projetos na área social. O Serviço Social e a gestão de políticas sociais.

3. OBJETIVOS

Geral: Promover a reflexão sobre o Serviço Social e a descentralização político-administrativa e gestão de políticas sociais.

Específicos

- Identificar as peças orçamentárias frente ao financiamento de políticas públicas;
- Refletir sobre o orçamento participativo e o controle social;
- Analisar o papel do conselho na definição e no controle social do orçamento de políticas públicas;
- Identificar os processos de deliberação, alocação de recursos e avaliação de benefícios, programas e projetos na área social;
- Refletir sobre o Serviço Social e a gestão de políticas sociais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br



1º Bimestre: O Serviço Social e a descentralização político-administrativa
Redemocratização, descentralização, universalização e participação popular;
Orçamento participativo;
Controle social e Conselhos.

2º Bimestre: O Serviço Social e a implementação de políticas sociais
Orçamento e peças orçamentárias;
Orçamento, financiamento, monitoramento e avaliação de políticas sociais;
Avaliação de benefícios, programas e projetos na área social;

3º Bimestre: O Serviço Social e gestão social em tempos neoliberais
Constituição e gestão do Fundo Público;
A importância do fundo público na efetivação das políticas sociais;
Os ajustes sociais e os impactos nas políticas sociais.

4º Bimestre: Demandas e desafios do Serviço Social no campo da gestão social
Serviço Social, sociedade civil, esfera pública e terceiro setor.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento do conteúdo programático utiliza-se: aulas expositivo-dialogadas com apoio de textos e/ou recursos audiovisuais e uso do quadro negro quando se fizerem necessários; debates, com a participação dos alunos, desenvolvendo a capacidade crítica e argumentativa; seminários com a participação ativa da turma e a mediação do professor; discussão de textos, artigos provenientes de revistas científicas; organização de trabalhos de pesquisa bibliográfica; exercícios em forma de estudos dirigidos, resumos, resenhas, de forma a fixar o conteúdo proposto

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro; giz; data show; filmes; documentários; jornais; livros; debates, mídias sociais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova Individual. Realização de trabalhos individuais ou em grupo. Seminário Temático;

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA



ALMEIDA, Érica T. Vieira. Crítica da metamorfose do conceito de sociedade civil em "terceiro setor". Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, ano XXV, nov. 2004. n.80, p. 94-110.

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília. CFESS/ABEPSS, 2009.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. Gestão Social e Trabalho Social: desafios e percursos metodológicos. São Paulo: Cortez, 2014. p. 33-56

DURIGHETO, Maria Lucia. Sociedade civil, esfera pública, terceiro setor: a dança dos conceitos. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, ano XXVI, mar., 2005. n. 81 p. 82-101

NOGUEIRA, Marco Aurelio. Do fracasso à reforma da reforma do Estado. In: Um Estado para a sociedade civil. São Paulo. Cortez, 2014. p. 41 - 80.

MONTAÑO, Carlos. O canto da sereia: crítica à ideologia e aos projetos de "terceiro setor". São Paulo: Cortez, 2014.

RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.

RAICHELIS, Raquel. A articulação entre os conselhos de políticas públicas: uma pauta a ser enfrentada pela sociedade civil. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, ano XXVII, mar., 2006. n. 85 p. 109-116.

SALVADOR, Evilasio. et.al. (orgs). Financeirização, fundo público e política social. São Paulo: Cortez, 2012.

SALVADOR, Evilasio. Fundo público e seguridade social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010. 172-193

TEIXEIRA, Ana Claudia Chaves. et. al. (org.). Orçamento Participativo: democratização da gestão pública e controle social. Fórum Nacional de Participação Popular (FNPP). Disponível em: <
<https://polis.org.br/publicacoes/orcamento-participativo-democratizacao-da-gestao-publica-e-controle-social/>>.

COMPLEMENTAR

AVRITZER, Leonardo; NAVARRO, Zander. A inovação democrática no Brasil: orçamento participativo. São Paulo: Cortez. 2003

SILVA. Ademir Alves. A gestão da seguridade social brasileira: entre a política pública e o mercado. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA FILHO, Rodrigo de. Gestão Pública e democracia: a burocracia em questão. Rio de Janeiro. Lumen Juris, 2011.

SOUZA FILHO, Rodrigo de; GURGEL, Claudio. Gestão democrática e Serviço Social: princípios e propostas para a intervenção crítica. São Paulo: Cortez, 2016.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO



Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Eliane Barbosa Santos Pagani
Docente

Luciane Francielli Zorzetti
Maroneze
Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Graduação				
NOME DA DISCIPLINA:	Serviço Social na Contemporaneidade				
SÉRIE/PERÍODO:	3º				
TURMA:	3º		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60h/72h.a	TEÓRICA:	Sim	PRÁTICA:	Não
CARGA HOR. SEMANAL:	2 horas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL					
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Eliane Barbosa Santos Pagani				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado em Serviço Social e Política Social				

2. EMENTA

Internacionalização do capital, acumulação flexível, hegemonia do projeto neoliberal: as bases de organização do trabalho e das relações Estado e Sociedade. As respostas profissionais do Serviço Social à “nova expressão da questão social” no Brasil. O redimensionamento da profissão ante as transformações societárias: condições e relações de trabalho, espaço ocupacional, atribuições.

3. OBJETIVOS

Geral: Analisar o contexto sócio-político atual, enfatizando sobretudo, a organização do trabalho, as relações do Estado e sociedade, bem como a atuação do serviço social frente a “nova questão social” colocada pelo atual padrão de organização do capital sob a égide do pensamento neoliberal.

Específicos:

- A configuração do neoliberalismo na atualidade brasileira e seu reatamento na sociedade e na organização do trabalho;
- As expressões da "questão social" no cenário social contemporâneo;
- O serviço social no contexto sócio-político neoliberal;

prograd.unespar.edu.br

- O redimensionamento da profissão;
- As condições e relações de trabalho nos diferentes espaços ocupacionais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre: A política neoliberal e às novas tendências a reconfiguração do trabalho e dos espaços sócio-ocupacionais.

As políticas neoliberais e a reconfiguração do Estado;

As determinações lançadas às políticas sociais, novas reconfigurações e demandas lançadas ao assistente social;

A tese de uma "nova questão social" e os desafios lançados ao profissional;

2º Bimestre: Políticas Públicas e o mercado de trabalho profissional

Trabalho e Serviço Social;

As reconfigurações do mercado de trabalho profissional e exigências requisitadas aos assistentes sociais;

A precarização do trabalho e os impactos no exercício profissional;

Tendências contemporâneas na organização das políticas sociais e suas implicações para o trabalho do assistente social;

3º Bimestre: Serviço Social e o Projeto Ético-político

O debate sobre o trabalho profissional e a consolidação do Projeto Ético-Político do Serviço Social;

O projeto ético-político: contexto histórico e desafios

O serviço social e a materialidade do Projeto ético-político

4º Bimestre: Os espaços sócio-ocupacionais de atuação: demandas e requisições

Os campos de atuação do assistente social: atribuições, competências, desafios contemporâneos;

Os usuários: condições objetivas de vida; demandas apresentadas e implicações para a construção do exercício profissional;

O exercício profissional do assistente social: os saberes em curso; o planejamento, a execução e a avaliação.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento do conteúdo programático será realizado a partir de aulas expositivas-dialogadas com apoio de textos e/ou recursos audiovisuais; filmes e documentários referentes ao conteúdo da disciplina. Debates sobre textos, fornecidos aos estudantes antecipadamente, desenvolvendo a capacidade crítica e argumentativa. Será realizado seminários com a

participação ativa dos estudantes e com a mediação do professor; trabalhos individuais e/ou em grupos. Além da bibliografia referenciada, outros documentos poderão ser utilizados, com o objetivo de contribuir para a compreensão dos conteúdos tratados. Quanto as atividades discentes: será proposto a realização de pequenos trabalhos de pesquisa bibliográfica, exercícios, em forma de estudos dirigidos, resumos, resenhas, de forma a fixar o conteúdo proposto.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro; giz; data show; filmes; documentários; jornais; livros; debates, mídias sociais.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de trabalho escrito individual e/ou em grupo, conforme solicitado; apresentação de seminários; avaliações bimestrais individuais, por meio de avaliações escritas

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. O projeto ético-político do serviço social brasileiro: ruptura com o conservadorismo. São Paulo, Cortez, 2019.

BEHRING, Elaine Rossetti. BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. 3ª ed. São Paulo. Cortez, 2007.

FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1997.

FORTI, Valeria; GUERRA, Yolanda. Serviço Social: temas, textos e contextos: coletânea nova de serviço social. Rio de Janeiro: Lume Júris, 2010.

IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

IAMAMOTO, Marilda V. O Serviço Social na cena contemporânea. CFESS, 2009

MOTA, Ana Elizabete. (org.) O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, Política e Sociedade. São Paulo: Cortez, 2008

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da questão social. In. Revista Temporalis. N. 3 Brasília: ABEPSS, 2001.

PASTORINI, Alejandra. A categoria “questão social” em debate. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei de Regulamentação da Profissão. Brasília, 1993.

BRASIL. Código de Ética Profissional. Brasília, 1993.

CELATS. Serviço Social: problemas e perspectivas. Tradução: Jose Paulo Netto. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1986.



MONTAÑO, Carlos. O canto da sereia: crítica à ideologia e aos projetos de “terceiro setor”. São Paulo: Cortez, 2014.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Eliane Barbosa Santos Pagani
Docente

Luciane Francielli Zorzetti Maroneze
Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	DE APUCARANA				
CURSO:	DE SERVIÇO SOCIAL				
GRAU:	(3º.) - ENSINO SUPERIOR				
NOME DA DISCIPLINA:	ANTROPOLOGIA				
SÉRIE/PERÍODO:	2ª. Série				
TURMA:	A	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	72 hs. / Aula	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	02 hs. / Aula				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Elson Alves de Lima				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado / Ciências Humanas				

2. EMENTA

A contribuição da antropologia para a compreensão da sociedade contemporânea nos aspectos culturais e sociais. Cultura Popular, identidade e expressões culturais regionais e expressões multiculturais. Cultura indígena, africana e afro-brasileira.

3. OBJETIVOS

Geral:

Compreender a Antropologia como científica autônoma, com objeto de estudo próprio, que analisa as relações socioculturais produzidas e reproduzidas no interior da complexa sociedade de classes brasileira.

Específicos:

Demonstrar a importância da Antropologia ao analisar o conceito de cultura.

Destacar os projetos sociais em disputa em relação a uma cultura erudita *versus* uma cultura popular.

Ressaltar o aspecto multicultural brasileiro e as implicações que a cultura exerce neste contexto.

Entender mais profundamente a relação entre cultura hegemônica *versus* culturas: indígena, africana e afro-brasileira.

prograd.unespar.edu.br



4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- 1.1 A Antropologia enquanto uma ciência tardia.
- 1.2 A Antropologia e seu objeto próprio de estudo.
- 1.3 As escolas antropológicas e seus principais conceitos.
- 1.4 Os autores da Antropologia e seus métodos de investigação.

UNIDADE II

- 2.1 A Antropologia e a cultura: indígena, africana e afro-brasileira.
- 2.2 A Antropologia e as identidades: nacional e regional.
- 2.3 A Antropologia e o multiculturalismo no país.
- 2.4 A Antropologia e o profissional do Serviço Social.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, com reforço do conteúdo trabalhado em sala de aula. Apresentação dos critérios de avaliação da relação ensino-aprendizagem com o estudante. Utilização do método de abordagem crítica (materialista histórico) acerca da interpretação dos fenômenos sociais e de avaliações compreendidas como processuais acerca da relação ensino-aprendizagem entre professor e estudante.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz, livros completos ou compostos por capítulos e excertos de textos, capítulos de obras de autores da Ciência Política, da Filosofia e da Sociologia e de alguns de seus mais respeitados comentadores, artigos científicos ou de revistas e, também, da própria Internet. Utilização de recursos audiovisuais amplos como: notebook ou computador, data show, televisão, retroprojetor com transparência, cds ou dvds, letras de canções da música popular brasileira (MPB) em suas variadas combinações e estilos, toca-cd com músicas e em formato cd, ou em formatos digitais diversos e também de diferentes mídias.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de (02) duas avaliações bimestrais através da somatória de trabalhos e demais atividades entre os(as) estudantes. As avaliações constarão de provas escrita, reforçada por questões subjetivas e interpretativas, analíticas, coerentes e com um mínimo de questões objetivas, todas reunidas e embasadas na bibliografia disponibilizada e trabalhada em sala de aula. O valor das avaliações bimestrais será de (6,0) seis vírgula zero pontos cada uma. As mesmas se somarão aos trabalhos e demais atividades que podem chegar até (4,0) quatro vírgula zero pontos cada uma. A totalização das notas bimestrais: entre avaliações – (prova) e demais trabalhos (diversos, entre outras atividades) - serão até no máximo (10,0) dez vírgula zero pontos. As avaliações de (2a.) segunda chamada de prova só serão realizadas, desde que, cumpridas as regras formais e legais determinadas pela UNESPAR, através da aceitação do pedido de protocolo realizado(a) pelo(a) estudante, passando pelo aval da Coordenação de Curso e

prograd.unespar.edu.br



repassadas ao professor que as aplicará em dia e horário previamente definido pelo docente e em total consonância com o(a) estudante que a solicitou. As avaliações são consideradas processuais e cumulativas, destacando-se a sistematização, a continuação, a análise, a interpretação, a coerência e a adequada interpretação formativa entre os(as) estudantes. Já as avaliações de Exame Final contarão como no máximo dez (10) e no mínimo de (05) cinco questões cada, englobando toda a matéria acumulada durante os quatro (04) bimestres do ano letivo até então trabalhado em sala de aula. O valor da avaliação de Exame Final será de no máximo (10,0) dez vírgula zero pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CASTRO, Celso (Org.). **Textos básicos de Antropologia**: cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio e Janeiro: Zahar, 2016.

LARAIA, R.B. **Cultura, um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

COMPLEMENTAR

GODELIER, Maurice. **Horizontes da antropologia**. Lisboa: Edições 70. (Coleção Perspectivas do Homem, 14).

PELTO, Pelto J. **Iniciação ao estudo da antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

ROCHA, E. **O que etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

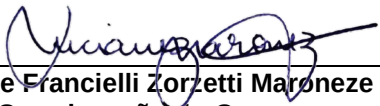
SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022


Elson Alves de Lima
Docente


Luciane Francielli Zorzetti Maroneze
Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022		
CAMPUS:	DE APUCARANA		
CURSO:	DE SERVIÇO SOCIAL		
GRAU:	(3º.) - ENSINO SUPERIOR		
NOME DA DISCIPLINA:	CIÊNCIA POLÍTICA		
SÉRIE/PERÍODO:	1ª. Série		
TURMA:	A	TURNO:	Noturno
CARGA HOR. TOTAL:	72 hs. / Aula	TEÓRICA:	60 PRÁTICA: -
CARGA HOR. SEMANAL:	02 hs. / Aula		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	-		
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual		
DOCENTE	Elson Alves de Lima		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado / Ciências Humanas		

2. EMENTA

Origens e formação do Estado moderno. Maquiavel e a condução do Estado. Clássicos do pensamento contratualista: Hobbes, Locke, Rousseau. Edmund Burke e conservadorismo clássico. A crítica hegeliana ao contratualismo. O pensamento político marxista.

3. OBJETIVOS

Geral

Destacar a Ciência Política como a ciência do poder e de suas relações, onde o Estado se destaca como o agente aglutinador por excelência deste poder e a política se transforma no mote central deste processo.

Específicos

Problematizar sobre a origem e formação do Estado moderno e sobre suas formas de governo. Destacar as teorias políticas e os autores mais expressivos acerca do Estado: Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau. Refletir sobre o conservadorismo clássico de Burke e o neoconservadorismo contemporâneo.



Aprofundar sobre o debate entre Hegel e os autores contratualistas.

Realçar o pensamento político de Marx e de sua superação teórica em relação a Hegel.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1.1 O contexto de surgimento da Ciência Política e seu objeto de estudo.

1.2 As origens e formação do Estado moderno.

1.3 A importância de Maquiavel na condução da dinâmica do Estado.

1.4 Os principais autores contratualistas e suas teorias em relação ao Estado.

UNIDADE II

2.1 O conservadorismo clássico de Burke e o neoconservadorismo moderno.

2.2 A crítica de Hegel aos autores contratualistas.

2.3 O legado de Hegel para Marx e a superação teórica de Marx sobre Hegel.

2.4 O pensamento político de Marx e suas contribuições à teoria política do Estado.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, com reforço do conteúdo trabalhado em sala de aula. Apresentação dos critérios de avaliação da relação ensino-aprendizagem com o estudante. Utilização do método de abordagem crítica (materialista histórico) acerca da interpretação dos fenômenos sociais e de avaliações compreendidas como processuais acerca da relação ensino-aprendizagem entre professor e estudante.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz, livros completos ou compostos por capítulos e excertos de textos, capítulos de obras de autores da Ciência Política, da Filosofia e da Sociologia e de alguns de seus mais respeitados comentadores, artigos científicos ou de revistas e, também, da própria Internet. Utilização de recursos audiovisuais amplos como: notebook ou computador, data show, televisão, retroprojektor com transparência, cds ou dvds, letras de canções da música popular brasileira (MPB) em suas variadas combinações e estilos, toca-cd com músicas e em formato cd, ou em formatos digitais diversos e também de diferentes mídias.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de (02) duas avaliações bimestrais através da somatória de trabalhos e demais atividades entre os(as) estudantes. As avaliações constarão de provas escrita, reforçada por questões subjetivas e interpretativas, analíticas, coerentes e com um mínimo de questões objetivas, todas reunidas e embasadas na bibliografia disponibilizada e trabalhada em sala de aula. O valor das avaliações bimestrais será de (6,0) seis vírgula zero pontos cada uma. As



mesmas se somarão aos trabalhos e demais atividades que podem chegar até (4,0) quatro vírgula zero pontos cada uma. A totalização das notas bimestrais: entre avaliações – (prova) e demais trabalhos (diversos, entre outras atividades) - serão até no máximo (10.0) dez vírgula zero pontos. As avaliações de (2a.) segunda chamada de prova só serão realizadas, desde que, cumpridas as regras formais e legais determinadas pela UNESPAR, através da aceitação do pedido de protocolo realizado(a) pelo(a) estudante, passando pelo aval da Coordenação de Curso e repassadas ao professor que as aplicará em dia e horário previamente definido pelo docente e em total consonância com o(a) estudante que a solicitou. As avaliações são consideradas processuais e cumulativas, destacando-se a sistematização, a continuação, a análise, a interpretação, a coerência e a adequada interpretação formativa entre os(as) estudantes. Já as avaliações de Exame Final contarão como no máximo dez (10) e no mínimo de (05) cinco questões cada, englobando toda a matéria acumulada durante os quatro (04) bimestres do ano letivo até então trabalhado em sala de aula. O valor da avaliação de Exame Final será de no máximo (10,0) dez vírgula zero pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARNOY, M. **Estado e Teoria Política**. Campinas/SP: Papirus, 1990. Tradução da equipe de tradutores do Instituto de Letras da PUCCAMP.

TEIXEIRA, Francisco; FREDERICO, Celso. **Marx no Século XXI**. São Paulo: Cortez, 2009, 2 ed., 197p.

WEFFORT, F. **Os Clássicos da Política**. São Paulo: Ática, 1989 (vols. 1 e 2).

COMPLEMENTAR

BORÓN, Atílio. **Filosofia Política**: de Hobbes a Marx. CLACSO/USP, 2006.

CHÂTELET; François; DUHAMEL, Olivier; PISIER-KOUCHNER, Eveline. **História da ideias políticas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. Tradução de Carlos Nelson Coutinho.

QUIRINO, C. G., VOUGA, C., BRANDÃO, G. M. **Clássicos do Pensamento Político**. 2. ed. São Paulo, EDUSP, 2004.

QUIRINO Célia G., SADEK, Maria T. **Pensamento político clássico**. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

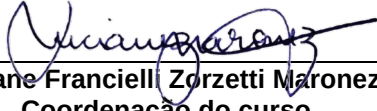
Obs: Novas referências bibliográficas poderão ser incorporadas ao longo da oferta anual da respectiva disciplina aos estudantes.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Elson Alves de Lima
Docente

Luciane Francielli Zorzetti Maroneze
Coordenação do curso

prograd.unespar.edu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	DE APUCARANA				
CURSO:	DE SERVIÇO SOCIAL				
GRAU:	(3º.) - ENSINO SUPERIOR				
NOME DA DISCIPLINA:	MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL				
SÉRIE/PERÍODO:	3ª. Série				
TURMA:	A		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	72 hs. / Aula	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	02 hs. / Aula				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Elson Alves de Lima				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado / Ciências Humanas				

2. EMENTA

Teoria sobre as classes sociais e os movimentos sociais. Estrutura de classes da sociedade brasileira. Construção da identidade dos movimentos sociais. Os movimentos sociais na contemporaneidade O Serviço Social e os Movimentos Sociais.

3. OBJETIVOS

Geral

Identificar as teorias acerca dos Movimentos Sociais, além de seu papel e de suas lutas, além de sua interface com o Serviço Social. Ressaltar a importância dos Movimentos Sociais ao longo da história humana, sobretudo no Brasil.

Específicos

Contextualizar acerca do processo de constituição, surgimento e formação dos Movimentos Sociais no Brasil;

Problematizar sobre o debate teórico e sociológico que envolve os Movimentos Sociais;

Aprofundar o debate sociológico crítico acerca dos Movimentos Sociais contemporâneos;

Conhecer sobre a dinâmica dos 'novos' movimentos sociais e suas demandas;

prograd.unespar.edu.br

Compreender melhor as relações entre o Serviço Social e os Movimentos Sociais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- 1.1. Movimentos Sociais em busca de uma definição: o que são e o que representam?
- 1.2. As teorias que englobam os chamados Movimentos Sociais.
- 1.2. As bandeiras, reivindicações e lutas históricas apresentadas pelos movimentos sociais.
- 1.4. Os Movimentos Sociais no Brasil e sua atuação.

UNIDADE II

- 2.1. Os chamados “novos” Movimentos Sociais.
- 2.2 As diversas expressões que gravitam em torno dos movimentos sociais brasileiros.
- 2.3. A aproximação do Serviço Social junto aos movimentos sociais.
- 2.4. A interface entre o Serviço Social e os Movimentos Sociais contemporâneos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, com reforço do conteúdo trabalhado em sala de aula. Apresentação dos critérios de avaliação da relação ensino-aprendizagem com o estudante. Utilização do método de abordagem crítica (materialista histórico) acerca da interpretação dos fenômenos sociais e de avaliações compreendidas como processuais acerca da relação ensino-aprendizagem entre professor e estudante.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz, livros completos ou compostos por capítulos e excertos de textos, capítulos de obras de autores da Ciência Política, da Filosofia e da Sociologia e de alguns de seus mais respeitados comentadores, artigos científicos ou de revistas e, também, da própria Internet. Utilização de recursos audiovisuais amplos como: notebook ou computador, data show, televisão, retroprojeto com transparência, cds ou dvds, letras de canções da música popular brasileira (MPB) em suas variadas combinações e estilos, toca-cd com músicas e em formato cd, ou em formatos digitais diversos e também de diferentes mídias.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de (02) duas avaliações bimestrais através da somatória de trabalhos e demais atividades entre os(as) estudantes. As avaliações constarão de provas escrita, reforçada por questões subjetivas e interpretativas, analíticas, coerentes e com um mínimo de questões objetivas, todas reunidas e embasadas na bibliografia disponibilizada e trabalhada em sala de aula. O valor das avaliações bimestrais será de (6,0) seis vírgula zero pontos cada uma. As mesmas se somarão aos trabalhos e demais atividades que podem chegar até (4,0) quatro vírgula



zero pontos cada uma. A totalização das notas bimestrais: entre avaliações – (prova) e demais trabalhos (diversos, entre outras atividades) - serão até no máximo (10.0) dez vírgula zero pontos. As avaliações de (2a.) segunda chamada de prova só serão realizadas, desde que, cumpridas as regras formais e legais determinadas pela UNESPAR, através da aceitação do pedido de protocolo realizado(a) pelo(a) estudante, passando pelo aval da Coordenação de Curso e repassadas ao professor que as aplicará em dia e horário previamente definido pelo docente e em total consonância com o(a) estudante que a solicitou. As avaliações são consideradas processuais e cumulativas, destacando-se a sistematização, a continuação, a análise, a interpretação, a coerência e a adequada interpretação formativa entre os(as) estudantes. Já as avaliações de Exame Final contarão como no máximo dez (10) e no mínimo de (05) cinco questões cada, englobando toda a matéria acumulada durante os quatro (04) bimestres do ano letivo até então trabalhado em sala de aula. O valor da avaliação de Exame Final será de no máximo (10,0) dez vírgula zero pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ABRAMIDES, M.B.; DURIGUETO, M.L.; **Movimentos Sociais e Serviço Social**: Uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2015.

_____, M. B.; CABRAL, M.S.R. **O Novo Sindicalismo e o Serviço Social**: Trajetória e processos de luta de uma categoria: 1978-1988. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

_____, Maria Beatriz Costa. “Serviço Social e Lutas Sociais: desafios profissionais em tempos de barbárie”. **Temporális**. Brasília (DF), ano 21, n. 41, p. 19-33, jan./jun. 2021.

DURIGUETO, M.L.; MONTAÑO, C. **Estado, Classe e Movimento Social**. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

FRANÇA, Teones. **Novo Sindicalismo no Brasil**: histórico de uma desconstrução. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

_____; BALDI, L.A.P. Serviço Social, mobilização e organização popular: uma sistematização do debate contemporâneo. In. **Rev. Katálisis**, vol.15, no.2 Florianópolis July/Dec. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802012000200005> Acesso em: 11 de Fev. de 2016.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais**: paradigmas clássicos e Contemporâneos. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

MARCONSIN, Cleir; ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. “Serviço Social e Movimentos Sociais: debatendo distanciamentos e aproximações na trajetória sócio-histórica brasileira”. In: MELO, Ana Inês Simões Cardoso de; CARDOSO, Isabel Cristina da Costa; FORTI, Valeria Lucilia (Orgs.). **TRABALHO, REPRODUÇÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL**:Desafios e Utopias. Uberlândia/MG; Navegando, 1 ed. Eletrônica, 2021, p.183-202.



MORO, M. D.; MARQUES, M.G.; A relação do Serviço Social com os Movimentos Sociais na Contemporaneidade. In.: **Temporalis**, v. 1 n. 21, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/2185/1636>> Acesso em: 11 de Fev. de 2016.

ROSSI, W.; GERAB, W. J. **Para entender os sindicatos no Brasil**: uma visão classista. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SANTOS, T. **Conceito de Classes Sociais**. 4ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

SILVA, Eni Ferreira da. "Movimentos Sociais – As diversas abordagens dos movimentos sociais". In: OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva. (Org.). *et all.* **Sociologia**: consensos & conflitos. Ponta Grossa/PR: Ed. UEPG, 2001.

SILVA, Gabrielle Andrade da. KARL MARX e os MOVIMENTOS SOCIAIS: uma análise sobre os conceitos desenvolvidos pelo pensamento marxista. Movimentos Sociais. Teoria dos Movimentos Sociais. **Revista Movimentos Sociais (NEMOS)**. Vol. 01, num. 01, jul./dez. 2016, p. 18-40.

SILVA, Ilse Gomes. "Democracia e Criminalização dos Movimentos Sociais no Brasil: as manifestações de junho de 2013". **R. Pol. Públ.**, São Luís, v. 19, n 2, p. 393-402, jul/dez de 2015.

SCHERER-WARREN, I. Movimentos Sociais: ensaio de uma interpretação sociológica. Florianópolis: Editora da UFSC, 1984.

_____. **Redes de movimentos sociais**. 3 ed. São Paulo:

Loyola, 2005.

ZENTENO, R. B. (coord.) **As classes sociais na América Latina**: problemas de conceituação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

COMPLEMENTAR

ARNS, Dom Paulo E. (org.) **Brasil: Nunca Mais** – Um relato para a história. Petrópolis: Vozes, 1987.

BEZERRA NETO, Luiz. Sem-terra aprende e ensina: estudo sobre as práticas educativas do Movimento dos Trabalhadores Rurais. Polêmicas do nosso tempo. Campinas/SP: Autores Associados, 1999.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo Editorial, Coleção Mundo do Trabalho, 2008.

GRACIA, Regina Leite (Org.) Aprendendo com os movimentos sociais. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GRAMSCI, Antônio. Maquiavel, a Política e o Estado Moderno. São Paulo: Civilização Brasileira. 6ª Edição. 1976.

GOHN, Maria Glória (org.). Movimentos Sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Loyola, 1995.



_____. Classes e movimentos sociais. In: Universidade nacional de Brasília. Centro de Educação Aberta, Continuada, A Distância. Capacitação em serviço social e política social: módulo 2: reprodução social, trabalho e serviço social. Brasília, 2000, p.35-54.38

GOHN, Maria da Glória. Sociologia dos movimentos sociais. São Paulo: Cortez, 2014.

GOSS, Karine Pereira, PRUDENCIO, Kelly. O conceito de movimentos sociais revisitado. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, Vol. 2, n. 1(2), janeiro-julho, 2004, p.75-91. Disponível em: <
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/13624/12489> >. Acesso em 11 de fev. 2016.

KLIKSBERG, Bernardo. Desigualdade na América Latina. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LEHER; Roberto; SETÚBAL, Mariana (Orgs.). Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005.

MARX, Karl. O Capital: crítica da Economia Política. Livro 1. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

_____. Crítica do Programa de Gotha. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

MELUCCI, Alberto. A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas. Petrópolis, Vozes, 2001.

MELUCCI, Alberto. Um objetivo para os Movimentos Sociais? Lua Nova, CEDEC, p.49-66,1989.

MELUCCI, A. Movimentos sociais – Inovação cultural e o papel do conhecimento. Revista Novos Estudos, n. 40, São Paulo: CEPRAP, 1994.

POULANTZAS, Nicos. As classes sociais no capitalismo de hoje. Trad. Antônio R. N. Blundi. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

SANTOS, Boaventura de Souza. Pela Mão de Alice: o Social e o Político na Pós-Modernidade. SP: Cortez, 2007.

SROUR, Robert Henry. Classes, regimes, ideologias. São Paulo: Ática, 1987.

SOUZA C. M., MACHADO, A C. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Loyola, 1997.

VEIGA, José Eli da. Do global ao local. Campinas: Autores Associados, 2005.

Obs: Novas referências bibliográficas poderão ser incorporadas ao longo da oferta anual da respectiva disciplina aos estudantes.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	03
Mês:	Março
Ano:	2022
Ata Nº:	002/2022

prograd.unespar.edu.br



Elson Alves de Lima
Docente

Luciane Francielli Zorzetti Maroneze
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	DE APUCARANA				
CURSO:	DE SERVIÇO SOCIAL				
GRAU:	(3º.) - ENSINO SUPERIOR				
NOME DA DISCIPLINA:	SOCIOLOGIA				
SÉRIE/PERÍODO:	1ª. Série				
TURMA:	A	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	72 hs. / Aula	TEÓRICA:	60	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	02 hs. / Aula				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Elson Alves de Lima				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado / Ciências Humanas				

2. EMENTA

O homem como ser social. Origens da sociedade burguesa e do pensamento social moderno. As revoluções burguesas e o contexto do surgimento da sociologia. Os clássicos da sociologia: Auguste Comte, Émile Durkheim, Max Weber. Elementos para a caracterização do pensamento de Karl Marx.

3. OBJETIVOS

Geral

Destacar a Sociologia como ciência da vida social, enquanto ciência autônoma, com objeto próprio de estudo, permeada por uma crítica da realidade social - como forma de transformação social - *versus* a lógica da manutenção desta mesma ordem social.

Específicos

Observar mais detidamente sobre a Sociologia e a relação indivíduo e sociedade.

Realçar a formação do pensamento social e da própria sociedade burguesa enquanto desdobramentos da nova realidade social que surge.

Destacar a dupla revolução burguesa e o surgimento da Sociologia como ciência;



Conhecer mais profundamente sobre os autores clássicos da Sociologia e as respectivas correntes teóricas.

Identificar a contribuição sociológica de Karl Marx acerca dos fenômenos sociais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- 1.1 A formação da ciência moderna e de um pensamento sociológico em torno do social.
- 1.2 A formação e constituição da Sociologia no contexto da sociedade capitalista moderna e de classes.
- 1.3 A Sociologia e seu objeto de estudo.
- 1.4 O pensamento sociológico dos autores clássicos da Sociologia: Auguste Comte, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

UNIDADE II

- 2.1 As principais correntes sociológicas da Sociologia: o Positivismo, o Funcionalismo, o Marxismo e a Teoria Compreensiva de Weber.
- 2.2 A importância e a influência da teoria de Karl Marx na Sociologia.
- 2.3 A sociedade de classes, a luta de classes e a sua superação.
- 2.4 Alguns aspectos do debate da Sociologia na contemporaneidade.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, com reforço do conteúdo trabalhado em sala de aula. Apresentação dos critérios de avaliação da relação ensino-aprendizagem com o estudante. Utilização do método de abordagem crítica (materialista histórico) acerca da interpretação dos fenômenos sociais e de avaliações compreendidas como processuais acerca da relação ensino-aprendizagem entre professor e estudante.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, giz, livros completos ou compostos por capítulos e excertos de textos, capítulos de obras de autores da Ciência Política, da Filosofia e da Sociologia e de alguns de seus mais respeitados comentadores, artigos científicos ou de revistas e, também, da própria Internet. Utilização de recursos audiovisuais amplos como: notebook ou computador, data show, televisão, retroprojeto com transparência, cds ou dvds, letras de canções da música popular brasileira (MPB) em suas variadas combinações e estilos, toca-cd com músicas e em formato cd, ou em formatos digitais diversos e também de diferentes mídias.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aplicação de (02) duas avaliações bimestrais através da somatória de trabalhos e demais atividades entre os(as) estudantes. As avaliações constarão de provas escrita, reforçada por questões subjetivas e interpretativas, analíticas, coerentes e com um mínimo de questões objetivas, todas reunidas e embasadas na bibliografia disponibilizada e trabalhada em sala de aula. O valor das avaliações bimestrais será de (6,0) seis vírgula zero pontos cada uma. As mesmas se somarão aos trabalhos e demais atividades que podem chegar até (4,0) quatro vírgula



zero pontos cada uma. A totalização das notas bimestrais: entre avaliações – (prova) e demais trabalhos (diversos, entre outras atividades) - serão até no máximo (10.0) dez vírgula zero pontos. As avaliações de (2a.) segunda chamada de prova só serão realizadas, desde que, cumpridas as regras formais e legais determinadas pela UNESPAR, através da aceitação do pedido de protocolo realizado(a) pelo(a) estudante, passando pelo aval da Coordenação de Curso e repassadas ao professor que as aplicará em dia e horário previamente definido pelo docente e em total consonância com o(a) estudante que a solicitou. As avaliações são consideradas processuais e cumulativas, destacando-se a sistematização, a continuação, a análise, a interpretação, a coerência e a adequada interpretação formativa entre os(as) estudantes. Já as avaliações de Exame Final contarão como no máximo dez (10) e no mínimo de (05) cinco questões cada, englobando toda a matéria acumulada durante os quatro (04) bimestres do ano letivo até então trabalhado em sala de aula. O valor da avaliação de Exame Final será de no máximo (10,0) dez vírgula zero pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CASTRO, Ana Maria & DIAS, Edmundo Fernandes. **Introdução ao pensamento sociológico**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. In: REIS FILHO, Daniel Aarão (Org.). **O Manifesto Comunista 150 anos depois**. São Paulo/Rio de Janeiro: Perseu Abramo/Contraponto, 1998, 208p.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de (Orgs.). **Um Toque de Clássicos: Marx-Durkheim-Weber**. Belo Horizonte/MG/UFMG, 2002, 2 ed, (Coleção Aprender), 159p.

COMPLEMENTAR

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2002, 22 tiragem. 308p.

GIDDENS, A. **Política, sociologia e teoria social**. São Paulo. UNESP, 1998.

GIDDENS, Anthony. **Capitalismo e moderna teoria social**. Lisboa, Presença, 1994.

LEFEBVRE, H. **Marxismo**. Porto Alegre, L&PM, 2009.

FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia: dos clássicos à sociedade da informação**. São Paulo: Atlas, 2001, 247p.

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010, 2 ed., 165p. (Coleção Sociologia).

TOMAZI, Nelson Dácio (Coord.). **Iniciação à Sociologia**. São Paulo: Atual, 2000, 2. ed. 264p.

Obs: Novas referências bibliográficas poderão ser incorporadas ao longo da oferta anual da respectiva disciplina aos estudantes.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Elson Alves de Lima
Docente



Luciane Francielli Zorzetti Maroneze
Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO				
ANO LETIVO:	2022			
CAMPUS:	Apucarana			
CURSO:	Serviço Social			
GRAU:	Superior			
NOME DA DISCIPLINA:	Seminários Temáticos II: Direitos Humanos, Pessoa com Deficiência, Educação e Meio Ambiente			
SÉRIE/PERÍODO:	4ª série			
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60h/72h.a	TEÓRICA:	60h/72h.a	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não há			
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual			
DOCENTE	Latif Antonia Cassab			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado Serviço Social PUC-SP/ Pós-doutorado História UFSC			

2. EMENTA

Conceitos de deficiência. Direitos Humanos e Serviço Social. O Serviço Social na Educação. O Serviço Social e Meio Ambiente.

3. OBJETIVOS

Geral

Ministrar conteúdos de temáticas emergentes e transversais, em uma perspectiva crítica para a formação e o trabalho profissional, incentivando a atitude investigativa e interventiva, na sua relação com a realidade local, regional e nacional.

Específicos

- Construir com o(a)s estudantes os conceitos teóricos necessários para uma discussão acerca dos Direitos Humanos e sua relação com o Serviço Social.
- Abordar a evolução histórica do atendimento às pessoas com deficiência no Brasil, possibilitando a compreensão sobre o conceito de deficiência e os desafios postos ao Serviço Social no atendimento a este segmento.
- Refletir sobre a política de educação no Brasil, destacando a sua função na sociedade capitalista e o debate contemporâneo acerca da inserção do assistente social como profissional na área da educação.
- Discorrer sobre a questão ambiental em suas interfaces com a questão social, abordando as possibilidades de atuação do Assistente Social na educação ambiental.

prograd.unespar.edu.br

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Direitos Humanos e Serviço Social (18h/a)

As abordagens teóricas sobre os direitos humanos.
Os limites dos direitos humanos na sociedade capitalista.
O atual debate sobre os direitos humanos e serviço social.

Unidade II - Serviço Social e os Direitos das Pessoas com Deficiência (18h/a)

Histórico da atenção à pessoa com deficiência no Brasil.
O Estatuto da Pessoa com Deficiência.
Inclusão e proteção social à pessoa com deficiência no Brasil.

Unidade III - O Serviço Social na Educação (18h/a)

Breve histórico da política de educação no Brasil.
As relações entre educação e questão social.
O debate contemporâneo acerca da inserção do assistente social como profissional da educação.

Unidade IV - Serviço Social e o Meio Ambiente (18h/a)

Questão ambiental e desenvolvimento urbano e regional: conceitos e dimensões. Vulnerabilidade ambiental como agravante das expressões da questão social.
Experiências profissionais e práticas sociais articuladas em torno da questão ambiental.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino dos Seminários será composta por debates, trabalhos de pesquisa individuais e em grupo com apresentação de seminários pelos estudantes, bem como, através de palestras com convidados, projeção de filmes relacionados aos conteúdos, leituras e aprofundamentos teóricos, além de aula expositiva, com uso de textos de apoio e material áudio visual que possibilitem a reflexão crítica sobre as temáticas abordadas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos selecionados a partir de capítulos de livros científicos que abordam as temáticas, estimulando a leitura prévia e a discussão em sala de aula com material de apoio (Internet, retroprojeter, slides, filmes, músicas, etc.). Discussão de textos, artigos provenientes de revistas científicas assim como de outras, para reforço da necessidade de leitura e informação constante.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados a partir da participação nas discussões e atividades em sala de aula, do comprometimento individual e coletivo e, através de trabalhos complementares. Os critérios avaliativos serão dados a partir da compreensão crítica sobre cada temática estudada.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BARROCO, M. L. O significado sócio-histórico dos Direitos Humanos e o Serviço Social. **Conferência Mundial de Serviço Social da Federação Internacional de Trabalho Social**. Salvador/BA, ago. 2008. 14fls.

FONSECA, T. M. A. A deficiência no interior da política de assistência social: um balanço sócio-histórico. **O Social em Questão**. Ano XVII, nº 30. 2013. p.327-352.

FORTI, V.; BRITES, C. M. (Orgs.). **Direitos Humanos e Serviço Social: polêmicas, debates e embates**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

GOMES, J. A.; AGUADO, O. V.; PERES, A. G. (Org.). **Serviço Social e meio ambiente**. São Paulo: Cortez, 2005.

MOTA, V.C.; PEREIRA, L.D. (Org.). **Educação e Serviço Social: subsídios para uma análise crítica**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

COMPLEMENTAR

BARTALOTTI, Celina Camargo. **Inclusão social das pessoas com deficiência: utopia ou possibilidade?** São Paulo: Paulus, 2006.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRASIL. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Tradução de Lia Zatz. Brasília: Plano, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Subsídios para atuação de assistentes sociais na política de educação**. Brasília: CFESS, 2013. 53 p. DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DORNELLES, João. Ricardo W. **O que são direitos humanos**. S. Paulo, Brasiliense, 1988.

FOLADORI, G. O capitalismo e a crise ambiental. **Revista Outubro**, São Paulo, n. 5, p. 117-125, 2005. Disponível em: <http://www.revistaoutubro.com.br/edicoes/05/out5_08.pdf>. Acesso em: 12 maio 2011.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e política no Brasil de hoje**. São Paulo: Cortez, 2002.

RAGAZZI, Ivana Aparecida Grizzo. **Inclusão Social: a importância da pessoa portadora de deficiência**. São Paulo: LTR, 2010.

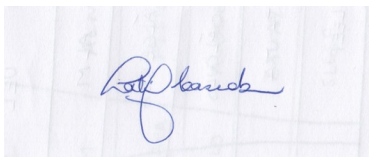
PIANA, Maria Cristina. **A Construção do perfil do assistente social no espaço educacional**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

TRINDADE, J. Damião. L. **História Social dos Direitos Humanos**. São Paulo: Fundação Petrópolis, 2002.

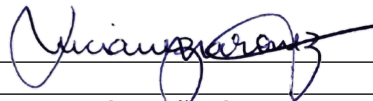
TRINDADE, J. Damião. **Os Direitos Humanos na perspectiva de Marx e Engels: emancipação política e emancipação humana**. São Paulo: Alfa Omega, 2011.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Docente



Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

****No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.***



prograd.unespar.edu

PLANO DE ENSINO

• IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Superior				
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social II				
SÉRIE/PERÍODO:	2. ^a				
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	120 h/144a.	TEÓRICA:	144 a.	PRÁTICA:	Não
CARGA HOR. SEMANAL:	4h a.				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não há				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Latif Antonia Cassab				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado Serviço Social PUC-SP/ Pós-doutorado História UFSC				

• EMENTA

Contextualizar a trajetória histórica e teórico-prática do Serviço Social e as influências das matrizes do pensamento social, no período de 1980 – 1990, com impactos na formação profissional. O redimensionamento da profissão no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos.

• OBJETIVOS

1 O processo de renovação profissional: intenções e ruptura.

2 A perspectiva renovadora do Serviço Social no Brasil: a formulação modernizadora:

- Documento de Araxá;
- Documento de Teresópolis;
- Documento do Alto da Boa Vista;
- Documento de Sumaré.

3 A renovação profissional: possibilidades de outros rumos profissionais.

prograd.unespar.edu.br

• CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.º Bimestre

1. O processo de renovação profissional: intenções e ruptura

Resumo da Unidade

Expõe os propósitos tradicionais do Serviço Social e seu processo de renovação. A dinâmica na formação e organização da categoria profissional.

Referências (ordem de estudos)

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social**: ensaios críticos. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002. Capítulo 1, p. 17-22.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, Cap. 2.

2.º Bimestre

2. A perspectiva renovadora do Serviço Social no Brasil

Resumo da Unidade

Discutir sobre os seminários temáticos organizados pela profissão na perspectiva da busca de uma nova configuração – teórica e operacional – para a profissão.

Referências (ordem de estudos)

NETTO, José Paulo. A crítica conservadora à reconceptualização. Revista Serviço Social & Sociedade, n.5, p. 59-75, São Paulo: Cortez, 1981.

_____. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, Cap. 2.

3.º e 4.º Bimestres

3. A renovação profissional: possibilidades de outros rumos profissionais.

Resumo da Unidade

No âmbito da Universidade Católica de Minas Gerais, surgem as possibilidades de busca de renovação, que permanecerá dentro dos muros da academia, até a virada do decênio dos anos de 1980. Dentro de todo o contexto social e histórico vivenciado pela América Latina e todos os movimentos de reconceitualização, o que mais se aproxima do cenário brasileiro é o movimento mineiro que se faz neste momento, promovendo discussões sobre os aspectos que podem ser gerados nesta ruptura.

Referência

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, Cap. 2.

Observação: além da bibliografia referenciada, outros documentos serão utilizados, com o objetivo de contribuir para a compreensão análise dos conteúdos tratados.

• METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com recursos audiovisuais, uso de tecnologias de comunicação digital: sites, fóruns, e-mails, estudo de texto e dinâmicas de grupo. Ainda, serão utilizados filmes e documentários referentes ao conteúdo da disciplina e outras tecnologias de comunicação digital: acesso a sites, fóruns, e-mails.

Todos os textos serão fornecidos à classe antecipadamente para leitura prévia.

Haverá solicitação de trabalhos individuais e/ou coletivos.

• RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas presenciais subsidiada por: quadro negro / giz / apagador; jornais, cartazes, revistas e livros; textos manuais; computador com projetor e, principalmente, internet em sala de aula, para exemplificar, ilustrar com matérias, vídeos e imagens, o conteúdo ministrado.

• CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Provas discursivas e objetivas.
- Elaboração de resumos.
- Questionários.
- Presença – 100% menos dois encontros nas aulas, pontuação de 0,5 ponto bim.

• BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2002. Capítulo 1, p. 17-22.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico metodológica**. 16 ed. São Paulo, CORTEZ, 2004.

FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação do Serviço Social no Brasil: uma questão em movimento. **Serviço Social & Sociedade**, v. 26, n. 84, p. 21-36, São Paulo: Cortez, nov. 2005.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64 São Paulo: Cortez, Cap. 2.

NETTO, José Paulo. A crítica conservadora à reconceptualização. **Revista Serviço Social & Sociedade**, n.5, p. 59-75, São Paulo: Cortez, 1981.

COMPLEMENTAR

REVISTA Serviço Social & Realidade. Franca/SP: UNESP. disponível em: <http://periodicos.franca.unesp.br/index.php/SSR>

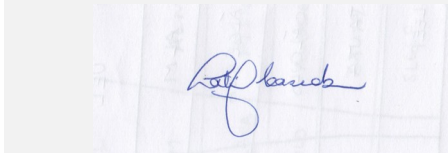
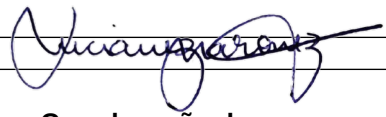
REVISTA Serviço Social & Sociedade. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?lng=en>

• APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022



Ata Nº: 002/2022	
	
Docente	Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

• IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Superior				
NOME DA DISCIPLINA:	Processo de trabalho e a constituição da sociabilidade				
SÉRIE/PERÍODO:	2. ^a				
TURMA:	Única		TURNO:	Noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60 h/72 a.	TEÓRICA:	72 a.	PRÁTICA:	Não
CARGA HOR. SEMANAL:	2h a.				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não há				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Latif Antonia Cassab				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado Serviço Social PUC-SP/ Pós-doutorado História UFSC				

• EMENTA

O trabalho como categoria constituinte do ser social. O Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. Questões contemporâneas do mundo do trabalho. Condições de trabalho e a organização política da categoria profissional.

• OBJETIVOS

Geral

Conhecer e analisar o processo de trabalho do assistente social no contexto da reorganização capitalista, evidenciando os fundamentos teóricos que compreendem o serviço social como trabalho e o reconhecimento do assistente social como trabalhador assalariado e portador de um projeto profissional contemporâneo.

Específicos

- Compreender o trabalho como elemento fundante do ser social.
- Analisar as mudanças ocorridas a partir da reorganização capitalista, identificando às implicações nas relações sociais de trabalho, sobretudo no efetivo exercício profissional do assistente social.
- Compreender as relações de assalariamento, as condições de trabalho, bem como a autonomia relativa do assistente social.
- Conhecer os fundamentos teóricos que se contrapõe a tese do Serviço Social como trabalho.

prograd.unespar.edu.br



- Identificar os espaços sócio-ocupacionais como campo de trabalho dos assistentes sociais e as particularidades assumidas nesses espaços (competências, atribuições e desafios contemporâneos) e às tendências atuais que incidem no mercado de trabalho profissional.

• CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre: a categoria trabalho

- a) A centralidade da categoria trabalho: aspectos históricos.
- b) Trabalho, natureza e a constituição do ser social.
- c) Trabalho, práxis e a constituição de uma sociabilidade emancipatória.

2º Bimestre: reestruturação produtiva e a interferência nas relações sociais de trabalho

- a) As transformações no capitalismo contemporâneo e às novas reconfigurações no mundo do trabalho.
- b) O toyotismo como momento predominante da reestruturação produtiva e a nova forma de regulação da força de trabalho.
- c) Dimensões da precarização do trabalho (trabalho estranhado e a negação da pessoa humana).

3º Bimestre: o Serviço Social como trabalho

- a) O Serviço Social como especialização do trabalho coletivo.
- b) A discussão acerca da relativa autonomia, do trabalho abstrato e trabalho concreto.
- c) As implicações do serviço social como trabalho (assalariamento e condições de trabalho dos assistentes sociais).
- d) As controvérsias acerca do Serviço Social como trabalho.

4º Bimestre: os espaços sócio-ocupacionais e o mercado de trabalho do assistente social

- a) Os diferentes espaços sócio-ocupacionais de atuação dos assistentes sociais e as transformações ocorridas nestes espaços.
- b) Tendências contemporâneas na organização das políticas sociais e suas implicações para o mercado de trabalho do assistente social.
- c) Tendências atuais do mercado de trabalho profissional.

• METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com recursos audiovisuais, uso de tecnologias de comunicação digital: sites, fóruns, e-mails, estudo de texto e dinâmicas de grupo. Ainda, serão utilizados filmes e documentários referentes ao conteúdo da disciplina e outras tecnologias de comunicação digital: acesso a sites, fóruns, e-mails.

Todos os textos serão fornecidos à classe antecipadamente para leitura prévia.

Haverá solicitação de trabalhos individuais e/ou coletivos.

• RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas presenciais subsidiada por: quadro negro / giz / apagador; jornais, cartazes, revistas e livros; textos manuais; computador com projetor e, principalmente, internet em sala de aula, para exemplificar, ilustrar com matérias, vídeos e imagens, o conteúdo ministrado.

• CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

prograd.unespar.edu.br



- Provas discursivas e objetivas.
- Elaboração de resumos.
- Questionários.
- Presença – 100% menos dois encontros nas aulas, pontuação de 0,5 ponto bim.

• BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALVES, Giovanni. **Dimensões da precarização do trabalho**: ensaios de sociologia do trabalho. Bauru: Praxis, 2013, cap. 4.

ANTUNES, R. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e as centralidade no mundo do trabalho. 9 ed. São Paulo: Cortez; Campinas, São Paulo: Ed. UNICAMP, 2003.

ARAÚJO, Marley Rosana Melo de; MORAIS, Kátia Regina Santos de. Precarização do trabalho e o processo de derrocada do trabalhador. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, V. 20, n. 1, p. 1-13, 2017.

CASTRO, Rogério. O Serviço Social como processo de trabalho: Iamamoto X Lessa. **Ideação** – Revista do Centro de Educação e Letras, UNIOESTE, Foz do Iguaçu, v. 14, n. 1, p. 67-85, 2012.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social na cena contemporânea. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/o-servico-social-na-cena-contemporanea-201608060403123057450.pdf>

LESSA, Sérgio. A centralidade ontológica do trabalho em Lukács. **Serviço Social & Sociedade**, n. 52, p. 7-23, dezembro 1996.

LESSA, Sérgio. Serviço Social e trabalho: do que se trata? ABEPSS. **Revista Temporalis**, ano 1, n. 2, p. 35-58, Brasília, 2000.

PEDROSO, Márcia Naiar Cerdote. A formação do novo trabalhador frente à reestruturação do trabalho e da produção. **Sociedade em Debate**, Pelotas, n. 13, v. 1, p. 121-137, jan.-jun./2007.

Observação: além da bibliografia referenciada, outros documentos serão utilizados, com o objetivo de contribuir para a compreensão e análise dos conteúdos tratados.

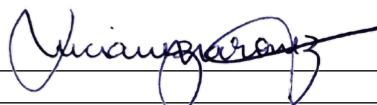
COMPLEMENTAR

REVISTA Serviço Social & Realidade. Franca/SP: UNESP. disponível em: <http://periodicos.franca.unesp.br/index.php/SSR>

REVISTA Serviço Social & Sociedade. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?lng=en>

• APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

	Dia:	03
	Mês:	Março
	Ano:	2022
	Ata Nº:	002/2022
		
Docente		Coordenação do curso

prograd.unespar.edu.br



Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

prograd.unespar.edu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Terceiro				
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina de Formação Profissional II - Projetos				
SÉRIE/PERÍODO:	Terceira série				
TURMA:	Única	TURNO:	noturno		
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas / 72 aulas	TEÓRICA:	20	PRÁTICA:	40
CARGA HOR. SEMANAL:	2 aulas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Luciane Francielli Zorzetti Maroneze				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Fundamentos da Educação				

2. EMENTA

Elaboração de Projetos de Intervenção Social. Elaboração de Projetos de Pesquisa.

3. OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar aos estudantes conhecimentos sobre a elaboração de projeto de intervenção social e projetos de pesquisa, contribuindo para o fortalecimento da práxis profissional.

Específicos:

- ✓ Possibilitar ao estudante a percepção acerca do projeto de intervenção como parte do processo de planejamento e intervenção em uma dada realidade;
- ✓ Contribuir para que o estudante compreenda a importância de qualificar sua atuação a partir da utilização dos instrumentos de planejamento que estão a sua disposição;
- ✓ Possibilitar ao estudante a percepção acerca do projeto de pesquisa como importante instrumento para desvendar os fenômenos sociais sobre os quais irá atuar.
- ✓ Proporcionar ao estudante um conhecimento que indique a importância da postura investigativa para sua atuação profissional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br



Unidade I – Projeto de Intervenção

Discussão e problematização acerca das fases de construção do Projeto de Intervenção;
Reflexão e construção do Projeto de Intervenção;
Apresentação do Projeto de Intervenção

Unidade II – Projeto de Pesquisa

Discussão e problematização acerca das fases de construção do Projeto de Pesquisa;
Reflexão e construção do Projeto de Pesquisa;
Apresentação do Projeto de Pesquisa.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento do conteúdo programático utiliza-se uma combinação de técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas expositivo-dialogadas; seminários com a participação ativa dos estudantes; trabalhos individuais e/ou em grupos com vistas a estimular a construção dos projetos de intervenção e de pesquisa. Acompanhamento dos estudantes no processo de elaboração dos projetos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais; quadro negro; filmes; livros, artigos científicos e outros recursos necessários para o desenvolvimento do conteúdo previsto para a disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Elaboração de Projeto Social.
Elaboração de Projeto de Pesquisa.
Leituras e sínteses de textos complementares de estudos.
Avaliações bimestrais individuais escritas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

ÁVILA, Célia M. (Org.) **Gestão de projetos sociais**. 3 ed. rev. São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social**: intencionalidade e instrumentalidade. 2 ed. São Paulo: Veras Editora, 2007.

CASSAB, Latif Antonia. **Elaboração de Projeto de Pesquisa – Área Humano-Social (Compilação)**, 2012.

COELHO, Simone de Castro Tavares (coord). **Metodologia de avaliação de projetos sociais**. SP: Cortez, 2016.



COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. **Projeto de Pesquisa:** entenda e faça. 4 ed. Petrópolis: RJ, Vozes. 2013.

GIL A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.

JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil:** conceitos, fontes de dados e aplicações. 3 ed. Campinas: Alínea, 2004.

MARSIGLIA, Maria Regina Giffoni. Orientações básicas para a pesquisa. In.: MOTA, Ana Elizabete, et al (orgs). **Serviço Social e Saúde.** Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. p. 383 – p. 398.

_____. Recomendações para elaboração de projeto de intervenção. In: CFESS; ABEPSS; CEAD; UnB (Org.). **Capacitação em serviço social e política social:** intervenção e pesquisa em serviço social. Brasília, DF: CEAD, 2000. mód. 5, p. 47-54.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

COMPLEMENTAR

AGUILAR, M, J; ANDER-EGG, E. Avaliação de Serviços e Programas Sociais. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de projetos sociais.** 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo (Org.). **Desafios da pesquisa em Ciências Sociais.** Textos, n. 8, São Paulo: CERU, 2001. P. 73-87.

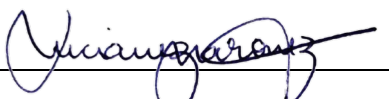
NETO, Alberto Bracagioli; GEHLEN, Ivaldo; OLIVEIRA, Valter Lúcio de. (Orgs.). **Planejamento e gestão de projetos.** 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

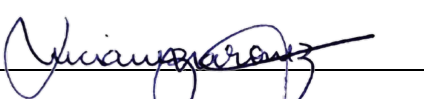
TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. P.91-106.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: Março
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022


Docente


Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Terceiro		
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina Profissional – Instrumentalidade do Serviço Social		
SÉRIE/PERÍODO:	Segunda série		
TURMA:	B	TURNO:	noturno
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas / 72 aulas	TEÓRICA:	40 PRÁTICA: 20
CARGA HOR. SEMANAL:	2 aulas		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica		
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual		
DOCENTE	Luciane Francielli Zorzetti Maroneze		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Fundamentos da Educação		

2. EMENTA

As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do Serviço Social. Os elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa. O plano de trabalho profissional. Os instrumentos e técnicas de intervenção do Serviço Social.

3. OBJETIVOS

Geral:

Promover o desenvolvimento de habilidades técnico-operativas através da reflexão sobre o exercício profissional, o conhecimento e o manejo de instrumentos e técnicas necessárias à intervenção profissional, desmistificando a dicotomia entre teoria e prática.

Específicos:

- Possibilitar aos discentes conhecimentos teórico-metodológicos e ético-político necessários para a apropriação das competências profissionais e do instrumental técnico-operativo construído pelo Serviço Social no processo de intervenção profissional;
- Reconhecer a unicidade entre as dimensões constitutivas do exercício profissional do Serviço Social;
- Estimular o exercício da criatividade e da atitude investigativa nas respostas profissionais às demandas colocadas no cotidiano laboral;
- Reconhecer, conceber, elaborar, e aplicar diversos instrumentos e técnicas da intervenção do assistente social;
- Analisar e avaliar criticamente os processos de intervenção desenvolvidos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br



Unidade I – Pressupostos teórico-metodológicos.

A instrumentalidade no trabalho do assistente social como expressão das dimensões constitutivas do exercício profissional;
A Dimensão Técnico-Operativa do Serviço Social como o “modo de ser” da profissão;

Unidade II – Instrumentos e técnicas no exercício profissional.

Observação Social;
Análise de conjuntura;
Entrevista Social;
Visitas Sociais – domiciliar/institucional;
Ata de Reunião;
Ações profissionais, procedimentos e instrumentos de caráter individual (entrevista, encaminhamento, estudo de caso);
Ações profissionais, procedimentos e instrumentos de caráter coletivo (ações comunitárias; oficinas; grupos).

Unidade III - Instrumentos e técnicas no exercício profissional.

Estudo Social;
Parecer Técnico;
Relatório Social;
Perícia Social e Laudo Social;
Diário de Campo;
Documentação, sistematização como forma de ressignificar o exercício profissional.

Unidade IV- Reflexões sobre os instrumentais em Serviço Social

Obs: Durante o desenvolvimento dos conteúdos serão trabalhadas as normativas profissionais que tratam do exercício profissional, sigilo, ética.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Para o desenvolvimento do conteúdo programático será utilizado uma combinação de técnicas de ensino dentre as quais destacam-se: aulas expositivas-dialogadas com apoio de textos científicos/capítulos livros, artigos, apresentações *powerpoint* e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas. Os textos serão fornecidos à classe antecipadamente para leitura prévia (em formato digital (enviados para a turma via *e-mail* ou Plataforma *Moodle*) ou em formato impresso disponível na pasta da disciplina no setor de fotocópias do *Campus*).

Poderão ser utilizados filmes e documentários referentes ao conteúdo da disciplina;

Além da bibliografia referenciada, outros textos científicos poderão ser utilizados, com o objetivo de contribuir para a compreensão e análise dos conteúdos trabalhados;

Quanto às atividades discentes, serão propostas a realização de pequenos trabalhos de pesquisa bibliográfica, exercícios em forma de estudos dirigidos, resumos, resenhas, de forma a fixar o conteúdo proposto. Serão organizados Seminários, com a participação ativa da turma e com a mediação da professora;

Os trabalhos acadêmicos e avaliações bimestrais poderão ser individuais e/ou coletivos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, capítulos de livros, revistas, artigos (em formato digital ou impressos); filmes; documentários; palestras; jornais; recursos das Plataformas *G-Suite*, *Moodle* (caso estiverem disponíveis) ou outras plataformas digitais. O uso das plataformas digitais exigirá o prévio consentimento da turma.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

prograd.unespar.edu.br

Elaboração de trabalhos acadêmicos escritos individuais e/ou coletivos (com ou sem apresentação oral); apresentação de seminários; provas (escritas) bimestrais individuais e/ou em dupla.

Obs.: A identificação de plágio no todo ou em partes das atividades solicitadas, na disciplina, incorrerá em nota zero.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda. **Serviço Social**: temas, textos e contextos: coletânea nova de serviço social. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

GUERRA, Yolanda. **A Instrumentalidade do Serviço Social**. 2.ed. São Paulo: Editora Cortez, 1999.

REZENDE, Ilam; CACALCANTI, Ludmila Fontenele. Swerviço Social: sua especificidade como profissão prática-interventiva. In: **Serviço Social e Políticas Sociais**. Serviço Social e políticas sociais. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2013, p. 25-46.

SANTOS, Cláudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (org). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**: desafios contemporâneos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. **A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social**. Disponível em: <http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/silvana.marinho/disciplina-instrumentos-e-tecnicas-de-intervencao/unid-1-unidade-i-servico-social-instrumentalidade-e-a-relacao-entre-teoria-e-pratica/texto-3-santos-claudia-monica-a-dimensao-tecnico-operativa-e-os-instrumentos-e-tecnicas-no-servico-social-revista-conexao-geraes-no3-2o-sem-2013-p-25-30>

TONIOLO, Charles. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Revista Emancipação**. N.8, 2008, p. 119-132. Disponível em: <http://cressrn.org.br/files/arquivos/k7maNx2767S70XHK8137.pdf>

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da Sistematização da Prática em Serviço social. Em Pauta: FSS/UERJ, n. 10, jul.1997. http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto3-2.pdf

AMARO, Sarita. *Visita Domiciliar*: guia para uma abordagem complexa. Curitiba: Nova Práxis Editorial, 2018.

AMARO, Sarita; CRAVEIRO, Adriéli Volpato (org.). *Vade Mécum*: trabalho e instrumentalidade do Serviço Social. Curitiba: Nova Práxis Editorial, 2018.

BAPTISTA, Myrian Veras; BATTINI, Odária. *A prática profissional do assistente social*: teoria, ação, construção de conhecimento. São Paulo: Veras Editora. v. I, 2009.

BENJAMIN, Alfred. *A entrevista de ajuda*. 9 ed. SP: Martins Fontes, 1998.

CARDOSO, Maria de Fátima Matos. *Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social*: Observação Sensível, Entrevista, Relatório, Visitas e Teorias de Base no Processo de Intervenção Profissional. São Paulo: LCTE. 2008.

CFESS (org). *O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos*: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social. 7 ed. São Paulo, Cortez, 2007.

CRAVEIRO, Adriéli Volpato. *A entrevista no Serviço Social*. Curitiba: Nova Práxis Editorial, 2018.



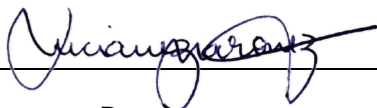
- FRANCO, Abigail Aparecida de Paiva; FÁVERO, Eunice Teresinha Fávero; OLIVEIRA Rita C. S.. *Perícia em Serviço Social*. São Paulo: Papel Social. 2021.
- GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade do processo de trabalho e Serviço Social. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, n 62, Ano XX, mar. 2000. p.05- p.34.
- LAVORATTI, Cleide; COSTA, Dorival (org.) **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.
- LEWGOY, Alzira Maria B. e SILVEIRA, Esalva Maria Carvalho S. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. *Revista Textos & Contextos*. Porto Alegre. v. 6 n. 2 p. 233-251. jul./dez. 2007.
- LIMA, T. C. S. et al. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. *Revista Virtual Textos & Contextos/ PUC/RS*, nº 7, ano VI, jul. 2007.
- MARCOSIN, Cleir. Documentação em Serviço Social: Debatendo a Concepção Burocrática e Rotineira. In: **Serviço Social: Temas, Textos e Contextos**. Coletânea Nova de Serviço Social. Rio de Janeiro, Lúmen Júris, 2011.
- MARQUES, Sema Magalhães. *Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres*. 2 ed. SP: Veras Editora, 2006.
- MARTINELLI, Maria Lúcia; KOUMROUYAN, Elza. *Um novo olhar para as questões dos instrumentos técnico-operativos em Serviço Social*. Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 44, 1994. P. 137-141.
- MIKOSKI, Vanessa Dorada. *Laudos e pareceres sociais*. Tudo o que você precisa saber. Curitiba: Nova Práxis Editorial, 2019.
- MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S de. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. *Revista Textos & Contextos*. v.8, n.1, p. 22-48. jan./jun. 2009.
- MIOTO, Regina Célia Tamasso. Perícia social: proposta de um percurso operativo. *Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, v. XXII, n.67, p.145-158, set.2001.
- MIOTO, Regina Célia. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias. In: *Serviço Social e Competências Profissionais*. Brasília CFESS/ABEPSS, 2009.
- MOREIRA, Carlos Felipe Nunes. *O trabalho com grupos em Serviço Social: a dinâmica de grupo como estratégia para reflexão crítica*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2015.
- PRATES, J.C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. **Textos & Contextos**, n. 2, dez. 2003. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>.
- SILVA, Ângela Pereira da. *Instrumentalidade e instrumentais técnicos do Serviço Social*. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Série Formação Profissional em Serviço Social).
- SOUZA,Herbert José. *Como se faz análise de conjuntura*. 29 ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.
- SOUZA,Maria Luiza de. Instrumentos e técnicas usados no DC. In: _____Desenvolvimento de Comunidade e Participação. 10ª ed. SP: Cortez. p. 165 - p. 205.
- TINDADE, Rosa Lúcia Prêdes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. **Temporalis**, Brasília: ABEPSS, ano II, n.4, jul. a dez. 2001.
- TUMIOLO, Charles. Serviço Social, produção de documentos técnicos e sigilo profissional. In: GUERRA, Y; LEITE, J.L.L; ORTIZ, F.G. **Temas contemporâneos em Serviço Social: uma análise de seus fundamentos**. Campinas: Papel Social, 2019, p. 241-264.
- VALENTE, Maria Thereza (org); PAULINO, Sandra Eloiza; RODRIGUES, Maria Lúcia. *Serviço Social e sua reconstrução técnico-operativa*. São Paulo: EDUC: FAPESP, 2016.



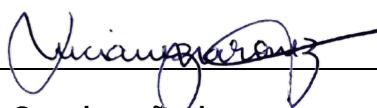
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Docente



Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Terceiro				
NOME DA DISCIPLINA:	Oficina de Formação Profissional II - Projetos				
SÉRIE/PERÍODO:	Terceira série				
TURMA:	Única		TURNO:		
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas/72 aulas	TEÓRICA:	20	PRÁTICA:	40
CARGA HOR. SEMANAL:	2 aulas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Valdir Anhucci				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Serviço Social e Política Social				

2. EMENTA

Elaboração de Projetos de Intervenção Social. Elaboração de Projetos de Pesquisa.

3. OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar aos estudantes conhecimentos sobre a elaboração de projeto de intervenção social e projetos de pesquisa, contribuindo para o fortalecimento do trabalho profissional, sobretudo no que tange às competências e habilidades profissionais dispostas na Lei nº 8662/1993 de regulamentação da profissão.

Específicos:

- ✓ Possibilitar ao estudante a percepção acerca do projeto de intervenção como parte do processo de planejamento em uma dada realidade social;
- ✓ Contribuir para que o estudante compreenda a importância de qualificar sua atuação a partir da utilização dos instrumentos de planejamento como componente intrínseco a natureza interventiva da profissão;
- ✓ Possibilitar ao estudante a percepção acerca do projeto de pesquisa como importante instrumento para desvendar os fenômenos sociais e construir estratégias de intervenção profissional;
- ✓ Proporcionar ao estudante um conhecimento que indique a importância da postura e da ação investigativa para sua atuação profissional, bem como para a produção de conhecimento.

prograd.unespar.edu.br

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Projeto de Intervenção

Discussão e problematização acerca das fases de construção do Projeto de Intervenção;
Reflexão e construção do Projeto de Intervenção;
Apresentação do Projeto de Intervenção

Unidade II – Projeto de Pesquisa

Discussão e problematização acerca das fases de construção do Projeto de Pesquisa;
Reflexão e construção do Projeto de Pesquisa;
Apresentação do Projeto de Pesquisa.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento do conteúdo programático utiliza-se uma combinação de técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas expositivo-dialogadas; seminários com a participação de supervisores de campo e estudantes; trabalhos individuais e/ou em grupos com vistas a estimular a construção dos projetos de intervenção e de pesquisa. Acompanhamento dos estudantes no processo de elaboração dos projetos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais; quadro negro; filmes; livros, artigos científicos e outros recursos necessários para o desenvolvimento do conteúdo previsto para a disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Elaboração de Projeto Social.
Elaboração de Projeto de Pesquisa.
Leituras e sínteses de textos complementares de estudos.
Avaliações bimestrais individuais escritas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos**: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

ÁVILA, Célia M. (Org.) **Gestão de projetos sociais**. 3 ed. rev. São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social**: intencionalidade e instrumentalidade. 2 ed. São Paulo: Veras Editora, 2007.

CASSAB, Latif Antonia. **Elaboração de Projeto de Pesquisa – Área Humano-Social (Compilação)**, 2012.

COELHO, Simone de Castro Tavares (coord). **Metodologia de avaliação de projetos sociais**. SP: Cortez, 2016.

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barroso da. **Projeto de Pesquisa:** entenda e faça. 4 ed. Petrópolis: RJ, Vozes. 2013.

GIL A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1991.

JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil:** conceitos, fontes de dados e aplicações. 3 ed. Campinas: Alínea, 2004.

MARSIGLIA, Maria Regina Giffoni. Orientações básicas para a pesquisa. In.: MOTA, Ana Elizabete, et al (orgs). **Serviço Social e Saúde.** Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. p. 383 – p. 398.

_____. Recomendações para elaboração de projeto de intervenção. In: CFESS; ABEPSS; CEAD; UnB (Org.). **Capacitação em serviço social e política social:** intervenção e pesquisa em serviço social. Brasília, DF: CEAD, 2000. mód. 5, p. 47-54.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

COMPLEMENTAR

AGUILAR, M, J; ANDER-EGG, E. Avaliação de Serviços e Programas Sociais. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

BATTINI, O. Pesquisa-ação como projeto coletivo de intervenção e produção de conhecimentos. In: Investigação, ação e defesa de direitos: os ensinamentos de Myrian Veras Baptista. São Paulo: Veras Editora, 2017. P. 75-98.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de projetos sociais.** 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo (Org.). **Desafios da pesquisa em Ciências Sociais.** Textos, n. 8, São Paulo: CERU, 2001. P. 73-87.

MARTINELLI, M.L. O uso de abordagens qualitativas na pesquisa em Serviço Social. In: MARTINELLI, M.L. (Org). Pesquisa qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras Editora, 1999.p. 21-32.

NETO, Alberto Bracagioli; GEHLEN, Ivaldo; OLIVEIRA, Valter Lúcio de. (Orgs.). **Planejamento e gestão de projetos.** 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: UFRGS, 2018.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. P.91-106.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Terceiro		
NOME DA DISCIPLINA:	Estágio Supervisionado I		
SÉRIE/PERÍODO:	Terceira série		
TURMA:	Única	TURNO:	noturno
CARGA HOR. TOTAL:	225 horas	TEÓRICA:	PRÁTICA: 225
CARGA HOR. SEMANAL:	Não se aplica		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	Não se aplica		
OFERTA DA DISCIPLINA:	Anual		
DOCENTE:	Valdir Anhucci		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Serviço Social e Política Social		

2. EMENTA

Efetivação do processo ensino-aprendizagem a partir da prática de estágio realizada nos diferentes campos de atuação do Serviço Social. Análise conjuntural e socioinstitucional. Aproximação e delimitação das áreas de intervenção. Estratégias de ação utilizando o instrumental técnico.

3. OBJETIVOS

- ✓ Inserir os acadêmicos nos espaços sócio-ocupacionais, sob supervisão direta do/a assistente social e do professor orientador.
- ✓ Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de conhecimento da realidade que se constitui campo de estágio, articulando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- ✓ Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas;
- ✓ Despertar o olhar investigativo sobre a realidade do campo de estágio para a formulação de intervenções e pesquisas;
- ✓ Propiciar ao acadêmico condições de planejar, intervir e avaliar sua ação na realidade, relacionando teoria e prática;
- ✓ Desenvolver e exercitar a capacidade relativa aos instrumentos e técnicas necessárias a atuação profissional, de acordo com as demandas da realidade e com os critérios éticos;
- ✓ Proporcionar ao acadêmico condições de sistematizar conhecimentos a partir de sua prática, à luz de referencial teórico;
- ✓ Desenvolver a reflexão sobre as limitações e possibilidades do trabalho do Assistente Social no local onde o estágio é desenvolvido;

prograd.unespar.edu.br



- ✓ Contribuir para a formação crítica dos acadêmicos, de forma a superar a visão imediatista da realidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático da disciplina deverá ser abordado a partir das questões vivenciadas pelo estagiário no cotidiano profissional, para o qual serão trabalhadas bibliografias específicas indicadas pelo supervisor tendo em vista as particularidades do campo de estágio.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A dinâmica de supervisão no campo de estágio será desenvolvida de forma a possibilitar o aprendizado do trabalho do assistente social. Dessa forma, é importante o acompanhamento direto do profissional, estimulando a reflexão crítica, de forma a superar a imediatez da realidade social, desvelando assim suas particularidades e suas contradições.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos selecionados a partir de capítulos de livros científicos que abordam o assunto em questão, estimulando a leitura prévia e a discussão em grupo com uso de material de apoio (retroprojeter, slides, filmes, músicas, etc.). Discussão de textos, artigos provenientes de revistas científicas assim como de outras, para reforço da necessidade de leitura e informação constante.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada de acordo com o Regulamento de Estágio do Curso de Serviço Social. Serão solicitados os seguintes documentos por bimestre:

1º Bimestre: Trabalho escrito (de acordo com o conteúdo abordado), Plano de Estágio, Ficha de frequência do estágio, Diário de Campo.

2º Bimestre: Estudo Institucional, Relatório Semestral de Estágio, Ficha de frequência do estágio, Diário de Campo.

3º Bimestre: Projeto de Intervenção, Ficha de frequência do estágio, Diário de Campo.

4º Bimestre: Revisão bibliográfica, Avaliação de desempenho de Estágio (supervisor de campo e estagiário), Relatório Semestral de Estágio, Ficha de frequência do estágio, Diário de Campo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. **Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília, 1993.

CFESS. **Resolução CFESS N. 273 de 13 de março de 1993**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências. 1993.

GUERRA, Y. O potencial do ensino teórico-prático no novo currículo: elementos para o debate. **Katálisis**, vol. 8, n. 2. Florianópolis/SC, jul./dez 2005. p. 147-154.

_____. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS; ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

LIPORINI, A. A. R. C.; OLIVEIRA, C. A. H. S.; PIANA, M. C.; LIMA, M. J. O. (Org.). **Estágio supervisionado em Serviço Social: fundamentos significados e perspectivas**. Curitiba/PR: CRV, 2017.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A.; DAL PRÁ, Keli Regina. A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre. v. 6 n.1. jan./jun. 2007.

OLIVEIRA, C. A. H. S. **O Estágio Supervisionado na Formação Profissional do Assistente Social: desvendando significados**. Serviço Social & Sociedade. n. 80. São Paulo: Cortez, 2004.

COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006. Biblioteca básica de serviço social; v.2.

BISNETO, J. A. A análise institucional no processo de renovação do serviço social no Brasil. In: VASCONCELOS, E. M. (org.). **Saúde mental e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2000.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social: o Supervisor na sua relação e seus papéis**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BURIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder Institucional**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1987. IAMAMOTO. M. V. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do(a) assistente social. In: CFESS. **Atribuições privativas do(a) assistente social**. Brasília, COFI, 2002.

GUERRA, Y. **A instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1995.

GUERRA, Y. As dimensões da prática profissional e a possibilidade de reconstrução crítica das demandas contemporâneas. **Revista Libertas**, Vol. 2. Juiz de Fora: UFJF, 2002

SOUZA, H. J. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, 1993.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 002/2022
Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Terceiro		
NOME DA DISCIPLINA:	Estágio Supervisionado II		
SÉRIE/PERÍODO:	Quarta série		
TURMA:	Única	TURNO:	noturno
CARGA HOR. TOTAL:	225 horas	TEÓRICA:	PRÁTICA: 225
CARGA HOR. SEMANAL:	Não se aplica		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	Não se aplica		
OFERTA DA DISCIPLINA:	Anual		
DOCENTE:	Valdir Anhucchi		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Serviço Social e Política Social		

2. EMENTA

Inserção do aluno no espaço da prática profissional. Capacitação para o exercício do trabalho profissional oportunizando a reflexão teoria e prática. A intervenção profissional do assistente social. Planejamento, execução, avaliação e proposição de práticas profissionais.

3. OBJETIVOS

- ✓ Inserir os acadêmicos nos espaços sócio-ocupacionais, sob supervisão direta do/a assistente social e do professor orientador.
- ✓ Proporcionar ao acadêmico oportunidade de conhecimento da realidade que se constitui campo de estágio, articulando os conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso;
- ✓ Desenvolver a leitura crítica da realidade social, dos limites institucionais e das demandas que se colocam para profissão;
- ✓ Aprofundar a capacidade investigativa, despertando para a possibilidade de pesquisa a partir da realidade campo de estágio;
- ✓ Propiciar ao acadêmico condições de planejar, intervir e avaliar sua ação na realidade, relacionando teoria e prática;
- ✓ Aprender o processo de planejamento do trabalho do assistente social e as estratégias de intervenção, bem como a sistematização das ações, o controle e avaliação dos resultados da intervenção;
- ✓ Proporcionar ao acadêmico condições de sistematizar conhecimentos a partir de sua prática, à luz de referencial teórico;
- ✓ Desenvolver a reflexão crítica sobre o trabalho do Assistente Social, de forma a superar a visão imediatista da realidade.

prograd.unespar.edu.br



4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático da disciplina deverá ser abordado a partir das questões vivenciadas pelo estagiário no cotidiano profissional, para o qual serão trabalhadas bibliografias específicas indicadas pelo supervisor tendo em vista as particularidades do campo de estágio.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A dinâmica de supervisão no campo de estágio será desenvolvida de forma a possibilitar o aprendizado do trabalho do assistente social. Dessa forma, é importante o acompanhamento direto do profissional, estimulando a reflexão crítica, de forma a superar a imediatez da realidade social, desvelando assim suas particularidades e suas contradições.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos selecionados a partir de capítulos de livros científicos que abordam o assunto em questão, estimulando a leitura prévia e a discussão em grupo com uso de material de apoio (retroprojeter, slides, filmes, músicas, etc.). Discussão de textos, artigos provenientes de revistas científicas assim como de outras, para reforço da necessidade de leitura e informação constante.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada de acordo com o Regulamento de Estágio do Curso de Serviço Social. Serão solicitados os seguintes documentos por bimestre:

1º Bimestre: Registro de Frequência, Diário de Campo, Estudo Institucional, Plano de Estágio.

2º Bimestre: Registro de Frequência, Diário de Campo, Revisão do Projeto de Intervenção; Relatório Semestral de Atividades de Estágio;

3º Bimestre: Registro de Frequência, Diário de Campo, Relatório de Registro de Atendimento, Visita Domiciliar ou Relatório de Reunião; Seminário de Estágio.

4º Bimestre: Registro de Frequência, Diário de Campo, Relatório Bimestral de Atividades de Estágio, Avaliação de Desempenho do Estagiário realizada pelo discente; Avaliação de Desempenho do Estagiário realizada pelo Supervisor de Campo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. **Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília, 1993.

CFESS. **Resolução CFESS N. 273 de 13 de março de 1993**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências. 1993.

GUERRA, Y. O conhecimento crítico na reconstrução das demandas profissionais contemporâneas. In: BAPTISTA, M. V.; BATTINI, O. **A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção do conhecimento**. Volume I. São Paulo: Veras, 2009.

LIPORINI, A. A. R. C.; OLIVEIRA, C. A. H. S.; PIANA, M. C.; LIMA, M. J. O. (Org.). **Estágio supervisionado em Serviço Social: fundamentos significados e perspectivas**. Curitiba/PR: CRV, 2017.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A dimensão técnico operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre. v. 8 n.1. jan./jun. 2009.



SANTOS, N. P.; OLIVEIRA, I. C. G. O.; BONALUME, B. C. **Supervisão de estágio em Serviço Social: da formação ao exercício profissional**. Curitiba/PR: Intersaberes, 2016.

COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006. Biblioteca básica de serviço social; v.2.

BISNETO, J. A. A análise institucional no processo de renovação do serviço social no Brasil. In: VASCONCELOS, E. M. (org.). **Saúde mental e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2000.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social: o Supervisor na sua relação e seus papéis**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BURIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder Institucional**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1987. IAMAMOTO, M. V. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do(a) assistente social. In: CFESS. **Atribuições privativas do(a) assistente social**. Brasília, COFI, 2002.

GUERRA, Y. **A instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1995.

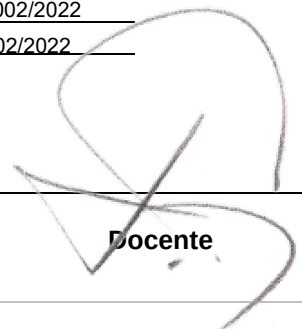
SOARES, L. T. **Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, H. J. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, 1993.

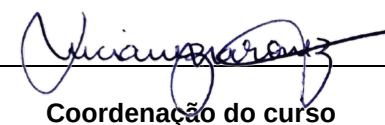
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 002/2022
Ata Nº: 002/2022



Docente



Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

ANO LETIVO:	2022		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Terceiro		
NOME DA DISCIPLINA:	Fundamentos da Política Social		
SÉRIE/PERÍODO:	Segunda série		
TURMA:	Única	TURNO:	noturno
CARGA HOR. TOTAL:	120 horas / 144 aulas	TEÓRICA:	120 PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	4 aulas		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica		
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual		
DOCENTE	Valdir Anhucci		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Serviço Social e Política Social		

2. EMENTA

Estado e regulação social na sociedade burguesa. O Estado de Bem Estar Social e a expansão das políticas sociais. O desmonte das políticas sociais no contexto neoliberal. O desenvolvimento histórico das políticas sociais no Brasil.

3. OBJETIVOS

Geral: possibilitar ao estudante uma compreensão crítica acerca dos fundamentos da política social no âmbito da sociedade capitalista.

Específicos:

- ✓ Discutir o papel do Estado na implementação da política social e na reprodução do capitalismo;
- ✓ Contextualizar historicamente o surgimento e desenvolvimento da Política Social na sociedade capitalista;
- ✓ Contextualizar historicamente o surgimento e o desenvolvimento da Política Social no Brasil;
- ✓ Discutir a crise do capitalismo e a implementação do projeto neoliberal e as consequências para a Política Social.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Fundamentos da Política Social

Estado capitalista, Questão Social e Política Social

O Liberalismo e a negação da Política Social

Unidade II – surgimento e expansão da Política Social nos países centrais da Europa

Revolução Industrial e o surgimento da Política Social

prograd.unespar.edu.br



A crise do Capitalismo, o Keynesianismo-Fordismo e o Estado de Bem Estar Social
O Neoliberalismo e a Política Social

Unidade III – Política Social no Brasil

O enfrentamento da Questão Social no Brasil até 1930
O governo de Getúlio Vargas e o surgimento da Política Social
A Política Social no período de 1945 a 1964
A Política Social na Ditadura Militar pós-1964
A Política Social na transição democrática

Unidade IV – A Constituição Federal de 1988 e a Política Social no Brasil

Diretrizes para a Política Social a partir da Constituição Federal de 1988
A Política Social no Brasil a partir dos anos de 1990
As atuais configurações da Política Social no Brasil

5. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento do conteúdo programático utiliza-se uma combinação de técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas expositivo-dialogadas; seminários com a participação ativa dos estudantes; trabalhos individuais e/ou em grupos com vistas a estimular a pesquisa bibliográfica; exercícios em forma de estudos dirigidos, resumos, resenhas, de maneira a fixar o conteúdo proposto.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais; quadro negro; filmes; livros, artigos científicos e outros recursos necessários para o desenvolvimento do conteúdo previsto para a disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalhos escritos individuais e/ou em grupo;
Apresentação de seminários;
Avaliações bimestrais individuais escritas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social**: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2006. (Biblioteca básica de serviço social; v.2).

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; LIMA, Rita de Lourdes de (Orgs.). **Marxismo, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2018.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**.

LÊNIN, Vladímir Ilitch. **O Estado e a revolução**: a doutrina do marxismo sobre o Estado e as tarefas do proletariado na revolução. São Paulo: Boitempo, 2017. (Arsenal Lênin).

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e serviço social**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006.



ARAÚJO, Fernando de. **Estado e capital**: uma coexistência necessária. Maceió, Coletivo Veredas. 2016.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. **Política social**: temas e questões. São Paulo: Cortez, 2008.

SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o estado democrático. 6 ed. Petrópolis: Paz e Terra, 1995.

SALVADOR, Evilasio; BEHRING, Elaine; LIMA, Rita de Lourdes de (Orgs.). **Crise do capital e fundo público**: implicações para o trabalho, os direitos e as políticas sociais. São Paulo: Cortez, 2019.

VIEIRA, Evaldo. **Estado e miséria social no Brasil**: de Getúlio a Geisel. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

COMPLEMENTAR

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes (orgs.). **Capitalismo em crise**: política social e direitos. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Milena. **Estado, política social e controle do capital**. Maceió, Coletivo Veredas, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes dos; MIOTO, Regina Célia Tamasso (Orgs). **Política social no capitalismo**: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez. 2008.

ENGELS, Friedrich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. Tradução B.A. Schumann; Edição José Paulo Netto. São Paulo. Boitempo, 2008.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 2 ed. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

FALEIROS, Vicente de Paula. **A política social do estado capitalista**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FONTES, Virginia. Capitalismo, crises e conjuntura. **Serviço Social e Sociedade**: São Paulo, n.130, p.409-425, set-dez. 2017.

IANNI, O. A questão social. In. **São Paulo em Perspectiva**. Revista da Fundação SEADE, vol. 5 n. 1, São Paulo, Jan/março de 1991.

JACCOULD, Luciana. **Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo**. Brasília. IPEA. 2005.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

NETTO, José Paulo. **Crise do Socialismo e ofensiva neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1993.

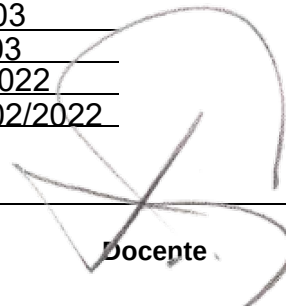
PRZEWORSKI, A. **Capitalismo e social democracia**. São Paulo, Cia das Letras, 1991.

REVISTA SER SOCIAL (UnB) v.13 n.8, jan/jun 2011: Política Social no Governo Lula em perspectiva.

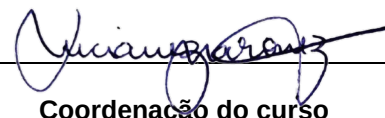
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Docente



Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Serviço Social		
GRAU:	Terceiro		
NOME DA DISCIPLINA:	Política Social II		
SÉRIE/PERÍODO:	Terceira série		
TURMA:	Única	TURNO:	noturno
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas / 72 aulas	TEÓRICA:	60 PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2 aulas		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica		
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual		
DOCENTE	Valdir Anhucci		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Serviço Social e Política Social		

2. EMENTA

O desmonte das políticas sociais no contexto neoliberal. As políticas setoriais.

3. OBJETIVOS

Geral: Possibilitar ao estudante uma compreensão crítica acerca da adoção do neoliberalismo como forma de retomadas das taxas de lucro do capital e os impactos do modelo neoliberal para as Políticas Sociais.

Específicos:

- ✓ Contextualizar historicamente a crise do capital e o surgimento do neoliberalismo;
- ✓ Compreender o processo de reorganização do Estado capitalista a partir da lógica neoliberal e as consequências para as Políticas Sociais e para a classe trabalhadora;
- ✓ Discutir o desmonte das Políticas Sociais a partir da implementação do projeto neoliberal;
- ✓ Refletir sobre as consequências do neoliberalismo para as diferentes políticas sociais setoriais no Brasil.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A crise do capitalismo e as condições para a implementação do projeto neoliberal;

O papel do Estado sob a égide neoliberal;

O neoliberalismo e as consequências para a classe trabalhadora.

prograd.unespar.edu.br



Unidade II

A reação burguesa e a Política Social no neoliberalismo;
A desestruturação do *Welfare State* diante do contexto neoliberal;
O fundo público a serviço do capital.

Unidade III

A contra-reforma neoliberal e a Política Social no Brasil;
A universalidade *versus* a hegemonia neoliberal;
As conquistas da Constituição Federal de 1988 e os ataques neoliberais;

Unidade IV

Os impactos do neoliberalismo para as políticas sociais brasileiras da Seguridade Social e outras políticas sociais setoriais

5. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento do conteúdo programático utiliza-se uma combinação de técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas expositivo-dialogadas; seminários com a participação ativa dos estudantes; trabalhos individuais e/ou em grupos com vistas a estimular a pesquisa bibliográfica; exercícios em forma de estudos dirigidos, resumos, resenhas, de maneira a fixar o conteúdo proposto.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos audiovisuais; quadro negro; filmes; livros, artigos científicos e outros recursos necessários para o desenvolvimento do conteúdo previsto para a disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalhos escritos individuais e/ou em grupo;
Apresentação de seminários;
Avaliações bimestrais individuais escritas.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEHRING, Elaine Rossetti. Política social no contexto da crise capitalista. In: **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. P. 301-322.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006. (Biblioteca básica de serviço social; v.2).

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Moraes (orgs.). **Capitalismo em crise: política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010.



BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; LIMA, Rita de Lourdes de (orgs.). **Marxismo, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2018.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo**: a nova arquitetura do poder, sob dominação financeira, sequestro da democracia e destruição do planeta. 2 ed. São Paulo: Autonomia Literária. 2018

FONTES, Virginia. Capitalismo, crises e conjuntura. **Serviço Social e Sociedade**: São Paulo, n.130, p.409-425, set-dez. 2017.

NETTO, José Paulo. **Crise do Socialismo e ofensiva neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1993.

SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Orgs.). **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o estado democrático. 6 ed. Petrópolis: Paz e Terra, 1995.

SALVADOR, Evilásio da Silva. Crise do capital e desmonte da Seguridade Social: desafios (im)postos ao Serviço Social. **Serviço Social e Sociedade**: São Paulo, n.130, p.426-446, set-dez. 2017.

____; BEHRING, Elaine; LIMA, Rita de Lourdes de (Orgs.). **Crise do capital e fundo público**: implicações para o trabalho, os direitos e as políticas sociais. São Paulo: Cortez, 2019.

SANTOS, Milena. **Estado, política social e controle do capital**. Maceió: Coletivo Veredas, 2016.

SICSÚ, João (Org.) **Arrecadação (de onde vem) e gastos públicos (para onde vão?)**. São Paulo: Boitempo, 2007.

REVISTA SER SOCIAL (UnB) v.13 n.8, jan/jun 2011: Política Social no Governo Lula em perspectiva

COMPLEMENTAR

DAGNINO, Evelina. Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa. In: **Política e Sociedade, Revista de sociologia Política**, v.1 n.95, 2004. P – 137 -162.

FREIRE, Lúcia M. B. FREIRE, Silene de Moraes. CASTRO, Alba Tereza Barroso de (orgs.). **Serviço social, política social e trabalho**: desafios e perspectivas para o século XXI. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ. 2006.

SOARES, Laura Tavares Ribeiro. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina**. Petrópolis: Vozes. 2001.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Terceiro				
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Orientação de Estágio II				
SÉRIE/PERÍODO:	Quarta série				
TURMA:	Única		TURNO:	noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas / 72 aulas		TEÓRICA:	60 horas	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2 aulas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Valdir Anhucci				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Serviço Social e Política Social				

2. EMENTA

Acompanhamento e orientação didático-pedagógico das atividades programadas e executadas no Estágio Supervisionado II com relação às dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.

3. OBJETIVOS

- ✓ Orientar e acompanhar os acadêmicos em relação ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Serviço Social, tendo em vista a apreensão crítica da realidade, mediada pelas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa;
- ✓ Proporcionar ao acadêmico oportunidade de conhecimento da realidade que se constitui campo de estágio, referendado nos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso;
- ✓ Desenvolver a leitura crítica da realidade social, dos limites institucionais e das demandas que se colocam para profissão;
- ✓ Aprofundar a capacidade investigativa, despertando para a possibilidade de pesquisa a partir da realidade campo de estágio;
- ✓ Propiciar ao acadêmico condições de planejar, intervir e avaliar sua ação na realidade, relacionando teoria e prática;
- ✓ Orientar sobre o processo de planejamento do trabalho do assistente social e as estratégias de intervenção, bem como a sistematização das ações, o controle e avaliação dos resultados da intervenção;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br

Unidade I – Apresentação (12h/a)

Os documentos de avaliação da disciplina.
Apresentação dos campos de estágio.
O planejamento do estágio.
O compromisso ético e político.

Unidade II - Os espaços sócio-ocupacionais e o trabalho do assistente social (30h/a)

Desafios profissionais: limites e possibilidades do trabalho do assistente social.
O processo de trabalho do assistente social no campo das políticas sociais setoriais.
Intersectorialidade e o trabalho em rede.

Unidade III - O exercício profissional do assistente social (30h/a)

As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa nos processos de trabalho do assistente social.
O projeto de trabalho profissional.
Sistematização do trabalho do assistente social.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A dinâmica de supervisão acadêmica será desenvolvida de forma a possibilitar a compreensão e a reflexão sobre o trabalho do assistente social, desvelando suas particularidades e suas contradições. Serão utilizados textos científicos, como capítulo de livros, artigos provenientes de periódicos indexados, relatórios e dados estatísticos, para análise da realidade social e do processo de trabalho do assistente social, fundamental ao processo reflexivo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas;
Estudo de texto e dinâmica de grupo;
Exposição de vídeos e relatos de profissionais da prática;
Organização de seminários.
Utilização de textos em formato digital, selecionados a partir de capítulos de livros científicos (e-book) e/ou periódicos científicos que abordam os assuntos que perpassam o aprendizado do trabalho do assistente social, estimulando a leitura prévia e a discussão, com material de apoio (slides, filmes, músicas, etc.).
Discussão de textos complementares para reforço da necessidade de leitura e informação constante.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada de acordo com o Regulamento de Estágio do Curso de Serviço Social. Serão solicitados os seguintes documentos por bimestre:
1º Bimestre: Registro de Frequência, Diário de Campo, Estudo Institucional, Plano de Estágio.
2º Bimestre: Registro de Frequência, Diário de Campo, Revisão do Projeto de Intervenção; Relatório Semestral de Atividades de Estágio;
3º Bimestre: Registro de Frequência, Diário de Campo, Relatório de Registro de Atendimento, Visita Domiciliar ou Relatório de Reunião; Seminário de Estágio.

prograd.unespar.edu.br



4º Bimestre: Registro de Frequência, Diário de Campo, Relatório Bimestral de Atividades de Estágio, Avaliação de Desempenho do Estagiário realizada pelo discente; Avaliação de Desempenho do Estagiário realizada pelo Supervisor de Campo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. **Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília, 1993.

CFESS. **Resolução CFESS N. 273 de 13 de março de 1993**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências. 1993.

GUERRA, Y. O potencial do ensino teórico-prático no novo currículo: elementos para o debate. **Katálisis**, vol. 8, n. 2. Florianópolis/SC, jul./dez 2005. p. 147-154.

_____. **A dimensão investigativa no exercício profissional**. In: CFESS; ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

LIPORINI, A. A. R. C.; OLIVEIRA, C. A. H. S.; PIANA, M. C.; LIMA, M. J. O. (Org.). **Estágio supervisionado em Serviço Social: fundamentos significados e perspectivas**. Curitiba/PR: CRV, 2017.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A.; DAL PRÁ, Keli Regina. A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre. v. 6 n.1. jan./jun. 2007.

OLIVEIRA, C. A. H. S. O Estágio Supervisionado na Formação Profissional do Assistente Social: desvendando significados. **Serviço Social & Sociedade**. n. 80. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, N. P.; OLIVEIRA, I. C. G. O.; BONALUME, B. C. **Supervisão de estágio em Serviço Social: da formação ao exercício profissional**. Curitiba/PR: Intersaberes, 2016.

COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006. Biblioteca básica de serviço social; v.2.

BISNETO, J. A. A análise institucional no processo de renovação do serviço social no Brasil. In: VASCONCELOS, E. M. (org.). **Saúde mental e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2000.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social: o Supervisor na sua relação e seus papéis**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BURIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder Institucional**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

IAMAMOTO, M. V. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do(a) assistente social. In: CFESS. **Atribuições privativas do(a) assistente social**. Brasília, COFI, 2002.

GUERRA, Y. **A instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1995.

SOARES, L. T. **Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

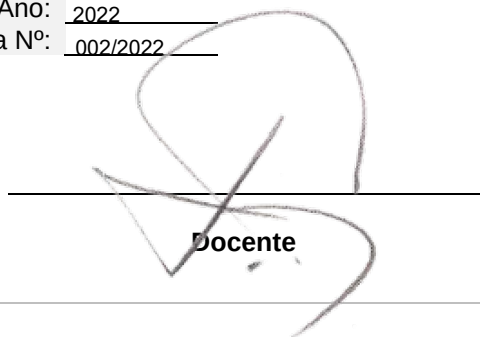
SOUZA, H. J. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, 1993.

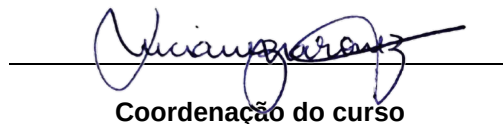
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO



Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 2022
Ata Nº: 002/2022



Docente

Coordenação do curso

 prograd.unespar.edu.br

prograd.unespar.edu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2022				
CAMPUS:	Apucarana				
CURSO:	Serviço Social				
GRAU:	Terceiro				
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Orientação de Estágio I				
SÉRIE/PERÍODO:	Terceira série				
TURMA:	Única		TURNO:	noturno	
CARGA HOR. TOTAL:	60 horas / 72 aulas		TEÓRICA:	60 horas	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2 aulas				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	Não se aplica				
OFERTA DA DISCIPLINA	Anual				
DOCENTE	Valdir Anhucci				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em Serviço Social e Política Social				

2. EMENTA

Acompanhamento e orientação didático-pedagógico das atividades programadas e executadas no Estágio Supervisionado I com relação às dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.

3. OBJETIVOS

- ✓ Orientar e acompanhar os acadêmicos em relação ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Serviço Social, tendo em vista a apreensão crítica da realidade, mediada pelas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa;
- ✓ Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de conhecimento da realidade que se constitui campo de estágio, referendado nos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- ✓ Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas;
- ✓ Despertar o olhar investigativo sobre a realidade do campo de estágio para a formulação de intervenções e pesquisas;
- ✓ Propiciar ao acadêmico condições de planejar, intervir e avaliar sua ação na realidade, relacionando teoria e prática;
- ✓ Desenvolver e exercitar a capacidade relativa aos instrumentos e técnicas necessárias a atuação profissional, de acordo com as demandas da realidade e com os critérios éticos;
- ✓ Proporcionar ao acadêmico condições de sistematizar conhecimentos a partir de sua prática, à luz de referencial teórico;
- ✓ Desenvolver a reflexão sobre as limitações e possibilidades do trabalho do Assistente Social no local onde o estágio é desenvolvido;

prograd.unespar.edu.br



- ✓ Contribuir para a formação crítica dos acadêmicos, de forma a superar a visão imediatista da realidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Apresentação (8h/a)

O processo de supervisão de estágio.
Os objetivos do estágio.
Os documentos de avaliação da disciplina.
Apresentação dos campos de estágio.
Planejamento do estágio.

Unidade II – A dimensão ética e política (8h/a)

As resoluções normativas e o processo de trabalho profissional.
O compromisso ético e político no trabalho profissional.

Unidade III – A dimensão investigativa e a dimensão técnico operativa (56h/a)

A dimensão teórico-metodológica e a leitura crítica da realidade social.
O campo de estágio como espaço sócio-ocupacional.
Identificação da população atendida, as demandas e os limites institucionais.
A sistematização do processo investigativo.
As estratégias de intervenção.
A elaboração do projeto de intervenção.
O planejamento do trabalho do assistente social.
A sistematização do processo interventivo.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A dinâmica de supervisão acadêmica será desenvolvida de forma a possibilitar a compreensão e a reflexão sobre o trabalho do assistente social, desvelando suas particularidades e suas contradições. Serão utilizados textos científicos, como capítulo de livros, artigos provenientes de periódicos indexados, relatórios e dados estatísticos, para análise da realidade social e do processo de trabalho do assistente social, fundamental ao processo reflexivo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas;
Estudo de texto e dinâmica de grupo;
Exposição de vídeos e relatos de profissionais da prática;
Organização de seminários.
Utilização de textos em formato digital, selecionados a partir de capítulos de livros científicos (e-book) e/ou periódicos científicos que abordam os assuntos que perpassam o aprendizado do trabalho do assistente social, estimulando a leitura prévia e a discussão, com material de apoio (slides, filmes, músicas, etc.).
Discussão de textos complementares para reforço da necessidade de leitura e informação constante.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada de acordo com o Regulamento de Estágio do Curso de Serviço Social. Serão solicitados os seguintes documentos por bimestre:

1º Bimestre: Trabalho escrito (de acordo com o conteúdo abordado), Plano de Estágio, Ficha de frequência do estágio, Diário de Campo.

2º Bimestre: Estudo Institucional, Relatório Semestral de Estágio, Ficha de frequência do estágio, Diário de Campo.

3º Bimestre: Projeto de Intervenção, Ficha de frequência do estágio, Diário de Campo.

4º Bimestre: Revisão bibliográfica, Avaliação de desempenho de Estágio (supervisor de campo e estagiário), Relatório Semestral de Estágio, Ficha de frequência do estágio, Diário de Campo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BRASIL. **Lei de Regulamentação da Profissão**. Brasília, 1993.

CFESS. **Resolução CFESS N. 273 de 13 de março de 1993**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais e dá outras providências. 1993.

GUERRA, Y. O potencial do ensino teórico-prático no novo currículo: elementos para o debate. **Katálisis**, vol. 8, n. 2. Florianópolis/SC, jul./dez 2005. p. 147-154.

_____. **A dimensão investigativa no exercício profissional**. In: CFESS; ABEPSS. **Serviço Social: direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

LIPORINI, A. A. R. C.; OLIVEIRA, C. A. H. S.; PIANA, M. C.; LIMA, M. J. O. (Org.). **Estágio supervisionado em Serviço Social: fundamentos significados e perspectivas**. Curitiba/PR: CRV, 2017.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A.; DAL PRÁ, Keli Regina. A documentação no cotidiano de intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. **Revista Textos & Contextos**. Porto Alegre. v. 6 n.1. jan./jun. 2007.

OLIVEIRA, C. A. H. S. O Estágio Supervisionado na Formação Profissional do Assistente Social: desvendando significados. **Serviço Social & Sociedade**. n. 80. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, N. P.; OLIVEIRA, I. C. G. O.; BONALUME, B. C. **Supervisão de estágio em Serviço Social: da formação ao exercício profissional**. Curitiba/PR: Intersaberes, 2016.

COMPLEMENTAR

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política Social: fundamentos e história**. São Paulo: Cortez, 2006. Biblioteca básica de serviço social; v.2.

BISNETO, J. A. A análise institucional no processo de renovação do serviço social no Brasil. In: VASCONCELOS, E. M. (org.). **Saúde mental e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2000.

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social: o Supervisor na sua relação e seus papéis**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BURIOLLA, M.A.F. **O estágio supervisionado**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder Institucional**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1987. IAMAMOTO, M. V. Projeto Profissional, espaços ocupacionais e trabalho do(a) assistente social. In: CFESS. **Atribuições privativas do(a) assistente social**. Brasília, COFI, 2002.

GUERRA, Y. **A instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1995.

prograd.unespar.edu.br

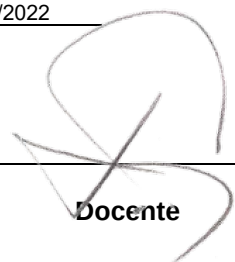
GUERRA, Y. As dimensões da prática profissional e a possibilidade de reconstrução crítica das demandas contemporâneas. **Revista Libertas**, Vol. 2. Juiz de Fora: UFJF, 2002.

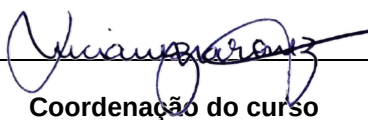
SOUZA, H. J. **Como se faz análise de conjuntura**. Petrópolis: Vozes, 1993.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 03
Mês: 03
Ano: 002/2022
Ata Nº: 002/2022



Docente

Coordenação do curso

Campus de Apucarana
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

Protocolo: 18.743.543-9

Assunto: Envio de PADS/2022, Curso de Serviço Social.

Interessado: LUCIANE FRANCIELLI ZORZETTI MARONEZE

Data: 22/06/2022 11:05

DESPACHO

Encaminhamento para verificação e publicação